Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.116
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 0

S. Paulo — Sexta-feira, 29 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Boletim da guerra

Contrastando com os successos brilhantes dos franco-inglezes no theatro occidental da guerra, assumiu a lucta a oriente uma feição de quasi paralysia. Os russos, que em junho se precipitaram das steppes contra as posições austriacas na Galicia e contra a linha allemã da fronteira da Polonia, conseguindo um avanço de muitas dezenas de kilometros, parecem agora detidos deante das linhas fortificadas do inimigo. Ha mais de um mez que elles se encontram em frente de Kovel e de Vladimir-Volinsky sem avançarem um passo e sem mesmo tentarem desalojar o adversario das suas posições. Impossibilidade ou falta de recursos? Ninguem o sabe, porque são omissas as noticias que dali nos chegam. Apenas na Galicia, os moscovitas se esforçam ainda por abrir terreno na sua frente. Elles trazem empenhada, ha muitos dias, uma sangrenta batalha, nos arredores de Halicz, o que demonstra que, dos varios caminhos que no principio da offensiva se abriram em direcção de Lemberg lhes resta agora um só, onde não é temeridade tentar a partida. Quando se desenhou o movimento russo, em proporções grandiosas e com um stock de munições e de homens que se affirmava inexgottavel, todos suppunham poder traçar, com segurança, á offensiva slava um quadro mais amplo. Nós mesmos, reflectindo o que tinham escripto technicos imparciaes e neutros, calculamos que essa offensiva não soffreria uma primeira paragem sinão nas margens do Bug, que deveriam ser o acampamento dos moscovitas durante o inverno que se approxima. Ora, os russos encontram-se ainda muito distanciados do Bug, por não terem podido vencer a resistencia allemã em Kovel. Na Volhynia não se sabe o que os detêm; nos Carpathos, emfim, ainda não conseguiram tirar partido de uma dupla circumstancia que favorecia os seus planos militares contra a Austria: a occupação dos desfiladeiros que são caminhos para a Transylvania e a entrada da Rumania na guerra. Esta inacção, talvez explicavel por causas que ignoramos, é enervante para os alliados. Neste momento em que a Allemanha supporta uma pressão colossal na Picardia, onde é obrigada a accumular novas divisões, um golpe firme e profundo na "fronte" oriental teria as mais felizes consequencias para os alliados. Seria isto metter o exercito germanico entre dois fogos terriveis, forçal-o a sustentar lucta simultanea e violenta em duas fronteiras, com evidente prejuizo para a densidade das suas linhas. As reservas germanicas, nesta altura da guerra, e como as de todos os paizes belligerantes, já não pódem ser grandes.

Mais um motivo para a simultaneidade de acção nas duas "frontes", numa lucta capaz de determinar o exgottamento das disponibilidades teutonicas. Quando um dia, daqui a muitos annos, se escrever a veridica e imparcial historia da guerra, ha de observar-se que metade das difficuldades em que os alliados se têm encontrado, desde o principio, tem sahido das suas proprias mãos.

NOTICIAS DA GUERRA

INCURSÃO DOS AVIADORES INGLEZES

LONDRES, 28 — Os aviadores inglezes bombardearam os hangares allemães perto de Bruxellas, regressando todos incolumes ás suas bases. Em alguns pontos, notaram-se violentas explosões.

AS VICTORIAS INGLEZAS

PARIS, 28 — Respondendo ás felicitações do presidente Poincaré, a proposito das brilhantes victorias inglezas, o rei Jorge V agradeceu, accrescentando que taes successos não poderiam ter sido obtidos sem o esplendido auxilio das corajosas tropas francezas, que estão combatendo á direita britannica, em prol do objectivo commum.

RAID AEREO NA BELGICA

LONDRES, 28 — Um communicado do Press Bureau informa que os aeroplanos navaes inglezes bombardearam hoje os hangares de aviação dos allemães, em Evere, Berchem, Saint Gattes e Etterech, perto de Bruxellas. Parece que esses hangares foram attingidos pelas bombas lançadas dos aviões.

Em Evere, algumas bombas attingiram um edificio, que parece aos aviadores ser um deposito de munições, pois nelle houve uma grande explosão.

Todos os aviadores voltaram indemnes.

A EXPOSIÇÃO DE LYON

LISBOA, 28 — Portugal prepara-se para concorrer largamente á proxima feira de Lyon.

A batalha ao norte do Somme proseguiu com o maior vigor - Os allemães, reforçados, contra-atacaram as tropas da "entente" - Os teutões foram em toda a parte repellidos com grandes perdas - Os alliados fizeram novos progressos

Os francezes apoderaram-se de uma importante posição inimiga a nordeste de Vermandovillers

Houve vivos combates na região de Kaimakcalam - Os servios rechassaram diversas investidas dos bulgaros - Os russo-rumaicos alcançaram successos na Dobrudja - A attitude da Grecia

Os montenegrinos preparam-se para agir contra os austriacos

Palavras do heroico rei Nikita - Concentração de forças em Tancos - Uma incursão dos hydroplanos moscovitas contra o aerodromo de Lacangern

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

PALAVRAS DO PRESIDENTE POINCARE'

PARIS, 28 — Recebendo o novo ministro da Belgica, no Elyseu, o presidente Raymond Poincaré declarou que, si esse reino latino não recuperasse a sua plena independencia, com as reparações que lhe são devida, uma vergonha inapagavel macularia os annaes da Europa. O chefe da nação franceza accrescentou: "O direito será, porém, vingado.

Cada dia que se passa mais nos approxima da victoria."

A MORTE DE UM AVIADOR

LONDRES, 28 — Telegrammas de Amsterdam dizem que os jornaes de Berlim noticiam ter morrido no curso de um combate aereo o tenente aviador allemão Wintgens.

AS VICTORIAS DOS ALLIADOS

LONDRES, 28 — O "Times", commentando a victoria dos alliados, diz: "Não escondamos que as arrogantes esperanças da Allemanha têm sido quabradas e toda a situação militar e moral modificada.

Os alliados regozijam-se, mas os francezes, não mais que nós, não são tentados a exaggerar, comprehendendo que o fim a attingir ainda está afastado. Mas estes successos servem para fortificar a nossa resolução de não diminuirmos os nossos esforços, sinão com a obtenção da victoria.

OS CONTRABANDOS DE GUERRA

LONDRES, 28 — O almirantado inglez mandou devolver aos exportadores norte-americanos centenas de duzias de dentaduras postiças, capturadas como encommenda postaes e destinadas á Allemanha, em consequencia de terem borracha e outros productos, de que na Allemanha ha grande necessidade e são considerados contrabando de guerra.

A grande batalha

A IMPRESSÃO CAUSADA NA ALLEMANHA PELAS VICTORIAS ALLIADAS NO SOMME

NOVA YORK, 28 — Telegrapham de Berlim, via Amsterdam:

"A quéda de Combles, Thiepval, Guerincourt e ainda de outras aldeias fortificadissimas do norte do Somme, em mãos dos francezes e inglezes, causou profunda impressão nos circulos militares allemães, pois, essas posições eram consideradas inexpugnaveis pelo proprio estado-maior.

Tenta-se, entretanto, explicar e justificar esse facto, dizendo que aquellas posições se tornaram insustentaveis, em consequencia do fogo da poderosissima artilharia alliada e dos ataques simultaneos dos aeroplanos e automoveis blindados dos inglezes."

EPISODIOS DA CAMPANHA

LONDRES, 28 — O correspondente Persival Philipps, telegraphando do quartel-general britannico, diz:

"Estas tropas prussianas, que reconheceram que estavam fatigadas de combater contra forças numericamente superiores, ficaram profundamente commovidas, pelas attenções dos vencedores.

Ellas esperavam um tratamento á prussiana; talvez a execução summaria. Em logar disso, foram tratadas com bondade e mesmo com cortezia.

A animosidade dos combatentes inglezes desappareceu deante da submissão dos seus inimigos.

Vi infantes prisioneiros espantados, em capacete, aos quaes os guardas davam cigarros.

Um pequeno tenente allemão tornou-se incoherente, nas suas palavras de gratidão, quando foi aprisionado. O terrivel fogo de barragem inglez varria então o campo de batalha.

— Quereis ir agora para a retaguarda, perguntou-lhe um official inglez, ou quereis esperar até que os nossos canhões suspendam o fogo? — Será então menos perigoso.

Parecia maravilhoso a um allemão vencido que um soldado inglez tivesse consideração pela sua existencia. Elle inclinou-se, balbuciando algumas palavras de agradecimento.

Houve, hoje, outros numerosos allemães pasmados, que vieram para a retaguarda das nossas linhas, perto de Combles e Les Boeufs.

Vi-os extendidos em macas, nos postos de soccorro, esperando entre os nossos feridos que se renovassem os seus curativos.

Um grande e forte soldado queixava-se de um ferimento no peito. O medico tentava em vão salval-o.

O medico, que tinha trabalhado 30 horas sem alimentar-se, nem repousar, fez procurar um tenente allemão, que falava inglez, e obteve assim o nome e a direcção da mãe do moribundo.

E' um pequeno facto e não uma mentira de um medico exgottado pelo trabalho, mas elle mostrou o seu bom coração."

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA FRANÇA

PARIS, 28 — No Somme, as baterias continuaram activas, bombardeando as organizações allemãs. Não se assignalou nenhuma acção de infantaria, á noite.

A' noite, na margem direita do Meuse, assignalou-se um forte ataque allemão, na frente de Thiaumont a Fleury.

Os assaltantes soffreram uma derrota sangrenta, que lhes infligiram as nossas metralhadoras e a nossa artilharia.

Nos outros pontos da linha de frente reina calma.

O VALOR DOS SOLDADOS INGLEZES

LONDRES, 28 — O correspondente de guerra, mr. Philipps Gibbs, actualmente no quartel-general britannico, na França, enviou para o seu jornal o seguinte telegramma:

"No decurso da lucta na linha de frente occidental, os allemães foram obrigados a abandonar a cidade de Combles, sem lucta.

O inimigo combateu com coragem e desespero, mas reconheceu agora que teria morte inevitavel, si permanecesse em tal logar.

Logo depois, os inglezes entraram em Morval e outras aldeias. As guarnições allemãs, sahindo dos seus esconderijos, entregaram-se aos grupos.

O inimigo mostra-se abalado pelo terrivel bombardeio da artilharia ingleza e desanimado pela regularidade implacavel com que os soldados de Douglas Haig tomam fortaleza por fortaleza, desde o dia primeiro de julho.

A sua confiança na organização guerreira da Allemanha está agora destruida. Elle teme as tropas inglezas, que antes tinha por costume desprezar. Está aturdido pela audaciosa maneira de atacar dessas tropas e mostra espanto por ver que homens, que não eram soldados ha um anno, valem, como artilheiros e como infantes, as melhores tropas allemãs.

Um official allemão, que se rendeu hoje, com toda a sua companhia, quando os inglezes entraram em Morval, dirigiu-lhes cumprimentos. "Os vossos soldados, disse, surprehendem-me pelo seu sangue frio. São calmos, tranquillos, no momento em que a maior parte dos nossos perdem a cabeça."

Os allemães mostram-se admirados pela maneira como os inglezes os tratam e ficam-lhes reconhecidos e surprehendidos pelo seu espirito cavalheiresco, logo que termina o combate."

A OFFENSIVA BRITANNICA NO SOMME

LONDRES, 28 — As tropas britannicas realizaram progressos excellentes, conquistando dois kilometros de trincheiras allemãs ao norte de Flers.

A nordeste de Thiepval, travou-se uma furiosa batalha.

Os inglezes apoderaram-se de dois kilometros de trincheiras ao norte e a leste dessa localidade, onde se encontrava o reducto "Stuff", que foi egualmente tomado.

A preza de guerra capturada em Combles comprehende 1.800 fuzis, quatro lança-minas, uma quantidade importante de munições, obuzes e granadas.

O total de prisioneiros feitos na primeira quinzena deste mez é de 10.000 officiaes e soldados.

Dois aeroplanos e balões allemães foram destruidos, tendo os inglezes perdido 10 aviões.

AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 28 — Avançámos, á noite, a nossa linha em diversos pontos, entre Martinpuich e Guedecourt, estabelecendo-nos em pontos situados ao oeste e a sudoeste de Eau Court l'Abbaye, distantes oitocentas jardas dessa povoação.

A' esquerda da nossa frente, consolidámos as posições situadas nas alturas a nordeste de Thiepval.

O combate dos ultimos dias foi singularmente economico. As nossas perdas foram pequenas, não só relativamente como tambem de modo absoluto, em relação á importancia dos ganhos.

As perdas totaes não excedem em duas vezes ao numero dos prisioneiros capturados.

A LUCTA AO NORTE DO SOMME

PARIS, 28 — Ao norte do Somme, depois de violenta preparação da artilharia, os allemães dirigiram um impetuoso ataque contra as novas posições francezas, entre Bouchavesnes, a quinta e o bosque de L'Abbé. O inimigo, que teve perdas elevadas, foi obrigado a fugir em desordem, deixando 250 prisioneiros nas mãos dos soldados do general Foch.

As forças francezas progrediram sensivelmente a leste e sudeste de Rancourt, penetrando no bosque de Saint-Pierre-Vaast, a nordeste dessa aldeia.

AS CONQUISTAS DE COMBLES E THIEPVAL COMMENTADAS PELO "DAILY MAIL"

LONDRES, 28 — O "Daily Mail" diz o seguinte:

Quando a fortaleza de Sebastopol cahiu em poder das tropas alliadas, toda a Grã-Bretanha deu largas á sua alegria. A melhor prova da apreciação da natureza da guerra actual é que dois magnificos successos, como as capturas de Combles e Thiepval, não provocaram essas explosões de jubilo.

Entretanto, cada uma dessas localidades é infinitamente mais poderosa que Sebastopol do ponto de vista de meios de resistencia, e tambem as fortalezas como Metz ou Verdun, pois que ambas são modeladas pelos ensinamentos desta guerra.

Jámais na historia um exercito foi capaz de conquistar simultaneamente duas fortalezas dessa importancia, tendo a resistencia de um exercito de campanha enorme, bem commandado, perfeitamente armado e dirigido por generaes apoiados pelo estado-maior mais scientifico do mundo. Jámais os allemães ousaram atacar Metz ou Paris em massa, tanto em 1870 como em 1914. Entretanto, o exercito inglez, nos seus miseraveis entrincheiramentos de Ypres, rechassou os teutonicos com avultadas perdas.

A "Frankfurter Zeitung" finge acreditar que os successos dos alliados são simplesmente tacticos, esquecendo-se que com taes successos os anglo-francezes arrancaram aos allemães a invencibilidade.

Os alliados adquiriram assim a consciencia da sua superioridade.

Esse sentimento chama-se: — Victoria.

COMMENTARIOS MILITARES

LONDRES, 28 — O coronel Repington, correspondente militar do "Times", escreve:

"As cartas achadas em poder dos prisioneiros e nos cadaveres de allemães insistem nos soffrimentos do inimigo no Somme, dizendo que todas as trincheiras e communicação allemã foram destruidas numa distancia de quatro a cinco milhas, atrás das trincheiras da primeira linha, de maneira que os reforços em soccorro dos allemães deviam desligar até á linha do fogo, soffrendo perdas tambem serias, como si estas trincheiras estivessem sob o fogo constante.

Os abrigos cavados a 22 pés de profundidade abateram-se, ficando grande numero de homens enterrados vivos, para quem a alimentação e agua não podiam ser facilmente enviadas.

Os effeitos dos obuzes gazosos dos inglezes são terriveis e o fogo britannico dia e noite consegue cavar enorme superficie de terra, perseguindo os allemães.

Os aviadores alliados não dão repouso ao inimigo.

Um allemão julga as suas perdas de 8.000 a 10.000 por dia.

O nosso estado tem sido excellente durante todo o tempo.

O emprego dos nossos morteiros nas trincheiras, e das metralhadoras, foi notavel.

A artilharia de todos os calibres tem provado não ser em nada inferior á outra, sob o ponto de vista da sciencia.

A nossa infantaria ficou alegre e enthusiasmada, pelos successos obtidos.

Os trabalhos da nossa aviação têm sido extremamente satisfactorios.

Esta offensiva teve o merito de agarrar com mais força o inimigo pela garganta, saccudindo-o rudemente.

A offensiva dos exercitos inglezes, além do serviço prestado a Verdun, aos russos, italianos e rumaicos, prova que elles são capazes de atacar os mais fortes exercitos allemães nas suas posições e batel-os.

Sabemos que podemos bater os teutonicos, mas emquanto não tivermos homens e munições em quantidade sufficiente não podemos emprehender uma offensiva prolongada nem provar que os nossos exercitos estão promptos a todos os sacrificios e que o nosso povo pode supportal-os com tranquillidade.

Esta prova colloca o imperio britannico e seus exercitos em situação toda nova, não somente aos olhos dos amigos e do inimigo, como tambem aos olhos da historia.

NA "FRONTE" OCCIDENTAL

PARIS, 28 — Os vencedores das jornadas de 25 e 26 do corrente consagraram o dia de hontem a consolidar as posições conquistadas. Entretanto, realizaram elles uma progressão de detalhe e effectuaram vantajosos reconhecimentos.

Os allemães não reagiram na direcção do ponto onde mais importante óra o avanço dos alliados.

Um violento ataque allemão, destinado a retardar o envolvimento do monte Saint Quentin e de Peronne pelo norte, foi rechassado no meio da maior desordem.

Quando os tiros dos canhões de 75 e das metralhadoras começaram a dizimar os assaltantes, os francezes, sahindo das suas trincheiras, a correr pelo terreno descoberto, em vozes de assalto, emprenharam-se em combate a arma branca e a granadas e levaram de roldão o inimigo.

Ao mesmo tempo, os tiros de barragem impediram a chegada de reservas.

Os inglezes ganharam ainda terreno. Considerando as ultimas victorias, os jornaes, que fazem o balanço da offensiva, consideram a situação como extremamente satisfactoria. Assim, celebram a maestria do alto commando, feito de clarividencia, prudencia e força, chegando a dar tres batalhas em setembro, nos dias 2, 12 e 25.

"Le Journal" mostra que as linhas allemãs foram forçadas numa frente de 45 kilometros.

A investida attingiu dez kilometros de profundidade, num terreno onde as posições inimigas se succediam sem interrupção, comprehendendo, como a altura de Combierre, oito linhas de trincheiras, defendendo a primeira posição. Accrescenta que 400 kilometros quadrados, foram reconquistados ao inimigo, que abandonou nas mãos do adversario, 60.000 prisioneiros.

Attribue, como os seus collegas, o resultado ao trabalho incomparavel da artilharia pesada, que funccionou com maravilhosa precisão e intensidade de trabalho, incomparavelmente servida pela aviação, cujas façanhas foram prodigiosas; e ao magnifico vigor da infantaria, cuja tenacidade e ardor contribuiram para conduzir a tarefa.

O Boletim dos Exercitos conclue assim o estudo da batalha do Somme:

"Ao lado da usura material, os resultados tacticos produzem a usura moral, que num prazo mais ou menos afastado, mas certo, realizará o rompimento definitivo."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

ENTRE OS ITALIANOS E AUSTRIACOS

ROMA, 28 — As noticias de fonte official fornecidas hoje aos jornaes desta capital informam:

Nas frentes do Trentino, as acções inimigas vêm tomando um caracter activo, despejando a sua artilharia milhares de granadas e obuzes.

No lago de Garda, o canhoneio tem sido violento, tendo as nossas baterias visado as posições austriacas com pleno successo.

Entre o Adige e o Brenta, a lucta intensa, especialmente de nossa parte, que não damos treguas ao inimigo.

No monte Cimone, o fogo das nossas baterias fez com que o inimigo desistisse dos seus pequenos ataques.

Nas linhas do Avisio, no valle de Flemme e no de Tassa, após a necessaria preparação de artilharia, dispersamos varias columnas inimigas, que pretendiam nos colher de surpresa.

Nos Dolomitas, nos valles do Drava e no de Gail, a nossa artilharia detem o inimigo.

Nas frentes da Goricia e no Carso o duello de artilharia mantem-se vivo.

NA FRENTE SUL-OCCIDENTAL

ROMA, 28 — O ultimo communicado do general Cadorna diz:

No planalto de Asiago, revolvemos uma obra de defesa do inimigo, perto de Caserazebio.

Na direcção do cume do monte Sief, repellimos, com pesadas perdas, um ataque do adversario.

No theatro oriental da guerra

RAID DE HYDROPLANOS

PETROGRAD, 28 — Varios hydroplanos russos atacaram, com successo, o aerodromo allemão de Lacangern. Esses apparelhos foram alvejados pelo fogo das baterias germanicas, sendo atacados por vinte aeroplanos inimigos.

O commandante da flotilha aerea russa morreu.

Os moscovitas perderam um hydroplano.

O conflicto luso-germanico

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS EM TANCOS

LISBOA, 28 — Em principios do mez de outubro vindouro, estarão concentrados no campo de Tancos sete mil homens de infantaria do exercito portuguez.

AS CONDECORAÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 28 — O "Diario do Governo" publicou a lei que permitte o uso de condecorações por feitos civis e militares, em Portugal.

A mesma lei estabelece a applicação da pena de morte, mas exclusivamente para o theatro da guerra.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMAES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 27

RIO, 28 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: — "O quartel-general communica, em data de 27:

Frente oeste: Exercito do principe Ruprecht: — Continua a batalha do Somme; extraordinariamente violento o fogo de artilharia e encarniçados combates de infantaria. Conseguiu tambem o adversario, após varias tentativas infructiferas, que lhe causaram graves perdas, ganhar finalmente algum terreno, de ambos os lados do Courcelette. Mais para leste, rechassámos o inimigo. Não conseguiu elle extender mais os successos obtidos no dia 25 do corrente e avançar além de Cueucourt. Foram do egual modo repellidos seus ataques nas proximidades de Les Boeufs, na linha em frente a Morval, e ao sul de Bouchavesnes, com perdas sangrentas para os atacantes. Fracassaram os ataques francezes, a granadas de mão, nas immediações de Vermandovillers e de Chaulnes.

Nos dias 25 e 26 do corrente foram abatidos por nós, na frente oeste, 7 aeroplanos inimigos, seis dos quaes no Somme e um na Champagne.

Frente leste: Exercito do principe Leopoldo: Não houve alteração.

Exercito do archiduque Carlos: Ao norte dos Carpathos, nada de importante. Os combates no districto de Ludova finalizaram com um novo sangrento revez para os russos.

Progredimos com os nossos ataques nas immediações de Hermandstadt.

Frente balkanica: Repetimos os ataques aereos sobre Bucarest.

Na Macedonia obtivemos novos exitos. A leste do lago de Prespa, repellimos ataques inimigos.

A leste de Florina, os bulgaros atacaram o adversario nas immediações de Kaljmkjcalan, batendo-o e capturando durante a perseguição 2 canhões e grande numero de metralhadoras e langa-minas."

A GUERRA AEREA

RIO, 28 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O almirantado allemão communica, em data de 27:

Hontem, á noite, uma parte dos nossos dirigiveis de marinha lançou bombas explosivas e incendiarias sobre o porto militar de Portsmouth, sobre os pontos fortificados da embocadura do Tamisa e sobre os estabelecimentos militares, fabris e ferro-viarios de importancia militar, na Inglaterra Central, entre os quaes North Shields, Lincaln e Derby.

Foi observado em toda parte o bom resultado do bombardeio.

Apesar do violento canhoneio anti-aereo do inimigo, regressaram todas as aeronaves illesas."

Os acontecimentos nos Balkans

SUCCESSO DOS RUMAICOS

BUCAREST, 28 — No valle do Jiu, as forças rumaicas atacaram e expulsaram o inimigo das suas posições. O adversario bateu precipitadamente em retirada, na direcção do norte.

Na Dobrudja, a situação mantem-se calma.

A GUERRA ENTRE A GRECIA E A BULGARIA

NOVA YORK, 28 — A Associated Press, em despacho de Athenas, annuncia que o rei Constantino decidiu-se a declarar guerra á Bulgaria.

ATAQUE AEREO CONTRA BUCAREST

LONDRES, 28 — Despachos de Bucarest informam que alguns aviadores austriacos lançaram sobre aquella capital varias bombas, que mataram mulheres e crianças.

As explosões dos projectis lançados por um zeppelin a Bucarest causaram dois incendios de pequena importancia.

PORMENORES DAS VICTORIAS NA DOBRUDJA

LONDRES, 28 — Telegrapha o correspondente do "Daily Telegraph", em Bucarest:

"Sómente agora, devido aos rigores da censura, podem se dar pormenores das grandes batalhas da Dobrudja, travadas entre 15 e 20 do corrente.

Em meados do mez, devido á grande superioridade numerica dos teuto-bulgaros, foram os russo-rumaicos obrigados, a recuar. Mas, combatendo sempre, infligiram ao inimigo grandes baixas e a batalha foi sempre encarniçadissima.

Encurtado o recuo dos russo-rumaicos, na frente entre o Danubio e o mar Negro, o general von Mackensen, que em pessoa dirigia as operações, tentou um grande golpe para romper a frente inimiga e alcançar Cernavada, fortaleza que guarda a linha ferrea entre Constanza e o interior da Rumania, através do Danubio. A tentativa do general allemão fracassou completamente. O inimigo, desbaratado em successivas cargas de baioneta, foi obrigado a recuar. Os nossos monitores, diz a nota officiosa publicada em Bucarest, prestaram grande auxilio, porque os nossos exercitos, apoiados no fogo da artilharia pesada dos monitores, primeiramente paralysaram o avanço do inimigo, depois auxiliaram a sua expulsão das alturas previsoriamente occupadas.

A lucta proseguiu com grandes fluctuações até ao dia 19, em que a superioridade das tropas russo-rumaicas se tornou evidente.

Durante uma tarde e depois um dia inteiro de intensissimo fogo, a artilharia arrazou as trincheiras do inimigo.

Os russo-rumaicos avançaram, contra-atacando com grande bravura as posições teuto-turco-bulgaras.

A ala direita inimiga no litoral do mar Negro foi derrotada.

Deante de uma das nossas divisões foram encontrados mais de 7.000 mortos, 5.000 carabinas, sendo capturado grande numero de prisioneiros."

A LUCTA ENTRE OS BULGAROS E OS SERVIOS

LONDRES, 28 — Um communicado do quartel general do exercito servio, divulgado pela agencia Reuter, informa que os bulgaros, tendo hontem recebido reforços, atacaram a linha de Kaimakcalan.

Favorecidos pela escuridão, os bulgaros penetraram nas trincheiras das tropas servias, á custa de grande sacrificios.

Deram-se terriveis combates corpo a corpo.

Os bulgaros atacaram quatro vezes; batidos, afinal, foram obrigados a retirar-se, tendo soffrido perdas enormes.

O QUE SE DIZ SOBRE A ATTITUDE DA GRECIA

LONDRES, 28 — Desde hontem, á noite, não são aqui recebidas noticias de Athenas.

A entrada da Grecia na guerra não póde por isso ser ainda confirmada officialmente.

O ministro da Grecia, nesta capital, interrogado pelos jornalistas, declarou que desde hontem, pela manhã, não havia recebido noticias do seu governo.

Apesar da falta de noticias, circulam nos meios diplomaticos e nos centros balkanicos, insistentes boatos de que a Grecia está firmemente resolvida a participar da guerra, ao lado dos alliados, mas sómente contra a Bulgaria e a Turquia.

Em consequencia desta restricção os governos da "entente" se reservam a aceeitar a collaboração da Grecia.

O rei Constantino está resolvido a agir por sua conta, declarando guerra á Bulgaria, e ordenando immediatamente a mobilização do seu exercito, mesmo que os alliados insistam em não acceitar sinão a collaboração ampla da Grecia.

Sobre a juncção de parte da esquadra grega á esquadra alliada, commandada pelo contra-almirante Dartige de Tournet, da marinha franceza, circula tambem o boato de que a guarnição de tres cruzadores e quatro contra-torpedeiros se revoltou e adheriram ao movimento nacionalista.

Esses navios partiram hontem, pela manhã, inesperadamente do Pireu e dirigiram-se para Salonica. Diz-se que vão auxiliar os navios alliados, que estão bombardeando as posições bulgaras a leste de Struma.

NOTICIAS DE BUCAREST

LONDRES, 28 — Annuncia um telegramma de Bucarest:

"O nosso avanço na Dobrudja prosegue ininterruptamente.

Já fizemos mais de 7.000 prisioneiros teuto-bulgaros e quasi 4.000 austriacos.

Na região de Maros, na Transylvania, conquistámos já enorme extensão de territorio, apesar do terreno montanhoso crear grandes difficuldades ao avanço das nossas tropas."

OS MONTENEGRINOS VÃO RETOMAR A OFFENSIVA

PARIS, 28 — Noticia-se que as forças montenegrinas, inteiramente reconstituidas, se preparam para tomar em breve a offensiva contra os austriacos.

O rei Nicolau, entrevistado a respeito, disse:

"A nossa offensiva deve começar breve e póde mesmo dizer que ella já principiou, porque tenho noticias de escaramuças entre guarnições austriacas e os meus soldados.

A rendição do Montenegro foi devido á traição de tres ministros montenegrinos; mas, esse facto, vergonhoso para a nossa propria historia, será lavado com o nosso proprio sangue, offerecido em holocausto á civilização e á liberdade."

A guerra no mar

PELA NAVEGAÇÃO HESPANHOLA

MADRID, 28 — Na sessão de hoje, da Camara, o deputado Barcia propoz que o governo empregue os navios das nações belligerantes refugiados na Hespanha, afim de compensar a falta de navios nacionaes, para o transporte de fructas com destino ao extrangeiro.

Os soldados da aeronautica

O "Journal Officiel", da Republica Franceza publica, muitas vezes, citações, em ordem do dia, em favor dos pilotos dos dirigiveis, assim como do pessoal que navega sob as suas ordens.

Em compensação, motivos de natureza militar impedem, as mais das vezes, que sejam publicadas as narrações dessas viagens aereas, que permittem a esses homens a revelação de tanta coragem. E o publico, mal informado, só imperfeitamente póde apreciar o heroismo necessario aos soldados da aeronautica.

Eis a fiel narração de uma viagem aerea, que bastará para provar que a tripulação dos dirigiveis tem direito, como os aviadores, á admiração do paiz.

Tratava-se de uma missão importante e perigosa, ao mesmo tempo: o bombardeamento de uma estação. Para executal-a, o dirigivel, vindo de Paris, devia, naturalmente, passar além das linhas francezas, pairar sobre as baterias allemãs munidas de artilharia especial, descer a uma altitude de 1.000 metros no minimo, lançar bombas e voltar...

"Voltar constituia o ponto difficil. Menos movel do que um aeroplano, menos manejavel, o dirigivel apresenta, além disso, aos golpes do inimigo uma mira muito mais importante. E tudo isso pareceu tão manifesto ao commandante do centro aeronautico que o seu adeus-textual ao piloto foi este:

"Vá... e volte, si puder".

"O dirigivel partiu. Visado quasi immediatamente, chegou, ainda indemne á estação que se tratava de bombardear. Na devida altura, atirou as bombas. Restava voltar.

"Eu estava bastante inquieto, referiu, depois, um dos viajantes. Nenhum obuz nos tinha attingido. Era demasiada felicidade. E eu contava com um ataque de aeroplanos allemães.

"O dirigivel deu meia volta; mas, immediatamente, ao longe, pontos negros iam augmentando no céo. Eram, sem duvida, aeroplanos inimigos.

"Depressa! ordenou o piloto.

"E ás helices se acceleraram.

"Ora, esse dirigivel era — embora flexivel e sem armadura interior munido de uma platafórma com metralhadora. No cimo do envolucro, um homem estava vigilante.

"Attenção! gritou-lhe o capitão de bordo.

"Depois calou-se, aterrado.

"No mesmo instante, emquanto os aeroplanos inimigos se approximavam um obuz perfurava o envolucro, de lado a lado. Já o rasgão augmentava. O gaz, fugindo, não mantinha a rigidez das fórmas. Ainda alguns segundos, e as cordas infallivelmente, si o envolucro, sob o peso do vigia e da metralhadora se dobrasse mais, iam prender-se á helice e deter o movimento...

"Em baixo, no sólo, eram as linhas allemãs.

"Que fazer?

"Era impossivel ao vigia descer á cesta. Nenhuma communicação reune, durante a marcha, a platafórma ao posto da equipagem."

"Num rapido calculo, o piloto reflectiu:

"Seria preciso libertar-se, sem demora do lastro. Uma ascensão rapida me collocaria fóra do alcance dos aeroplanos. Além disso, o vento, sendo favoravel, levaria o apparelho desamparado para cima das linhas francezas..."

"Era, com effeito, como provou a experiencia, uma manobra de salvação. Mas, como se libertaria elle do lastro?

"Tendo partido com uma carga de obuzes, o dirigivel não possuia bastante peso para atirar fóra...

"A manobra foi, entretanto, executada.

"Sózinho, na platafórma, percebendo o perigo, raciocinando, o metralhador não hesitou.

"Sem ordem, porquanto se tratava da salvação dos seus camaradas e do seu chefe, porque cumpria salvar a aeronave, elle se lançou no espaço.

"O modesto pára-quédas de que elle dispunha devia, segundo a logica, emmaranhado como estava em apparelhos destruidos, não se abrir. Entretanto, abriu-se.

Então, emquanto, sem lastro, a aeronave subia ás nuvens onde o vento, propicio, lentamente a impellia até ás linhas francezas, a sua equipagem poude contemplar a quéda do metralhador, quéda vertiginosa primeiramente, depois mais lenta.

"Esse homem, que parecia destinado a succumbir, nada soffreu. As circumstancias pareciam concordes em tornal-o prisioneiro; um turbilhão benefico o impelliu, porém, até as primeiras linhas francezas.

"E elle navegou, depois disso, todos os dias. Os soldados da aeronautica acham o facto muito natural."

Congresso Legislativo

SENADO

10.a SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Oscar de Almeida. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Guimarães Junior, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Feraz, Pereira de Queiroz, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

São lidos e vão a imprimir o parecer e a redacção seguintes

PARECER N. 25, DE 1916

A Commissão de Estatistica, examinando o projecto n. 6, deste anno, da Camara, que muda para a de Tymburi a denominação do districto de paz de Santa Cruz do Palmital, é de parecer que o Senado approve o projecto.

A mudança de nome desse districto funda-se numa representação da Camara Municipal de Piraju', que fez ver á outra casa do Congresso a conveniencia dessa medida, para evitar o transtorno que tem causado a semelhança da denominação actual do districto com muitas outras do Estado.

Sala das commissões, 28 de setembro de 1916. — Joaquim Miguel Siqueira, Bento Bicudo.

PROJECTO N. 6, DE 1916, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Passa a denominar-se Tymburi o actual districto de paz de Santa Cruz do Palmital.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Camara dos Deputados, 13 de setembro de 1916. — **José V. de Almeida Prado Junior**, presidente; **Luiz P. de Campos Vergueiro**, 1.o secretario; **Ascanio de Cerquêra**, 2.o secretario.

REDACÇÃO DA RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 1, DE 1916, DO SENADO

A Commissão de Redacção offerece redigida, de conformidade com as votações regimentaes, a seguinte

RESOLUÇÃO REVOCATORIA

O Senado do Estado de S. Paulo resolve:

Art. unico — Fica revogada a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, na parte em que instituiu o imposto sobre a criação de gado.

Sala das commissões, 28 de setembro de 1916. — Oscar de Almeida, Gabriel de Rezende.

O SR. PRESIDENTE — O sr. senador Carlos de Campos communica que deixa de comparecer por motivo justo.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 16, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 3, DE 1916

annullando a lei n. 184, de 1908, da Camara Municipal do Jahu', na parte em que estabelece o imposto sobre capitalistas.

Entra em 1.a discussão, com o parecer n. 23, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 4, DE 1916

annullando o acto pelo qual a Camara Municipal de Ribeirão Bonito concedeu permissão para o funccionamento de uma machina de beneficiar arroz, no quadro central da cidade.

Entra em discussão unica, com o parecer n. 21, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 11, DE 1916, DO SENADO

negando provimento ao recurso de Guilherme Walker Keese e outros, contra o art. 20, paragrapho 6.o, da lei n. 83, de 1912, da Camara Municipal de Santa Barbara, referente a imposto de aguardente.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 4, de 1916, da Camara, dispondo sobre a eleição de prefeito municipal da capital e dando outras providencias.

3.a discussão do projecto n. 7, de 1916, da Camara, autorizando o governo a encampar o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Juquery.

CAMARA

REUNIÃO EM 28 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Wladimiro do Amaral

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, José Vicente, Julio Prestes, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Wladimiro do Amaral.

Tendo comparecido apenas vinte e cinco srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição de José Leite de Barros, ajudante do engenheiro-chefe do Tramway da Cantareira, em caracter extranumerario, solicitando novamente a sua nomeação para aquelle cargo, pela revogação do paragrapho unico, do art. 12, da lei n. 1.455, de 23 de dezembro de 1914. — A' Commissão de Justiça.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Lobo communica que, por motivo justo, deixa de comparecer hoje.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Almeida Prado, Julio Cardoso e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Accacio Piedade, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Alcantara Machado, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Paulo Nogueira, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 13, deste anno, autorizando o governo a ceder á Camara Municipal de Mocóca, a titulo gratuito, o edificio onde funccionou primitivamente o grupo escolar daquella cidade.

3.a discussão do projecto n. 15, deste anno, autorizando o governo a adquirir a canalização feita para ligar o serviço de agua de Santos á rêde de distribuição de S. Vicente, e dando outras providencias.

Continuação da 3.a discussão do projecto n. 8, deste anno, regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias, com parecer n. 34 e emendas.

2.a discussão do projecto n. 11, deste anno, autorizando o governo a crear Caixas Economicas estaduaes.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . 10$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917 . . . . 22$000

As nossas assignaturas vencer-ce-ão a 31 de dezembro.

O ISLAM CONTRA OS JOVENS-TURCOS

A revolta arabe, que acaba de rebentar inopinadamente, é um golpe fulminante para o "Comité União e Progresso".

Ella é o prenuncio de uma transformação completa do imperio ottomano.

Hoje, após os armenios, os albanezes e os gregos, são os arabes cuja paciencia está exgottada, que sublevam o Islam inteiro.

Segundo as tradições santas, o imperio do califa deve ser independente de toda a autoridade extrangeira. Si a Arabia proclama agora a sua independencia, cumpre vêr uma das causas principaes no escravisamento do governo joven-turco á Allemanha não musulmana.

Eis porque a revolta arabe causou em Berlim uma emoção tão viva quanto em Constantinopla. Ordem foi dada aos jornaes allemães de se calarem; mas, telegrammas de Berlim á imprensa americana annunciam que o governo imperial pediu ao embaixador da Turquia um relatorio circumstanciado sobre a situação na Arabia.

Os allemães não ignoram que todas as forças ottomanas coalisadas não conseguiram, ha cinco annos, dominar a insurreição do Yenen. Elles temem agora pelo seu alliado turco. E tudo faz crer que a Allemanha tem razão nos seus receios.

Os telegrammas são mudos quanto ao motivo immediato da revolta arabe. Não é a Inglaterra extranha ao facto, como se diz? Ella teria nesse caso se vingado de Berlim, praticando um "coup de maitre".

Essa insurreição não póde deixar de ter, nos paizes musulmanos em geral, e sobretudo na Africa septentrional, inteiramente povoada de arabes, uma grande repercussão. E' mesmo provavel que os arabes syrios, alentados pelos successos certos dos seus correligionarios, se sublevem, ainda uma vez, contra Djemal-Pachá o seu governador sanguinario, de quem têm soffrido atrozes tratamentos.

Mas, sobretudo, é em Constantinopla que se repercutirão os acontecimentos da Arabia. Que restará da autoridade do governo joven-turco, já tão abalado pelas terriveis derrotas militares?

O que se passa no "comité" União e Progresso enche de horror, desde muito tempo, os mahometanos sinceros, que sabem o que devem pensar quanto ao mahometismo muito especial dos jovens-turcos.

Enver Pachá e os seus companheiros tinham julgado dar ao Islam provas da sua dedicação á lei do Propheta, massacrando todo o povo armenio. Esses sangrentos sacrificios para nada terão servido. A politica assimiladora de Constantinopla e as derrotas turcas na Armenia e na Mesopotamia acabaram de abrir os olhos aos fieis quanto aos perigos de tal governo. Os arabes declararam, então, segundo os desejos de Berlim, a guerra santa; mas por um curioso phenomeno historico, é contra o sultão que essa guerra é declarada hoje.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Plinio Reys, digno segundo official da Secretaria da Camara dos Deputados.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do sr. Josino Lydio de Freitas;

a menina Altina, filha do sr. Vicente Laurito;

a menina Julieta, filha do sr. João Miguel dos Santos Junior;

a menina Julinha, filha do tenente Luiz Pedro da Motta, funccionario do Serviço Sanitario;

o menino Arnaldo, filho do sr. dr. Luiz Augusto Pinto;

o menino Aluizio, filho do sr. Quirino Santos;

a menina Julia, filha do sr. Pedro Motta, funccionario do Serviço Sanitario;

a senhorita Angelina, filha do fallecido sr. dr. Antonio Joaquim Ribas;

a senhorita Anna, filha do sr. Domingos Soares;

a senhorita Virginia, filha do sr. A. P. de Andrade;

a sra. d. Maria da Silva, esposa do sr. Antonio Moreira da Silva;

a sra. d. Carmen de Mattos Ramalho, esposa do sr. José Ramalho;

o sr. capitão Felicio Affonso Passarella, tabellião em Juquery;

o sr. dr. Miguel Archanjo de Paula Lima, inspector sanitario;

o sr. Miguel Antonio Coelho, primeiro escripturario da Recebedoria de Rendas da capital;

o sr. Manuel Miguel da Conceição;

o sr. Miguel Lourenço de Campos;

o sr. Francisco Arantes Junqueira, intelligente academico de direito e sobrinho do sr. dr. Altino Arantes, illustre presidente do Estado;

o sr. Augusto Rollo, commerciante em Iguape;

o sr. Miguel Martins Chaves, capitalista residente em Pindamonhangaba;

o sr. Firmino Ladeira, director do grupo escolar do Bom Retiro;

o sr. Laudelino de Almeida.

* *

Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna Francisca Meira, viuva do sr. dr. Alipio Meira e tia dos nossos companheiros de trabalho Nuto e Leopoldo Sant'Anna.

NASCIMENTO

O lar do sr. Sebastião de Moraes, zeloso funccionario da Secretaria do Interior, acha-se em festa com o nascimento de mais um filho, que foi registado com o nome de João.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 8 horas, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Irene Silva, filha do sr. Antonio Lopes Silva, capitalista aqui residente, com o sr. Sebastião Ismael Carvalho, agricultor em Espirito Santo do Pinhal.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua da Liberdade, n. 150, servindo o juiz de paz sr. João Optiz, naquelle, e neste, o conego Sangirardi.

Foram padrinhos da noiva: no civil, o sr. José Pedro de Oliveira, industrial em Espirito Santo do Pinhal, e sua esposa, exma. sra. d. Maria Santos; e no religioso, o sr. Horacio da Silva Ramos. Do noivo: no civil, o sr. major Romeu de Carvalho, agricultor em Espirito Santo do Pinhal; e no religioso, o sr. Otto Macuco Borges, tabellião em Santos, e sua esposa, exma. sra. d. Maria Fausta.

Na "corbeille" da noiva viam-se muitos presentes.

No trem das 10 horas, os nubentes partiram para o Guarujá, onde vão passar a lua de mel.

S. PAULO CLUB

Por causa da matinée do dia 30, no Trianon, não haverá aula de dança para os filhos dos socios do S. Paulo Club, no proximo sabbado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem para Taquaritinga, afim de assumir o cargo de delegado interino daquella cidade, o dr. Antonio Nacarato.

* *

Acha-se nesta capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. João Baptista de Sousa Osorio, residente em Cajuru'.

NECROLOGIA

Hontem, á meia hora, nesta capital, falleceu o sr. capitão João Pereira dos Santos, um dos mais antigos moradores do Belémzinho, onde, durante muitos annos, foi commerciante.

O finado foi, por varias vezes, autoridade policial naquelle districto, onde era muito estimado pelas suas bellas qualidades de caracter e coração. Contava 62 annos de edade, e deixa como seu testamenteiro o sr. tenente-coronel Fortunato Goulart, chefe politico do Belémzinho.

O sepultamento teve logar hontem mesmo, sahindo o feretro, da rua Visconde de Parnahyba, n. 415, ás 16 horas, para o cemiterio da Quarta Parada.

O acompanhamento foi numeroso, vendo-se sobre o caixão varias corôas.

* *

Finou-se hontem, ás 17 horas, a innocente Helena, filha do sr. Francisco Ladeira, funccionario da Bibliotheca do Estado, e da sra. d. Hercilia Correale Ladeira.

O enterro effectua-se hoje, ás 17 horas, sahindo da rua Manuel Dutra, n. 65.

* *

Falleceu hontem, ás 16 horas, na avançada edade de 82 annos, a sra. d. Anna Gertrudes Schwindt, natural da Allemanha e residente no Brasil ha mais de 60 annos.

A finada era mãe dos srs. João Fernandes Schwindt e Leonardo José Schwindt, funccionarios da Repartição de Aguas, e das sras. dd. Catharina Schalch e Maria Amelia Waetge, e avó dos srs. Carlos Constantino Schalch e Alfredo Schalch, funccionarios dos Correios; João Schalch e José Emiliano Schalch, funccionarios da Repartição de Aguas; Julio Schalch, Juvenal Schalch, Eduardo Schalch, Fernando Schwindt, Antenor Schwindt e Alcibiades Schwindt, deixando ao todo 22 netos e 27 bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, sahindo ás 16 horas da alameda Ribeiro da Silva, n. 6, para o cemiterio da Consolação.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, partiu hontem pelo nocturno para a Apparecida do Norte, onde passará o dia de hoje, em que transcorre o anniversario natalicio de s. exc.

Chegou hontem a S. Paulo, no trem nocturno de luxo, o sr. dr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, em companhia dos srs. drs. Silvio Romero, seu secretario, e Raul de Campos.

S. exc. foi recebido na estação da Luz pelos srs. dr. José Rubião, major Eduardo Lejeune e Cyro de Freitas Valle, em nome do sr. presidente do Estado; drs. Cardoso de Almeida, Oscar Rodrigues Alves, Eloy Chaves e Candido Motta, secretarios da Fazenda, Interior, Justiça e Agricultura; dr. Herculano de Freitas, senador estadual; dr. M. Villaboim, deputado federal; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Alberto Conrado, consul do Brasil em Montevidéo; Paulo Arantes, capitão Dantas Cortez, dr. Egberto Penido, Jayme Morse, dr. Olavo Guimarães, deputado estadual; Fiel Jordão da Silva e outras pessoas.

O sr. dr. Sousa Dantas seguiu para a Rotisserie, onde se hospedou, em companhia dos srs. dr. José Rubião e major Lejeune.

O sr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete do sr. presidente do Estado, foi posto ás ordens do illustre diplomata durante a estada de s. exc. nesta capital.

O sr. dr. Sousa Dantas visitou hontem, ás 15 1|2 horas, o sr. presidente do Estado, no palacio do governo, e os srs. secretarios de governo, nos seus gabinetes de trabalho.

S. exc. segue hoje, por um dos trens da manhã, para a vizinha cidade de Santos, em visita a pessoa de sua familia ali residente.

O ministro interino das Relações Exteriores tenciona regressar para o Rio pelo nocturno de luxo de domingo proximo.

Na Rotisserie, o sr. dr. Luiz de Sousa Dantas tem recebido innumeras visitas de altas autoridades, politicos, amigos e admiradores.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, seguiu hontem no nocturno para Guaratinguetá, onde vae visitar seu tio, sr. José Rodrigues Alves, que se acha enfermo.

Em companhia do sr. director geral da Instrucção Publica, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, visitou hontem, á tarde, o grupo escolar da Barra Funda, onde teve opportunidade de assistir a uma sabbatina do 4.o anno.

Em nome do sr. secretario do Interior, o seu official de gabinete, sr. dr. Mario Guimarães, retribuiu hontem a visita que fez a s. exc. o professor Albert de Lapradelle.

O sr. dr. Eduardo Cotrim, que representou a Sociedade Nacional de Agricultura no Congresso de Pecuaria, reunido nesta capital, foi hontem a palacio despedir-se do sr. presidente do Estado, por ter de regressar para o Rio de Janeiro.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma de S. Sebastião: "Temos a grata satisfacção de levar ao conhecimento de v. exc. que os delegados da Commissão Directora, srs. deputado Accacio Piedade e dr. Luiz Silveira, conseguiram congraçar a familia republicana desta cidade, organizando o directorio por nós constituido, tendo como delegado nessa capital o dr. Luiz Silveira. — Reina geral satisfacção, sendo o nome de v. exc. acclamado. — Protestando inteiro apoio ao seu governo, enviamos cordiaes saudações. — (aa.) **Izidro Silva e Emygdio Orcelli.**"

Concorreram mais, com 100$000 cada um, para o pagamento do novo predio do Centro Paulista, no Rio, os srs. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, e Frederico Macchioriatti.

O sr. dr. Carlos Reis reassumiu hontem o cargo de director da Secretaria do Interior, tendo-se apresentado ao sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, titular daquella pasta.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foram assignados os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

De 835$220, ao sr. Joaquim Antonio Miragaia, aposentado no cargo de porteiro do grupo escolar de Jacarehy;

de 2:221$020, ao sr. José Pedro Malhado Rosa, aposentado no cargo de collector estadual de Taubaté;

de 2:583$320, á sra. d. Maria Emilia Nogueira, aposentada no cargo de professora da 1.a escola de Sarapuhy.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Bebedouro, dr. Erico Vieira de Almeida;

de tres mezes, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Soccorro, sr. Damiro Vita;

de tres mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo especial de titulos e documentos da comarca da capital, sr. José Soares de Arruda;

de tres mezes, a contar do dia vinte e dois do corrente, para tratar de sua saude, ao guarda principal do Instituto Correccional, sr. Manuel José Soares Bello.

Foi autorizado, pelo sr. secretario da Agricultura, o estabelecimento de um campo de demonstração da cultura do milho em S. José do Rio Preto, de accôrdo com a solicitação feita pelo dr. Domiciano Alves Fagundes.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou, por actos de hontem:

O sr. Marcos Corrêa, para exercer, interinamente, o officio de registo especial de titulos e documentos da comarca da capital;

o guarda civil sr. Prospero Florenço, para exercer, interinamente, o cargo de guarda principal do Instituto Correccional.

O sr. ministro da Agricultura recebeu do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris cópia do decreto do governo francez, de 7 de agosto ultimo, que prohibe a sahida de fumos de qualquer especie.

A Delegacia Fiscal do Thesouro, em S. Paulo, recolheu ante-hontem ao Thesouro a quantia de 300:000$, importancia da renda arrecadada.

Communica o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A casa Tardy, de Courcelles (Charente Imperieuse), deseja a representação naquella cidade, de exportadores brasileiros de café, assucar e productos alimenticios em geral.

Dará aos interessados todas as informações que lhe forem pedidas. Como referencia indica a succursal do Banco de França em Niort."

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"Beatrice", opera de André Messager.

O nosso publico, que hontem accorreu ao Municipal, viu satisfeita, afinal, a sua curiosidade tão aguçada pela novidade lyrica que lhe havia promettido a empreza do sr. Walter Mocchi. E' que nem sempre temos destes requintados prazeres esthéticos, pois as operas até agora cantadas na actual temporada já eram conhecidas em S. Paulo. "Beatrice", além do mais, é uma opera da lavra de um compositor francez de renome, actualmente nesta capital, o maestro André Messager, que, ainda ha poucos dias, se exhibiu como regente experimentado que é, tendo sido muito festejado pelo nosso publico. Sua bagagem musical não é pequena, e aqui mesmo nesta secção já tivemos ensejo de enumerar os seus trabalhos, quando lhe publicámos os dados biographicos.

André Messager occupa honroso logar entre os melhores compositores francezes, como sejam Vincent d'Indy, Saint-Saëns, Leroux, Charpentier, Debussy, Paul Dukas e outros. O que distingue, sobretudo, o autor da "Beatrice" é o facto de ser a sua arte perfeitamente franceza e de possuir esta uma forma soberana.

Ainda não se nos apagou da lembrança a resposta que deu André Messager, ha alguns annos atrás, a uma interessante revista franceza, "Musica", quando esta se lembrou de perguntar aos mais celebrados compositores do seu paiz opiniões sobre a orientação musical. Tal resposta terminava por estas palavras: "Façamos todo o empenho para que se reconquistem as qualidades que muitos parecem ter perdido: a clareza, a alegria, a graça e a ternura. Si já isso possuimos, tanto basta e podemos passar bem sem o resto."

Póde dizer-se que Messager, na pratica, se tem conformado inteiramente com a theoria exposta nesses termos breves e peremptorios. A sua obra, com effeito, tem a clareza, a alegria, a graça e a ternura, e com ellas, sem duvida, as qualidades dominantes do espirito francez. Accrescente-se a isto, agora, uma forma superior e lapidar, que é o apanagio do autor da "Beatrice". Esta opera, por exemplo, a nosso ver, é uma producção verdadeiramente inspirada e, o que mais é, vazada num finissimo molde de arte, podendo por isso figurar sem desdouro entre os melhores trabalhos daquelles citados autores, como sejam: "Ferval", "L'Etranger", "Samson et Dalila", "Les Barbares", "Louise", "Pelléas e Mélisande", "Ariane et Barbe Bleu", "Chemineau", "Reine Fiammette", etc.

Pois não foi uma delicia para todos nós que assistimos ao espectaculo de hontem essa adoravel e poetica partitura musicada sobre o bello libretto de Flers e Caillavet, que em boa hora foram buscar a sua fabula numa dessas lendas da Edade-Média em que Nossa Senhora opera tão suaves milagres? Acreditamos que não houve entre a assistencia pessoa alguma incapaz de sentir a doce poesia, o delicado encanto, a magia ideal dessa lenda que proporcionou ao musicista situações lyricas em que o seu estro se alou aos intermundios do mais puro mysticismo.

A acção decorre no seculo XVI, na Sicilia. Ao abrir-se o velario, soror Beatrice lê ás irmãs reunidas no pateo de um convento a narração do milagre que uma nobre dama commemorou, fazendo construir esse luminoso monasterio e o denominou convento de Sainte Marie des Epines Fleuries. Um jardineiro traz uma braçada de flôres frescas e perfumosas que Beatrice disputa ás suas companheiras para offerecel-as á Virgem. Pelo seu ardor e pelo seu orgulho de querer ser a unica veladora do altar, a madre superiora priva-a de assistir ao officio da tarde.

Ficando só, Beatrice vê chegar em andrajos uma cigana que pede esmola e lhe predíz que o futuro lhe reserva horas perturbadas de paixão humana. Indignada, Beatrice a expulsa e diz ao bispo, que viera visitar o convento, o terno amôr que ella vota á Virgem, contando-lhe que tomára o véo pela promessa que fizera, si se salvasse da morte Lorenzo, seu primo, ferido pelos turcos em combate. O bispo approva-lhe os sentimentos; quando se ouvem os canticos religiosos, sôa uma voz de homem: é Lorenzo que vem de longes terras e evoca as recordações do passado. Debalde Beatrice tenta afastal-o e se colloca sob a protecção da Virgem. A um signal de Lorenzo, dois homens se lançam sobre ella, amordaçam-n'a e a raptam. Ao som do sino no "Angelus", a imagem da Virgem anima-se, desce do altar, fecha a grade, enverga o manto de Beatrice e vai tomar o logar della no claustro.

O segundo quadro descreve, num scenario pittoresco, a vida de Lorenzo e de Beatrice nos seus idyllios de amor e apresenta immediatamente a volubilidade daquelle amante sensual que se deixa arrebatar a novos amores; a indignação de Beatrice é violenta, como violenta é a sua desforra insensata de vingar-se entregando-se á maior devassidão. A musica, fóra do ambiente religioso, procura aquecer-se no calor das paixões mundanas e tenta descrever-lhes as demasias, os arrebatamentos; entretanto, é justamente nesse quadro que a musica é menos suggestiva.

No terceiro quadro a dissolução é ainda maior. Beatrice descera todos os degraus do vicio e entregava-se a quem a desejasse. A morte de um homem que a disputava com o seu sangue, com a sua vida, cava-lhe na alma um sulco profundo que a separa de todos os horrores e a encaminha para o arrependimento. No quarto quadro está ella de volta ao convento, onde ninguem dera pela sua ausencia, porque a Virgem lhe tomara o posto e desempenhava os seus misteres. A Virgem, vendo-a regressar, restitue-lhe o manto e volta ao altar e todos cantam o milagre.

Eis a suavissima lenda que inspirou a musa de André Messager, para nos dar uma composição feliz como é essa "Beatrice", que vimos e ouvimos no espectaculo de hontem. Quantas bellezas se deparam nesta partitura! A leitura da lenda, o côro das religiosas "Vierge Belle, Vierge Marie des Epines Fleuries", o canto de Beatrice "Non, non, à moi tous les lys!", a canção da cigana, o "raconto" de Beatrice "Au temps de mon enfance", a canção de Lorenzo, o duo deste e de Beatrice, toda a scena final no 1.o quadro; o preludio orchestral, o duetto de Beatrice e Lorenzo, o côro dialogado, o duetto do ciume entre Beatrice e Lorenzo — "Tu m'as trahie", o duetto entre a dançarina Ginevra e Lorenzo, a dança de Ginevra, e o côro das religiosas — "C'est ici le divin sejour", nos 2.o e 3.o quadros; o canto de Beatrice "C'est ici l'Eglise, la Saint Sion", o côro das religiosas, o "Gloria in excelsis Deo" e o "Hosannah!", no 4.o quadro, tudo, emfim, da deliciosa partitura é de molde a produzir uma suave e doce impressão no auditorio.

Cumpre notar que Messager, na "Beatrice", é de uma adoravel simplicidade, pois evitou o mais possivel os rebuscamentos, as torturas do modernismo "á outrance". O que mais se nota nesta opera é uma grande dose de sentimento alliado a muita sinceridade.

Demais, muito contribuiu para o exito da "Beatrice" o desempenho que lhe foi dado pelo bello grupo de artistas que nelle tomaram parte.

Fez a Beatrice a sra. Vallin Pardo. E' uma excellente cantora forrada de uma artista dramatica de fina estofa. Foi bastante applaudida.

O tenor Laffite personificou esforçadamente o Lorenzo; a sra. Royer foi uma seductora Musidora; a sra. Certor deu uma pittoresca Cigana; o sr. Journet esteve imponente no Bispo; as sras. Ressinger, na Superiora, e Giacconucci, na Virgem, conduziram-se com muito brilho. Coros, seguros e disciplinados. A orchestra teve uma regencia "hors ligne" por parte do autor, que foi muito applaudido e chamado ao proscenio juntamente com os principaes interpretes.

Uma bella "serata" artistica, em verdade, a de hontem.

—— Hoje, "Rigoletto", de Verdi, e o 4.o acto do "Amleto", de Ambroise Thomas, em que tomará parte a sra. Maria Barrientos.

CASINO ANTARCTICA

A opereta "Vita Galá" attrahiu hontem a este theatro regular concorrencia. Os principaes interpretes receberam calorosos applausos.

—— Hoje, será representada a opereta "Os Saltimbancos", creação do actor Bertini.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema executa-se hoje um excellente programma, em que figuram films de valor.

VIDA CARIOCA

Galanteria

— A senhora, de dia para dia, mais bella!
— Que exaggeração!
— Ah! Sim?... Direi então que fica mais bella de dois em dois dias.

Leituras amenas

— Cuidado, meninas! Esse romance tem umas passagens rebarbativas.
— Não ha receio. Nesses pontos nós saltamos as paginas

Burguezia na arte

— Nesta sua varanda farei uma frisa decorativa, com as nove musas.
— Nove só? Ponha doze, para encher mais.

A novella e a guerra

"E' curioso que não seja um dos nossos, um Kipling, um d'Annunzio ou um Anatole France, quem nos offereça a primeira novella da guerra, mas, sim, um extrangeiro" — dizia, falando dos **Quatro cavallos do Apocalypse**, um critico romano.

E, de facto, é curioso. Para os belligerantes, a lucta não é, nem póde ser, pelo menos por emquanto, uma materia objectiva, que se preste á serena e palpitante traducção da realidade em vastos quadros syntheticos. Seja um francez, um italiano ou um inglez quem fale, embora queira exprimir-se em linguagem de chronista, não póde eximir-se a um tom épico e prophetico, que não se presta á literatura romantica. Kipling escreverá, talvez, a epopéa do mar; d'Annunzio brindar-nos-á talvez com o hymno dos ares; Anatole cantará por certo a elegia das ruinas... Mas o quadro claro, o quadro realista da contenda, teremos de procural-o, durante muitos annos, nos paizes neutros. Antes que a França lograsse compendiar nas paginas acerbas de **La Débacle** o inferno de 1870, decorreram 5 lustros. Dentro dum quarto de seculo, outro pintor cyclico que não tenha soffrido pessoalmente com a guerra, que não haja vivido entre as maldições que hoje agitam a alma dos povos que sangram, que não haja sido um soldado desta epopéa, emfim, creará um panorama egual em intensidade de vida ao de Zola.

Emquanto o esperamos, será um Blasco Ibañez ou, melhor ainda, um Benjamin Vallotou que merecerá o nome de novellista da guerra. E, quando digo "melhor ainda", é porque nos **Quatro cavallos do Apocalypse** ha alguma cousa que não é inteiramente extrangeiro, alguma cousa que treme como as folhas dos bosques francezes sacudidas pelas tempestades, alguma cousa, em summa, que é epico e que é lyrico. Escripta em Paris por um francophilo que é quasi um francez, a grande novella hespanhola de Ibañez não podia ter a tranquilla impersonalidade dos testemunhos objectivos.

A novella que o suisso Vallotou acaba de publicar, com o titulo de **Ce qu'en pense Potterat**, é, em compensação, até pela sua propria pobreza artistica, a simples declaração duma testemunha presencial, sem medo e sem mancha.

— Mas isso não é uma novella, dirá um critico; é quasi um sermão de pastor exaltado...

Decerto, decerto...

Mas pretendi eu, por acaso, que esta obra seja a novella da guerra?... Não. O que asseguro, é que nessas paginas bastante triviaes ha uma novella da guerra, uma "pequena novella", si se quizer, uma simples synthese do que se vê dum paiz que não odeia nem ama, e que gritaria contra a França como grita contra a Allemanha, si fossem os francezes e não os allemães que se encontrassem a esta hora na Belgica incendiada e encadeiada.

Potterat, o heróe de Vallotou, é um commissario de policia aposentado, que continua observando a vida com olhos de magistrado energico e leal. Para elle, um povo é como um individuo e commette delictos que o tornam merecedor de castigos. "O peor — pensa elle — é que não ha gendarmes bastante fortes para metter no carcere as nações que delinquem." E, com o fim de consolar-se, appella para aquillo que em linguagem prudhommesca se chama o tribunal da opinião publica.

— Nós somos neutros — argue sua mulher para o acalmar — e nada temos que vêr com isso... Somos neutros...

Indignado, Potterat exclama:

— Os juizes que interrogam um accusado tambem são neutros e nem por isso deixam de condemnal-o si o julgam culpado.

Immediatamente, não como juiz, mas como testemunha, o bom do commissario começa a observar o que da guerra vêem os que não se encontram embriagados pelos grandes ideaes patrioticos, os que não vibram no meio da tormenta, os que, conservando a paz de espirito, podem, imitando o philosopho Romain Rolland, collocar-se acima da lucta. Vindos da Belgica, da Allemanha e da França, em caravanas lamentaveis, os feridos, os despojados, os mutilados chegam á Suissa em busca dum refugio piedoso. Este quadro é que constitúe a verdadeira grandeza da novella. Sem dispor duma paleta brilhante, sem o soccorro de pinceis geniaes, o artista, procedendo á maneira dos velhos illuminadores do norte, reproduz os seus modelos com uma escrupulosa simplicidade, unindo o ligeiro ao tragico, o frivolo ao macabro, e jámais se esquece de que a sua verdadeira missão consiste em evangelizar. Neste genebrino ingenuo e fogoso, ha alguma cousa do prégador puritano, alguma cousa do pastor calvinista. Tudo o que não se encontra dentro da nota grave das circumstancias choca-o como um penedo. As mulheres vestidas á moda, que passeiam nas margens do lago dos **Quatro Cantões**, inspiram-lhe desapiedadas satiras. "Quando se viu o que estamos vendo — diz uma das suas personagens — quando se soffreu o que estamos soffrendo, encontrar bonecas meio vestidas, como essa senhorita cujo perfume nos penetra até ás entranhas, parece-me extraordinario... E que pensar de toda essa gente dos grandes hoteis, de todos esses jogadores de **tennis**, de todos esses moços que não sabem como matar o tempo á razão de cincoenta francos diarios e que nem siquer notam que se encontram a poucos passos do theatro da guerra!... As mulheres, essas apertam tanto o espartilho, que acabam por extinguir o coração. Deviamos impôr-lhes o luto obrigatorio. Que ares tão vaporosos ostentam!... Para quê?... Na Europa não ficarão homens bastantes para lhes pagarem os vestidos... Todos hão de morrer na tragedia... No futuro, nem amor nem luxo... Portanto, para quem é que ellas se pintam assim?" Com grande philosophia, um pobre belga a quem este discurso se dirige, exclama: "Quando alguem já passou por meio das chammas não repara em tal cousa... Vemol-as mas não as olhamos; ou olhamol-as, mas não as vemos... O coração está noutra parte..." O commissario Potterat, por causa do seu officio, ou por causa da sua propria tranquillidade de cidadão dum paiz neutro, de expectador da primeira fila, olha e vê tudo. A sua situação, embora commoda e sem riscos, inspira-lhe um pouco de vergonha. "Como é possivel — pensa elle — que, quando um povo pequeno, um povo irmão, succumbiu sem culpa, nós cruzemos os braços e o deixemos martyrizar? A nossa divisa federal é "um por todos e todos por um..." Quando a leio, comprehendo a terrivel hypocrisia das phrases nacionaes... Hypocrisia, sim... Quando eu era commissario de policia, não perguntava aos assassinos, antes de prendel-os, si eram muito fortes e si estavam bem armados... Ao ouvir gritar por soccorro, corria a cumprir o meu dever... Agora, o paiz ouviu este grito e, em vez de acudir, responde: "Sou neutro"... Oh, a neutralidade! Eu chamo-lhe cobardia, quando se trata da Belgica e da Suissa." A esposa deste Quixote generoso é uma boa senhora Sancha, que se cança a aconselhar-lhe que não fale, que não grite, que não gaste a sua colera inutilmente. "Para que gritas tanto, si nada pódes fazer?"

— Nada, é certo — murmura Potterat.

E logo confessa que ás vezes pensa em jogar pela janella fóra o allemão que vive no terceiro andar da sua casa. Embora em escala reduzida, isso seria um acto de guerra, um acto que salvaria a sua patria da deshonra da neutralidade...

A senhora Sancha responde-lhe que semelhante acto é uma loucura. O dever, para os que não têm obrigação de combater, acha-se noutra esphera, numa esphera superior á propria guerra: na caridade. E, com os olhos cheios de lagrimas, indica-lhe o desfile interminavel de cégos, de coxos, de mancos, de enfermos e de esfomeados, expulsos das suas aldeias pela metralha, e que procuram na Suissa um pouco de pão e um pouco de repouso. Que seria da Europa sem a Suissa?... Claro que é mais brilhante envergar um uniforme de granadeiro e expôr a vida, que vestir-se com o habito de S. Vicente de Paulo para recolher feridos. Mas tudo tem a sua grandeza ante os olhos de Deus. A Cruz Vermelha é uma mancha de sangue santificada pela caridade. E talvez que, si o céo quiz que alguns povos continuem neutros, foi para conservar, no meio do diluvio, uma arca de paz com uma promessa de esperança.

Numa scena de elevação evangelica, o sentimento reconcilia os dois conjuges separados pelas idéas. Trata-se dos innumeraveis orphams belgas que enchem as ruas de Genebra, pedindo esmola. Um sopro de generoso altruismo anima as almas. Cada familia quer adoptar alguma dessas criaturas, cujos paes morreram, cujas mães desappareceram.

— Isso, sim, enche-me de alegria, grita a boa mulher.

O marido, sempre severo, redargue-lhe:

— Alegria?... Vêl-o-emos no dia em que chegarem aqui esses infelizes... Não se póde falar de alegria nesta época... Não é um prazer que te proponho, mas um dever...

— E' a mesma cousa, conclue a mulher, elevando-se na sua simplicidade até ás mais bellas concepções de Santa Thereza.

E, quando o commissario corre em procura de alguns orphams, a esposa, encarnando a alma inteira da Suissa, exclama:

— Pobrezinhos... Vamos dar-lhes, de novo, o gosto das cousas doces... Outros matam... Nós salvamos...

Em todo o livro de Benjamin Vallotou não encontrei uma só scena que seja o reflexo do que ha na guerra de sublime, de grande, de nobre. Propositalmente, sem duvida, o romancista negou-se a contribuir para crear a falsa lenda das luctas épicas. Através das suas descripções, só se vê o que a tragedia tem de triste, de lamentavel, de doloroso e de iniquo. Não se vêem os gestos heroicos, não se percebe o sopro sublime, que faz de cada resignação um holocausto, não se nota a palpitação das santidades patrioticas. Não se vêem sinão as chammas do incendio, as dôres das feridas, as lagrimas dos rostos crispados. Não se ouvem as marchas triumphaes, as phrases magnificas, o hymno das almas. Apenas se escutam queixas e maldições, alaridos e supplicas. Não se vêem os estandartes de côres brilhantes, as cruzes de ouro, os resplendores das espadas. Não se vê sinão a immensa mancha de sangue que se ennegrece na sombra. Não se vêem os campos de batalha, cheios de sonoras cavalgadas, de clamores e de hymnos. Vemos sómente ruinas, escombros, cinzas, bosques assolados, planicies revolvidas. Não se vê, em summa, sinão o que Goya chamou "os horrores da guerra", numa época em que a guerra não attingira ainda o seu verdadeiro horror...

Por isso, a novella suissa seguramente terá menos exito que outros livros escriptos com mais arte, com mais côr, com mais poesia... e com mais mentiras ideaes. Mas, por essa mesma razão, servirá no futuro aos que, quando a legenda aurea se forme, queiram vêr através das bellas imaginações um rosto macabro de realidade triste.

E. Gomez CARRILLO

Registo de arte

FESTA NO CONSERVATORIO

Um grupo de senhoritas da nossa sociedade promove para o proximo dia 3 de outubro, ás 20 horas, no salão do Conservatorio, uma festa cujo producto reverterá para os internados no Hospital de Guapira.

Reina grande enthusiasmo por essa soirée, que vai ter completo exito pelo fim humanitario a que se destina.

O programma é o seguinte:

1.o acto — "200.000 mulheres" — Comedia em um acto por 30 senhoritas. Original.

2.o acto — Pastel de rimas sem metro — Dino e Guiomar — (ao coronel Manuel Soares Neiva). Boccaccio — (ao coronel José Pires de Camargo). "A tuberculosa" — (ao dr. Pedro Nacarato). "A leprosa" — (ao dr. Augusto Millião Pacheco).

3.o acto — "O medico e o Charlatão" — Comedia em um acto. Original.

4.o acto — Concerto de piano e flauta pelo sr. dr. Januario Baptista e sua exma. filha.

Finalmente, haverá um baile com a original festa das rosas.

O Congresso Argentino está discutindo um projecto curioso: o que estabelece um imposto sobre os depositos bancarios. Mas isso — imaginar-se-á — irá diminuir os saldos das contas correntes e impedirá que os bancos, por escassez de fundos, realizem operações de credito como emprestimos e descontos, favorecendo assim as classes activas. De facto, tal seria o resultado em situações normaes. Mas na Republica Argentina occorre na actualidade um phenomeno interessante. A falta de confiança em negocios e na acquisição de immoveis, sujeitos á depreciação, faz com que os capitalistas prefiram trazer o seu dinheiro, nas arcas dos bancos. Dahi o volume consideravel dos depositos nestes ultimos tempos. Mas os bancos, por seu turno, não encontrando applicação absolutamente segura e reproductiva para os seus fundos, estão se negando a pagar juros aos correntistas. Estes, apesar disso, insistem em guardar os seus capitaes em especie nos cofres daquelles estabelecimentos, retirando, por essa fórma, da circulação sommas avultadas. Verificando os inconvenientes desta anomalia, o Congresso argentino decidiu tentar um imposto sobre os depositos bancarios. Dessa maneira os bancos não poderão receber dinheiro, nem mesmo sem abonar juros, pois terão de pagar sobre elle um tributo. Por sua vez, os capitalistas, privados do recurso de conservar os seus haveres monetarios nos cofres dos bancos, serão coagidos a empregal-os em emprestimos ou outras iniciativas, a menos que se disponham a mettel-os numa burra no proprio domicilio, expondo-os a perigos sérios, entre os quaes a cobiça dos ladrões.

Ahi está como um projecto, apparentemente absurdo, póde produzir optimo resultado, determinando a volta á circulação de elementos que estavam aferrolhados sem proveito de especie alguma.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A directoria desta veterana sociedade organizou para o proximo domingo um excellente programma, composto de seis pareos.

Si o nosso variadissimo tempo não pregar, nesse dia, nenhuma das suas habituaes surpresas e estiver de accôrdo com os intuitos festivos dos turfmen paulistas, póde-se, de ante-mão, garantir o pleno exito dessa reunião, que é, incontestavelmente, o genero de sport predilecto do nosso publico elegante.

Serve de base a esse torneio hippico o premio "Jockey-Club", na distancia de 2 mil metros e com a dotação de um conto de réis ao vencedor.

Pela qualidade, força e condições actuaes dos concorrentes, essa prova tornou-se aquillo que na gyria turfista se denomina "um pareo preto".

São pretendentes ás duas pollegas de 500 mil réis, Sixpence, Buckless, Rabbino e Soneto.

Pela simples leitura destes quatro nomes vê-se logo, a difficuldade em fazer qualquer prognostico seguro e, por isso, não vacillamos em aconselhar aos apostadores que, neste caso, o melhor é tirar á sorte.

Outro pareo que deve ser interessante é o "Importação", no qual se acham inscriptos oito concorrentes.

Fechará o "meeting" a prova "Hippodromo Paulistano", na distancia de uma milha e tendo como competidores St. Ulpiar, Feniano, Pollu e Jollette, conjunto este que, para os farejadores de "canjas", tambem não deixa de offerecer sérias complicações.

Todos os demais pareos estão bem equilibrados.

Qualquer cousa que occorrer de importante neste assumpto, de hoje até domingo, levaremos ao conhecimento dos nossos leitores.

* *

VARIAS

No haras do Stud-Independencia, situado no Paraná, e de propriedade do esforçado criador sr. José Ubaldino de Macedo, nasceram, ha dias, os seguintes animaes: um potro, por Ermitage e Republica; uma potranca, por Ermitage e Roma; um potro por Ermitage e Millita e mais dois potros, por Ermitage e eguas do paiz.

* *

Até hontem não haviam chegado do Rio de Janeiro os animaes Arauto e Favorito que, provavelmente, chegarão hoje.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a commissão de informações da A. P. S. A.

* *

MATCH INTER-MUNICIPAL

Seguem domingo, pelo trem das 13.45, com destino a S. Bernardo, os primeiro e segundo teams do Club Athletico Alliança Paulista, desta capital, que vão áquella cocalidade disputar um match de foot-ball com o Brasil Foot-ball Club.

Os teams do Brasil estão assim organizados:

Primeiro team — Zézinho; Flaquer e Mario; Manuel, Nelson e José; Arthur, Ferreira, Antonio, Paulo e Dino.

Segundo team — Valle; Branco e Pelogia; Almeida, Oswaldo e João; Armando, Augusto, Mucio, Caçapava e Mello.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Dedicação de S. Miguel Archanjo.

Principe dos Anjos e protector da Egreja tem defendido sempre a honra e gloria de Deus, na terra e no céo.

Foi S. Miguel que expulsou, do paraizo, Lucifer e seus cumplices e é elle que apresenta nossa alma a Deus, depois de nossa morte

A Egreja celebra a festa de hoje em sua honra. A França o escolheu para protector tendo innumeras occasiões de sentir os seus beneficos effeitos.

Luiz XI creou a celebre ordem de S. Miguel e a Russia tem-lhe uma grande veneração.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de commissão de obras da nova Capella de Santa Cruz dos Enforcados, filial ao Curato da Sé.

Idem de dispensa de dois proclamas e oratorio particular para a parochia da Sé, a favor de Ismael de Araujo Carvalho e d. Irene Lopes da Silva.

Idem de oratorio particular do Braz a favor de Raul Corrêa da Silva e d. Risoleta da Costa.

Idem, idem, para a parochia de Villa Matrias a favor de Heliogabalo Fontes e d. Risoleta de Oliveira.

Idem de procissão com imagens na festa de S. Miguel, padroeiro da parochia de S. Miguel, annexa á parochia da Penha.

MATRIZ DA LAPA

Foi installada e funcciona ha cerca de de tres mezes a Adoração Nocturna do SS. Sacramento que é feita no ultimo sabbado de cada mez.

Inicia-se ás 20 horas, encerrando-se ás 8 horas.

Centro Operario Leão XIII — Inaugurar-se-á no proximo dia 12 de outubro o "Centro Operario Leão XIII" que tem por fim congregar o elemento operario catholico da parochia.

Opportunamente daremos o programma da solennidade.

Catecismo parochial — Vão bem animadas as aulas de catecismo frequentadas por 180 meninos e 200 meninas.

Mez do Rosario — Será celebrado com solennidade ás 19 horas, diariamente.

Via Sacra — Serão brevemente inaugurados na matriz os bellos e ricos quadros da Via Sacra.

CONVENTO DE S. FRANCISCO

Iniciou-se na terça-feira, ás 19 horas, a novena que precede á festa do padroeiro a realizar-se no dia 4 de outubro proximo.

O programma é o seguinte:

A's 8 horas, missa celebrada pelo sr. arcebispo metropolitano, com a communhão geral dos fieis; ás 10 horas, missa solenne com sermão ao Evangelho e ás 19 horas encerramento com a commemoração do Transito de S. Francisco, panegyrico por monsenhor dr. Silveira Barradas e bençam do SS. Sacramento.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se no proximo domingo, 1.o de outubro, a reunião mensal da secção masculina da Confederação, sob a presidencia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Dr. Altino Arantes

Faz annos hoje o sr. dr. Altino Arantes. Da commemoração dessa data, sempre festejada com effusivo carinho pelos admiradores e intimos do joven e illustre politico, hoje participa, num movimento cordial, com os seus melhores augurios, toda uma população, confiante nos destinos desta terra, em boa hora entregues a esse eminente representante da nova geração republicana.

Ha, com effeito, em nossa historia contemporanea, raros exemplos de conquistas, como essa do digno presidente de S. Paulo que, desde o inicio de sua carreira de homem publico, graças a invariavel criterio, superior capacidade, inquebrantavel firmeza e sincero patriotismo, vem exercendo os postos de maior responsabilidade, nelles confirmando e accentuando cada vez mais os seus meritos de administrador e o seu prestigio de politico.

Sem promessas fallazes, mas com o commedimento e a prudencia de um velho experiente, o sr. dr. Altino Arantes acceitou a sua candidatura á presidencia de S. Paulo, traçando um programma fecundo de beneficios para as forças vitaes do Estado e garantidor da paz e do bem estar dos seus habitantes.

Decerto não era esse o momento mais propicio para a consecussão de arrojados commettimentos e prometel-os para não cumpril-os, seria falsear os intuitos do seu bem intencionado governo, disposto a acudir a todos os legitimos reclamos da opinião, mas dentro dos recursos do orçamento e da orbita da sua competencia legal.

Justiça seja feita, a expectativa sympathica com que foi inaugurado o quatriennio actual não se desfez e, ao inverso disso, se tem solidificado com a série apreciavel de actos opportunos e uteis á collectividade que tem emanado da acção official nesses poucos mezes de governo.

A notoria tranquillidade que existe no seio da politica, o consorcio da quasi unanimidade das facções militantes do Estado em torno dos seus dirigentes, é, não ha duvida, outra eloquente demonstração de que elles são amparados pelo apoio efficiente de todas as classes.

Empenhado na solução dos nossos mais relevantes problemas economicos e financeiros, conscio de que na severa parcimonia de despesas e na equitativa distribuição dos tributos está o eixo do equilibrio orçamentario, convencido tambem de que do desenvolvimento da producção, da sua defesa e da protecção que lhe fôr dispensada, dependem os destinos das nossas riquezas e da nossa prosperidade, o sr. dr. Altino Arantes, cercado de proficientes collaboradores que secundam brilhantemente a sua obra, tem dispensado a esses assumptos preciosa attenção, tendo já encaminhado alguns para o terreno pratico, onde germinam e vão produzindo fructos beneficos.

O inicio deste quatriennio é promissor de admiraveis resultados, sendo, pois, explicavel e justa a atmosphera de sympathia, de apreço e de confiança que a opinião paulista e até mesmo a da Capital Federal e dos Estados, crearam em torno da distincta individualidade, cujo anniversario natalicio registamos nestas linhas com votos sinceros pela sua felicidade pessoal e pelo exito completo do seu patriotico trabalho.

Correio de Minas

SANTA RITA DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 25):

Não têm sido attendidas pelas autoridades competentes as constantes reclamações que daqui lhes têm sido dirigidas, sobre a elevação de classe da agencia postal desta cidade, que, sendo de terceira, tem renda superior ás de segunda classe das cidades circumvizinhas.

Para comprovar esta asserção, procurei informar-me da renda exacta de algumas agencias, e, depois de bem informado, apresento o confronto de renda das agencias abaixo, durante o primeiro semestre do corrente anno:

Cambuquira, segunda classe, ... 3:586$370; Tres Corações, idem, 3:912$230; Ouro Fino, idem, ... 5:180$780; Pouso Alegre, idem, ... 5:501$450; Caxambu', idem, ... 5:548$900; Itajubá, idem, 5:725$040.

A renda da agencia desta cidade, de terceira classe, no mesmo semestre, foi de 7:185$220.

— Acha-se em construcção nesta cidade um grande e magnifico edificio para theatro e para o funccionamento de um novo cinema.

O edificio, que está orçado em 60 contos, é de propriedade dos srs. Pedro Moreira da Costa e Sebastião Raphael de Almeida, e será dotado de luxuosas frisas e camarotes.

Fica a cidade dotada de duas boas casas de diversão; já funcciona ha seis annos o "Cinema Ideal", de propriedade do sr. Pedro Ribeiro de Carvalho, que foi quem introduziu entre nós esse genero de diversão.

— Vindo de Pouso Alegre, chegou no ultimo sabbado a esta cidade o bispo desta diocese, d. Octavio Chagas de Miranda, sendo recebido por duas bandas de musica e por uma multidão de mais de tres mil pessoas.

28 de Setembro

CONFERENCIA DO SR. DR. EUGENIO EGAS

Promovida pelo Centro Academico "Onze de Agosto", realizou-se hontem, ás 20 e meia horas, no salão do Instituto Historico e Geographico, uma sessão civica, em commemoração á data anniversaria da promulgação da Lei do Ventre Livre.

Abriu a sessão o sr. dr. Azevedo Marques, recentemente eleito vice-presidente honorario daquelle Centro, tomando assento á mesa os srs. drs. F. Vergueiro Steidel, Theophilo de Carvalho, Eugenio Egas e bacharelando Alcides da Costa Vidigal, primeiro secretario do Centro, não tendo comparecido á sessão, por motivo de força maior, o bacharelando Lysippo Fraga, presidente.

O sr. dr. Azevedo Marques, depois de elogiar a iniciativa do Centro, que se propõe a promover varias conferencias sobre assumptos historicos, commemorando desta fórma as datas nacionaes, deu a palavra ao illustre homem de letras sr. dr. Eugenio Egas, orador do Instituto Historico, que passou a lêr sua conferencia sobre o thema "28 de Setembro — Estudo juridico e historico".

Falou o orador durante o espaço de uma hora, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido pela assistencia, bastante numerosa.

A falta de espaço impede-nos de publicar o brilhante trabalho do sr. dr. Eugenio Egas, o que sinceramente lamentamos.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

O sr. dr. Alexandre Corrêa fará amanhã, 30 do corrente, ás 19 horas e meia, na sala de aulas da Faculdade Livre de Philosophia e Letras, largo de S. Bento, n. 12, uma conferencia sobre o thema: "A arte grega".

As caixas economicas estaduaes

Da nossa edição da noite de hontem:

Extemporanea, impertinente e descabida é a attitude dos srs. Ludgero de Castro, Ernesto Goulart e Francisco Cruz membros do conselho administrativo da Caixa Economica de S. Paulo, representando ao ministro da Fazenda contra a creação de institutos congeneres de caracter estadual.

Apegados a preceitos de leis e regulamentos do passado regimen, que de modo algum invalidam a competencia dos Estados de cogitarem do assumpto, os alludidos cavalheiros, numa reunião solenne, levantaram o grito de alarme contra o projecto que acaba de ser apresentado ao Congresso de S. Paulo.

Parece, á primeira vista, que defendem o estabelecimento federal de um perigo imminente, quando, de facto, se esquecem lamentavelmente de zelar pelos interesses da nossa terra que, parece-nos, é a mesma que lhes deu berço.

Na verdade, não existe na Constituição da Republica, nem em qualquer de suas leis, disposição alguma que prohiba, expressa ou implicitamente, as unidades da federação de crearem, organizarem e fazerem funccionar caixas economicas.

O que ha, ao contrario disso, é um movimento geral de repulsa contra o systema actual desse apparelho, o qual longe de satisfazer aos seus nobres intuitos, obedece a uma orientação parasitaria, desviando da circulação, nos territorios onde são recolhidas, para destinal-as a despesas communs da administração e a outras applicações improducentes, as economias populares.

Condemnando essa anomalia nefasta já se levantaram as mais conspicuas notabilidades economico-financeiras, entre as quaes convém citar o sr. Leopoldo de Bulhões e o actual ministro da Fazenda, sr. Pandiá Calogeras.

Em memoravel parecer subscripto por [illegible] são de especialistas, incumbida de pronunciar-se sobre esse problema, consideraram os eminentes homens publicos, entre os quaes o sr. Calogeras, uma excrescencia inutil e nociva essa instituição, desde que conservada com as falhas e os defeitos que a deformam.

Fundado em conceitos tão criteriosos e tão sabios, foi que o illustre presidente de S. Paulo, sr. dr. Altino Arantes, em sua recente mensagem, alvitrou a iniciativa, que o Poder Legislativo hoje encaminha para a realidade.

Fazendo-o, porém, os poderes publicos de S. Paulo, com o seu costumado descortino, não visam hostilizar a Caixa Economica existente, sinão animar o trabalho e a producção do Estado, fornecendo-lhes elementos para o seu custeio e desenvolvimento, tirados dessa fonte apreciavel de recursos, que, ao envez de destinar os seus depositos a fins reproductivos, os têm até agora conduzido para as arcas do Thesouro Federal, de onde sáem para supprir a carencia de verbas para as despesas ordinarias, ou os "deficits" orçamentarios.

Reconhecendo o alcance e a opportunidade do projecto paulista, a imprensa quasi unanime, inclusivé a do Rio, batou palmas á nossa iniciativa, considerando-a de extraordinario alcance pratico.

E nenhuma voz até este momento appareceu, a não ser a dos membros referidos do conselho da Caixa Economica, que viesse condemnar o tentamen ou taxal-o de inconstitucional.

A melhor prova, entretanto, de que a pécha de inconstitucionalidade é inconsistente, é que nenhum dos textos do nosso Estatuto Basico veda aos Estados essa faculdade, tanto assim que, institutos do genero, funccionam desde muito, sem o menor embaraço, em Minas, na Bahia e talvez em outros Estados que não nos occorrem.

Mas o que, sobremodo, provoca extranheza no gesto dos oppositores é o combate que elles fazem a uma idéa de que só beneficios hão de resultar para o progresso e para a economia de S. Paulo, quando a sua acção poderia pronunciar-se beneficamente em outro sentido.

Si em logar de affrontar a opinião publica, buscando impedir a realização de uma das suas mais ardentes aspirações, aquelles cavalheiros influissem junto á União para que fosse modificado o systema do apparelho, de modo que o dinheiro arrecadado das economias do povo dos Estados viesse a ser devolvido á circulação, nos proprios territorios, em amparo de iniciativas de fins reproductivos, decerto prestariam um bom serviço e não teriam, como aconteceu, produzido no ambiente em que vivem uma atmosphera de desagrado e de antipathia em torno de sua conducta.

Coroada de exito a tentativa que fosse feita nesse proposito, começariam desde já cerca de 50.000 contos (a tanto montam as economias aqui recolhidas á Caixa Economica) a estimular os diversos ramos da nossa actividade interna e os poderes publicos de S. Paulo não estariam, como estão, preoccupados em sanar os males que o desvio de tão avultada somma causa a todas as suas forças vitaes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 28 — Sob a presidencia do sr. Manuel Bernardino de Figueiredo Portugal, inspector da Alfandega desta cidade, reuniu-se hoje a commissão de Tarifas.

— Thereza de Jesus, de 12 annos, portugueza, residente no morro do Pacheco, hoje, ás 11 1|2 horas quando costurava saccos, cahiu sobre uma tesoura, ferindo-se na coxa esquerda.

Com guia da policia, Thereza medicou-se na Santa Casa.

— Hoje, cerca das 9 1|2 horas, a menor Adelia Garcia, de 2 annos de edade, brincava numa cadeira, quando, em dado momento cahiu, ferindo-se na cabeça.

A menor foi soccorrida por sua mãe, Dionysia Castilho, e conduzida á policia onde recebeu guia indo medicar-se na Santa Casa.

— Existiam hontem no hospital da Santa Casa de Misericordia 307 enfermos, entraram hoje 16, sahiram 8, falleceu 1 e ficaram em tratamento 314.

— Despediu-se hoje do povo santista, com a peça "Rosa engeitada", a Companhia Adelina-Aura Abranches.

— Commemorando a data de hoje, a Associação Beneficente do Centro da Federação dos Homens de Côr levou a effeito, em sua séde, ás 8 1|2 horas, uma sessão solenne, em que usaram da palavra varios oradores.

— Sepultou-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio do Saboó, o corpo do sr. commendador Francisco Augusto Ferreira de Mello, antigo lente da escola de Commercio do Rio de Janeiro, que se achava ha tempo hospedado em casa de seu genro, sr. Ettore Golzi, gerente da Sociedade Anonyma Moinho Santista.

— Acha-se hospedado no Guarujá, no Grande Hotel de la Plage, o dr. José Carlos Rodrigues, proprietario do "Jornal do Commercio".

— Em visita a seu irmão, dr. Nilo Costa, procurador judicial da nossa municipalidade, acha-se nesta cidade o dr. Cyro Costa, illustre litterato, residente nessa capital.

O dr. Cyro Costa, como já noticiámos, realizará breve, nesta cidade, uma conferencia sobre o thema "Visões das Indias".

— Entraram hoje em Santos 48.179 saccas com café e foram despachadas no Mesa de Rendas 37 648 saccas.

— Na Hospedaria de Immigrantes não houve movimento de immigrantes.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 28 — Realizou-se hoje, perante o sr. dr. Domingues de Castro, juiz da segunda vara, o summario de culpa contra João Simões Castanhola, incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

—— O Thesouro Municipal já pagou a quantia de 158:616$000 de juros do emprestimo de 5.500 contos, correspondente ao segundo semestre deste anno.

—— Seguiu hoje para Santos o sr. dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal.

—— Os alumnos do Gymnasio local vão dirigir ao director sr. dr. Antonio Rodrigues Alves Pereira uma representação, na qual pedem alteração do horario em vigor.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 16.756 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Os fiscaes da Prefeitura multaram hoje em 50$ Joaquim Pereira da Silva, proprietario da carroça n. 704, por vender leite misturado com agua.

—— No escriptorio da Companhia Mogyana realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. coronel Manuel de Moraes, a reunião da directoria daquella empresa.

—— Foram hoje arrematados em praça os bens pertencentes ao finado Luiz Mescia.

—— A serviço de sua profissão, seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Pelagio Lobo, advogado do nosso fôro.

—— Foi promovido a cabo o soldado Lazaro Ribas d'Avila, um dos heróes no salvamento do poceiro Candido Isaias, em Rocinha.

—— Com destino a fazendas do interior do Estado, passaram hontem por esta cidade 50 immigrantes, de nacionalidades diversas.

—— O medico legista verificou hontem o obito de Sylvio, com quatro mezes, filho de Joanna Lopes, moradora no bairro do Campo Grande.

Taubaté

DIVERSAS NOTICIAS

TAUBATE', 28 — O sr. dr. Pedro Costa, prefeito municipal, promulgou a lei n. 177, que o autoriza a emittir 4.200 apolices do valor nominal de cem mil réis, que vencerão o juro de 6 o|o ao anno, para pagamento da Companhia Norte Paulista, ha pouco comprada pela municipalidade.

—— Foi nomeado praticante da agencia do correio da cidade de Campos, o sr. José Aurellano Ramos, que servia na agencia local, como addido.

—— Falleceu nesta cidade o sr. Manuel Luiz Monteiro, pae dos srs. João de Deus Monteiro, conceituado commerciante nesta praça, e Dario Luiz Monteiro, residente no Rio.

—— A prefeitura municipal impoz duas multas de 50$000 á Empreza de Electricidade de S. Paulo e Rio, pelas irregularidades no fornecimento de luz, nos dias 13 e 19.

—— Acha-se enfermo, recolhido ao leito o sr. Victor Joaquim Vieira, vereador á Camara Municipal.

—— Encerrou-se hontem a sessão periodica do jury.

Na segunda-feira foi julgado o réo Manuel Mendes, que defendido pelo sr. W. Marcondes, foi absolvido por 8 votos. Na terça-feira foi julgado o réo Benedicto Felix, que defendido pelo sr. W. Marcondes, foi absolvido por 8 votos. Hontem entrou em julgamento o réo Benedicto Guarany.

Defendido pelo dr. Cesar Costa, foi absolvido.

Igarapava

TRIBUNAL DO JURY — FALLECIMENTO — DR. JOÃO DE ALMEIDA BARROS — HOSPEDES E VIAJANTES

IGARAPAVA, 28 — Installou-se a terceira sessão do jury deste anno.

Presidente, dr. Belmiro Simões, juiz de direito da comarca; promotor publico, dr. José Bernardino da Matta; escrivão, David Pimentel.

Entraram em julgamento diversos processos, cujos resultados foram os seguintes:

Primeiro réo — João Alves Martins, pronunciado no artigo 294, do Codigo Penal. Defendido pelo jurado José Marques de Oliveira Netto, foi condemnado a 16 annos e 6 mezes de prisão simples.

Segundo réo — Christino Emilio da Silva, indigitado co-mandatario do assassinato do dr. Moysés Corrêa do Amaral, mallogrado ex-juiz de direito desta comarca, occorrido em 9 de julho de 1904.

A defesa esteve a cargo dos advogados srs. dr. Celso Pinto e Absay de Andrade, que conseguiram a absolvição do accusado por 9 votos.

Houve réplica e tréplica, terminando o julgamento ás 20 horas.

O sr. promotor appellou.

Terceiro réo — Antonio Vital, pronunciado no artigo 294 do Codigo Penal, por ter assassinado seu avô.

Defendido pelo advogado sr. Joaquim Cesar, auxiliado pelo sr. dr. Almeida Barros, foi condemnado a 16 annos e 6 mezes de prisão.

Quarto réo — Oscar de Oliveira, pronunciado no artigo 304.

Defendido pelo advogado sr. Absay de Andrade, foi absolvido unanimemente.

Quinto e ultimo réo — Antonio Bonome, pronunciado no art. 297.

Houve réplica e tréplica. Defendido pelo advogado dr. Celso Pinto, foi absolvido unanimemente.

Com este julgamento, terminou a presente sessão do jury.

—— Na cidade de Ribeirão Preto, para onde se transportára, afim de soffrer uma intervenção cirurgica, finou-se a exma. sra. d. Isoleta Ribeiro de Paula.

A finada, que era joven ainda, unira seus destinos ha pouco mais de um anno ao sr. José de Paula, filho do sr. coronel Manuel Zeferino de Paula, prefeito do municipio.

Desta cidade seguiram até Ribeirão Preto o seu extremoso pae, sr. capitão Francisco Ribeiro Soares; a sua exma. filha senhorita Nicota, José de Paula, o inconsolavel esposo da extincta; a senhorita Chiquinha Bartholomeu e o sr. Simão Fauter.

—— Ha dias acha-se nesta cidade, onde pretende fixar residencia, o sr. dr. João de Almeida Barros.

—— Estiveram na cidade: os srs. dr. Antonio Pinheiro, delegado de policia de Patrocinio do Sapucahy; o dr. Asdrubal Rocha, medico residente em Pedregulho; os drs. Herculano Mendes e Mario de Assis Moura, advogados residentes em Ribeirão Preto; o sr. Benedicto de Sousa, chefe da estação de Corredeira, linha Mogyana; a exma. sra. d. Magdalena Mendonça de Freitas, mãe do sr. Manuel Mendonça de Freitas, escripturario da estação desta cidade.

—— Regressou de sua viagem a Ribeirão Preto o sr. dr. Leonidas Campos, advogado em nosso fôro.

—— Falleceu o innocente Echer, filhinho do sr. Vicente Pereira, secretario da Camara Municipal.

Botucatú

VARIAS NOTICIAS

BOTUCATU', 28 — O Gabinete Literario e Recreativo commemorou a data de sua fundação com uma brilhante partida dançante.

Deu começo á festa uma sessão literario-musical, em que tomaram parte distinctos membros daquella sociedade.

Abriu-a o orador official, dr. Vianna Junior, que, em breves palavras, disse o fim da reunião e terminou o seu discurso saudando o sr. coronel Jorge Pinheiro Machado, socio benemerito do Gabinete.

O estudante normalista Deodoro Pinheiro Machado agradeceu, em nome de seu pae, as homenagens que lhe eram prestadas.

Finda a parte literario-musical, cujo desempenho esteve admiravel e digno de todos os applausos, deu-se começo a um animado baile, que, no meio do maior enthusiasmo, se prolongou até ao alvorecer de terça-feira.

—— Segunda-feira proxima devem realizar-se as festas no "Collegio dos Anjos", dirigido pelas irmãs Marcellinas de Milão.

Haverá uma parte literario-musical e uma bem organizada kermesse.

Ribeirão Preto

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 28 — A importante exposição de quadros organizada pelo habil pintor sr. Torquato Bassi, no edificio da Legião Brasileira, continua a ser muito visitada.

—— O sr. dr. Macedo Bittencourt, presidente da Junta de Alistamento Militar, enviou ante-hontem ao sr. inspector da oitava região, com séde nessa capital, os nomes dos moços que foram alistados para o serviço militar.

—— "A Cidade", na sua edição de hontem, publicou o projecto de lei em discussão no Congresso, a respeito das caixas economicas que o governo vai crear na capital, em Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

—— A companhia "Città di Napoli" continua a trabalhar no Polytheama, obtendo sempre grande successo.

—— Continuam activamente os preparativos para as imponente festas da Legião Brasileira.

Conforme antecipámos, esses grandes festejos realizar-se-ão nos dias 12, 13, 14 e 15 de outubro proximo vindouro.

Essas festas serão effectuadas de accôrdo com um felissimo programma.

—— O sr. João Alves, directo do Circo Guarany, fez o donativo de 50$000 á irmandade de S. Benedicto.

Piedade

(Retardado)

TRIBUNAL DO JURY — DIVERSAS NOTICIAS

PIEDADE, 26 — Sob a presidencia do dr. Antonino do Amaral Vieira, juiz de direito da vizinha comarca do Una, tendo como promotor o dr. Fernando de Toledo Blake e servindo de escrivão o sr. Antonio Augusto da Silva, reuniu-se hontem, ás 11 horas, a terceira sessão periodica do jury do corrente anno.

Foi submettido a julgamento o réo Rodolpho Antonio de Oliveira, vulgo Rodolpho Ignacio, incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

O réo foi defendido pelo sr. José Galvão, sendo por unanimidade de votos absolvido.

Em seguida, com novo conselho, foi julgado o processo em que era réo Miguel Nassif Issa, incurso tambem no artigo 303 do citado Codigo.

Foi seu defensor o sr. tenente Celestino Americo.

O conselho de sentença, após alguma demora na sala secreta, proferiu o seu "veredictum", absolvendo o réo por unanimidade de votos, tendo o sr. presidente do Tribunal appellado para o egregio Tribunal de Justiça.

—— Contractou casamento com a senhorita Maria Augusta, filha do sr. Serafim Salvetti, residente no municipio da cidade de Una, o sr. João Ayres.

—— Em companhia do sr. dr. Antonio do Amaral Vieira, esteve nesta cidade o sr. Baptista Atui, prefeito municipal da comarca de Una.

—— Assumiu, ha dias, o cargo de juiz de direito desta comarca, o 2.o juiz de paz, sr. capitão Joaquim Bueno de Camargo.

—— Falleceu hontem, ás 13 horas, nesta cidade, o innocente Francisco, filho do sr. Aquilino Victorino Dias e da sra. d. Eulalia Antunes Dias.

O enterro realizou-se hoje, ás 13 horas, com grande acompanhamento.

Sobre o pequeno feretro foram collocadas innumeras flores naturaes.

A corporação musical "Lyra Piraporense" acompanhou o caixão até a ultima morada.

—— Na collectoria municipal acha-se exposto o escudo das armas desta cidade, bello trabalho executado pelo habil pintor Julio Bernabé Dias, residente em Sorocaba.

Jacarehy

NUVEM DE GAFANHOTOS

JACAREHY, 28 — Das 15 ás 16 horas, hontem, a nossa população foi surprehendida com a passagem de uma densa nuvem de gafanhotos.

Os gafanhotos parecem vir dos lados da Serra do Mar e tomam aqui a direcção do occidente, atravessando a cidade de um a outro extremo.

Os lavradores estão apprehensivos.

NOTAS DIVERSAS

JACAREHY, 28 — Fizeram offertas para as obras da egreja do Bom Successo mais os seguintes cavalheiros: capitão Braga de Mesquita, dez mil tijolos; Gusmão Porto, 100$; Mariano Baptista de Siqueira, 50$; Moysés Bruscine, 50$, e exma. senhora d. Lucinda Leite de Siqueira, 50$.

— D. Epaminondas de Avila e Silva, bispo desta diocese, por indicação do revmo. padre Celestino Figueiredo, provigario da parochia reconheceu e nomeou por portaria de 19 do corrente, os membros que constituem a commissão de obras da referida egreja do Bom Successo.

Itapira

A FUTURA CAMARA — FESTAS RELIGIOSAS — VARIAS NOTICIAS

ITAPIRA, 28 — Depois de varias reuniões, entre os membros do directorio politico local, ficou organizada a seguinte chapa de vereadores á futura Camara Municipal: Dr. Arlindo da Rocha Campos, coronel Francisco Vieira, coronel Francisco Cintra, major João Manuel Pereira de Oliveira, capitão Antonio Eduardo de Almeida, major João Jacintho Cintra, capitão Francisco da Rocha Porto e tenente-coronel José Gomes da Cunha Salles.

A chapa acima, publicada hontem pela imprensa, causou optima impressão no espirito publico, tendo os membros do directorio recebido muitos cumprimentos e felicitações, pela grande elevação de vistas, com que se estão conduzindo na direcção da politica local.

—— São esperados amanhã, nesta cidade, os revmos. bispos srs. d. João Nery e d. Joaquim Mamede, que vêm assistir ás festas do Divino Espirito Santo, a realizarem-se no dia 1.o de outubro.

—— No dia 30 do corrente tambem chegará a esta cidade o sr. dr. Antonio Lobo, illustre presidente da Camara dos Deputados, que vem realizar, no theatro Recreio, uma conferencia em beneficio da Associação de S. Vicente de Paulo.

—— Seguiu hontem para S. Paulo o sr. dr. Araripe Sucupira, que, durante quatro anno, exerceu, com grande correcção, o cargo de delegado de policia desta cidade.

S.s. vai assumir a delegacia de Batataes, para onde foi recentemente promovido.

Ao seu embarque, compareceram as autoridades locaes e muitos amigos.

—— Regressaram de S. Paulo os srs. capitão Joaquim Manuel de Campos Pinto, abastado capitalista e lavrador neste municipio, e coronel José de Sousa Ferreira, lavrador e banqueiro.

—— Em visita á familia Campos Pinto, esteve nesta cidade o sr. major João Baptista de Campos Cintra, capitalista residente em Amparo.

Guaratinguetá

LINHA DE TIRO — CONSORCIO — NOTICIAS DIVERSAS

GUARATINGUETA', 28 — Realiza-se no domingo proximo, no theatro Municipal, a reunião dos socios da linha de tiro, para eleger sua directoria.

—— Realizou-se nesta cidade o consorcio do sr. Adolpho França com a senhorita Clotilde de França Castro.

—— A Associação dos Empregados no Commercio de Guaratinguetá vai collocar em seu salão de honra o retrato do sr. dr. Benedicto Meirelles.

—— A Associação Sportiva está organizando uma festa, cujo resultado reverterá em beneficio do Orphanato Purissimo Coração de Maria.

Rio de Janeiro

HOMENAGEM AO VISCONDE DO RIO BRANCO

RIO, 28 — Hoje, dia em que se commemora a lei do ventre livre, a estatua do visconde do Rio Branco amanheceu ornamentada.

A NAVEGAÇÃO COSTEIRA

RIO, 28 — Continua anormalizada a situação dos pilotos da Companhia de Navegação Costeira.

Essa empresa cogita em suspender o trafego de dez dos seus vapores até que effectue a substituição dos pilotos grevistas.

Está disposta tambem a dispensar os officiaes que continuem no proposito de perturbar a marcha da navegação.

CONTRA A MENDICANCIA

RIO, 28 — O prefeito desta capital vai encetar energica campanha contra a mendicancia.

SEMANA SPORTIVA

RIO, 28 — Estiveram reunidos os delegados das associações sportivas, os quaes resolveram que a primeira semana sportiva commemorativa do Congresso Nacional de Estradas de Rodagem seja de 8 a 15 de outubro proximo, comprehendendo um concurso de hydro-aeroplanos na enseada de Botafogo, corrida de canoas-automoveis na mesma enseada, corrida de barcos a véla na bahia de Guanabara, corrida de automoveis no circuito do Monroe, Tijuca, Gavea e Monroe, corrida de motocycletas, corrida de velocidade e motocycletes-aeroplanos, corrida de bicycleta e concurso hypico. Os delegados pensam em organizar ainda jogos athleticos, um concurso de tiro e uma parada militar de todas as sociedades sportivas, linhas de tiro, academias, escolas e collegios militarizados.

Foi recebida a adhesão do Club Esperia.

O CREDITO AGRICOLA

RIO, 28 (A) — O sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente de S. Paulo, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"O Banco Cooperativo e Commercial de S. Paulo participa a v. exc. que fundou treze caixas de Credito Agricola no nosso Estado, e a primeira no do Paraná, no municipio de Jacarézinho. Saudações. — A directoria."

Em resposta a esse telegramma, o sr. dr. Candido Rodrigues enviou o seguinte despacho:

"Directoria do Banco Cooperativo e Commercial. —Congratulo-me com a digna directoria pela fundação auspiciosa de treze caixas agricolas em nosso Estado e de uma no do Paraná. Ao cooperativismo está reservada a solução dos multiplos problemas sociaes e economicos. Parabens pela vossa tenacidade. (a.) — Candido Rodrigues."

A QUESTÃO DO CONTESTADO

RIO, 28 (A) — Estiveram hoje reunidos, no edificio do Senado, os representantes de Santa Catharina.

Depois de trocarem idéas sobre a questão de limites, foi enviado ao coronel Schmidt, governador daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Inteirados do vosso telegramma de ante-hontem, communicando a deliberação do governo e do Congresso estaduaes, acquiescendo á proposta do sr. presidente da Republica sobre a formula para solucionar a questão de limites com o Paraná, cumprenos reaffirmar a nossa solidariedade com a vossa conducta de bom brasileiro e de devotado catharinense.

Aproveitamos a opportunidade para, pela data do segundo anniversario da vossa proficua administração, enviar-vos sinceras congratulações pelos serviços prestados ao nosso Estado. (aa.) — Abdon Baptista, Hercilio Luz, Eugenio Muller, Lebon Regis, Henrique Valga e Celso Bayma."

CAFE'

RIO, 28 (A) — Entradas hoje 12.891 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 261.850 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 691.775 saccas.

Embarcadas hoje 7.922 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 184.431 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho ..... 541.413 saccas.

Vendas do dia 6.000 saccas.

Stock 328.740 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 9$600 a 9$700.

CAMBIO

RIO, 28 (A) — A taxa cambial foi de 12 11|32, sendo as libras vendidas a 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 28 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 7 1|2 por cento.

ASSUCAR

RIO, 28 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de $520 a $560, e demerara, de $460 a $500.

Entraram 10.201 saccas, sahiram 3.574 e existem em stock 119.165.

ALGODÃO

RIO, 28 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 23$ a 25$ e primeira sorte de 20$ a 22$000.

Entraram 1.693 fardos, sahiram 922 e existem em stock 5.583.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Nova York e escalas, o inglez "Vauban";

de Norfolk, o lugar americano "Edward Wilson";

de Pernambuco e escalas, o nacional "Itapuhy".

Vapores sahidos:

Para Manaus e escalas, o nacional "Capivary";

para Laguna e escalas, o nacional "Nilo Peçanha";

para Rosario e escalas, o nacional "Mucury";

para Recife e escalas, o nacional "Almirante Jaceguay";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Vauban".

PARA S. PAULO

RIO, 28 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Henrique F. Couto, Augusto Pereira, Eulogio Martinez Grau, Francisco Martinez e R. C. Ramos.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Leonidas Moreira Filho, dr. Armando Leal Pamplona, dr. João Pedro dos Santos, Alfredo Schwarzendenger, J. Amaral e Abilio E. Dias.

CAMARA

RIO, 28 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

Durante o expediente, entre outros papeis sem importancia, foi lido um requerimento de informações do sr. Mauricio de Lacerda sobre as operações do Banco do Brasil com o "Jornal do Commercio", requerimento esse cuja discussão ficou adiada, por haver sobre elle pedido a palavra o sr. Lamounier Godofredo.

Pediu a palavra o sr. Nicanor do Nascimento.

Disse s. exc. que não compareceu á sessão de hontem, porque esteve desempenhando o seu dever de jurado.

Entretanto, si tivesse comparecido á sessão, teria hontem mesmo protestado contra o que disse o "Correio da Manhã" a seu respeito.

Apesar de todo o paiz estar farto de saber quem é o director daquelle matutino, não póde o orador calar sua revolta contra uma criatura que publica em sua folha haver s. exc. procurado o sr. Pandiá Calogeras, afim de lhe propôr a venda de uma "carreira", da qual se poderia utilizar o Lloyd Brasileiro para conserto de suas pequenas embarcações.

O orador, como deputado honrado e incorruptivel, que se presa de ser, escreveu hontem mesmo ao sr. Calogeras, fazendo-lhe uma pergunta naquelle sentido.

S. exc. está a aguardar a resposta dessa sua carta e de uma outra que dirigiu aos directores do Lloyd, para publical-as depois no "Diario do Congresso", afim de destruir a calumnia assacada contra sua honra.

O sr. Mauricio de Lacerda, para esclarecer um aparte que deu hontem á justificação de voto do sr. Camillo Prates, contrario á suppressão dos subsidios durante as prorogações do Congreso, declarou que, ao envez do que pensa aquelle deputado mineiro, não é necessario que seja ou não já venal, mas plutocrata, ou poeticamente heróe, para se desistir desse subsidio.

Nem são heróes ou plutocratas os deputados estaduaes de Minas, dessa mesma terra do sr. Camillo Prates, nem são heróes os deputados estaduaes da terra do orador, que desistem dos seus vencimentos.

Ainda mais; — nem heróes, nem plutocratas, nem venaes, eram os augustos senadores e deputados do passado regimen, que não recebiam subsidios em prorogação.

O sr. Gonçalves Maia — V. exc. está enganado. Posso não ser sabido em historia, mas sou lido.

O orador prosegue, dizendo que não é justo que todos recebam subsidio numa occasião em que o funccionalismo é implacavelmente reduzido em seus vencimentos.

Além disso, s. exc. quer salientar a attitude da mesa que, hontem, contra o regimento, poz em votação uma emenda inconstitucional, porquanto a Camara não podia votar semelhante materia para a legislatura actual.

O sr. Vicente Piragibe deu explicações sobre a sua attitude na vespera ao apresentar a emenda, declarando sem subsidio as prorogações da sessão legislativa.

O orador não é governista, nem é opposicionista systematico; é um deputado independente, que tem liberdade para applaudir actos que julga louvaveis, e condemnar os que lhe parecem censuraveis.

Não se julga, por isso, na obrigação de acompanhar o sr. Mauricio de Lacerda em todas suas attitudes.

O sr. Barbosa Lima voltou á tribuna, para tratar da situação do funccionalismo publico, attitude que um matutino lhe attribue ter assumido na Commissão de Finanças ao deliberar ella sobre o assumpto.

Confessa s. exc. que se acha em relação a Gil Vidal, pseudonymo que mal encobre um conhecido deputado, em evidente inferioridade, por possuir aquelle duas tribunas, por onde se póde expressar com o seu verbo fecundo, brilhantissimo e glorioso.

O orador não quer outras glorias além das suas, por modestas que sejam, mas não quer tambem que se lhe attribuam qualidades ou defeitos que não são seus.

Depois de se referir, com grandes elogios, á cultura e ao talento de Gil Vidal, o orador extranha que esse magistrado, juiz em disponibilidade, o typo do funccionario vitalicio pela Constituição, perceba nessas condições apenas dois terços dos seus vencimentos, e sómente o seu ordenado, e julgue uma heresia que funccionarios administrativos, por concurso ou com mais de 10 annos de serviço, que têm condições de vitaliciedade, mas não são vitalicios, possam ser postos, devido á anormalidade da situação financeira precarissima, em identicas condições.

Deve accrescentar s. exc. que foi vencido nesta materia.

Repete a affirmação para accentuar que, apenas, como relator do orçamento da Fazenda, redigiu a deliberação da commissão.

Advertido de que estava finda a hora do expediente, o orador assevera, para concluir, que os conceitos agora emittidos pelo "Correio da Manhã" a seu respeito falam muito menos que os imerecidos elogios que lhe fez ao lançar sua candidatura ao Congresso Nacional por esta capital, ao lado do integerrimo Andrade Figueira.

S. exc. terminou, appellando para Gil Vidal, afim de que este venha á mesma tribuna em que se acha o orador tersar com elle arma de cavalheiro.

Annunciada a ordem do dia, o sr. Lamounier Godofredo requereu urgencia para serem immediatamente discutidos e votados os pareceres que reconhecem os novos deputados pelo Rio Grande do Sul e pelo Piauhy.

Concedida a urgencia, foram votados e approvados os pareceres que reconhecem os srs. Barbosa Gonçalves e Felix Pacheco.

O sr. Vespucio de Abreu pediu a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto os novos representantes do povo, que se achavam presentes.

Deferida essa petição, os srs. Felix Pacheco e Barbosa Gonçalves prestaram compromisso e tomaram assento.

Em seguida, foi concedida a urgencia para votações de redacções finaes requeridas pelos srs. Costa Ribeiro e Ildefonso Pinto.

Submettido a votos o requerimento do sr. Vicente Piragibe, pedindo a nomeação de uma commissão de tres membros para fiscalizar as repartições publicas, foi o mesmo rejeitado por 120 contra 3 votos.

Ao ser annunciada a votação do requerimento do sr. Piragibe, solicitando adiamento da inclusão na ordem do dia do projecto de lei orçamentaria, emquanto não forem publicados os pareceres da commissão de Tomada de Contas sobre os balanços da receita e da despesa dos exercicios findos, seu autor requereu a retirada do requerimento.

O sr. José Lobo, pela ordem, affirmou que não cabia á Commissão de Tomada de Contas culpa por não haver apresentado até agora pareceres sobre os balanços a que alludiu o deputado carioca, pela simples razão de não lhe haverem sido remettidos até hoje taes balanços, como sabe a mesa, não dispondo a Commissão de meios coercetivos para exigir sua remessa.

O requerimento foi retirado.

Em seguida foi votada e approvada toda a restante materia da ordem do dia.

Ficou encerrada, sem debate, a discussão de tres projectos, dois abrindo creditos especiaes e um considerando de utilidade publica a Associação Commercial de Pernambuco.

Proseguiu a discussão do requerimento do sr. Gonçalves Maia, pedindo a volta á Commissão de Justiça do parecer sobre o caso de Alagôas.

Os srs. José Paulino e José Gonçalves que se achavam inscriptos para falar a respeito, desistiram da palavra.

O sr. Gonçalves Maia declarou que se reservava o direito de, na hora da votação, dizer alguma cousa sobre o requerimento.

Encerrada a discussão, s. exc. voltou á tribuna.

Disse o orador que sempre considerou o projecto de intervenção federal como uma balela, pois seria preciso que todos os homens politicos tivessem perdido a razão para ir bolir com o que estava quieto e complicar uma situação que o tempo havia normalizado.

Si não pensasse assim s. exc., sua linguagem seria outra, seria para aconselhar os alagôanos a que se armassem e seguissem o exemplo de S. Paulo.

A mais bella pagina da historia republicana desse grande Estado foi sua reacção armada contra a intervenção hermista no seu territorio e na sua politica.

Desde esse momento, S. Paulo appareceu como um novo bandeirante de uma idéa constitucional, á cuja sombra se acolhem, garantidos, todos os pequenos Estados.

Os alagôanos deveriam armar-se; que se munissem de carabinas, revólvers, tussos e cangaços, porque, na defesa dos seus direitos e da sua autonomia, todas as armas eram boas e nobres, comtanto que reagissem.

A licção paulista é uma semente que devia fructificar.

Entretanto, o orador estava sufficientemente informado de que o projecto de intervenção não entraria, por emquanto, na ordem do dia.

Era o tempo bastante para que os intervencionistas pensassem melhor.

S. exc. não queria perturbar esse retiro espiritual e, assim, pedia á mesa para retirar seu requerimento.

Falou, depois, o sr. Mauricio de Lacerda.

S. exc. impugnou a existencia do proprio requerimento, dizendo que, pelas disposições do regimento, aquelle documento era subsistente.

Em aparte, o sr. Gonçalves Maia diz que o orador não leu os termos do requerimento.

O sr. Mauricio de Lacerda pede á mesa que lhe remetta os documentos, afim de verificar si, na realidade, está sendo victima de algum equivoco.

Satisfeito seu pedido, s. exc. toma o requerimento e affirma que ha nelle uma entrelinha a tinta fresca, quando o documento já foi assignado ha dias.

Eis ahi a razão do seu equivoco, exclama o orador.

O sr. Costa Ribeiro deixa o seu logar na mesa e vem para o recinto, pedindo licença para um aparte.

O sr. Mauricio de Lacerda prosegue no seu discurso, sem attendel-o.

O sr. Costa Ribeiro então, levantando a voz, declara que não houve nenhuma irregularidade na apresentação do requerimento, nem em suas correcções.

Estabelece-se tumulto.

O sr. Mauricio lamenta que o presidente da Commissão de Policia da casa esteja a fornecer daquelles exemplos, vindo a apartear violentamente o orador que, para tanto lhe não dera licença, por estar num ponto de deducção do discurso, onde qualquer pausa poderia originar disparate.

O sr. Alvaro de Carvalho, em aparte, apoia o orador, calorosamente.

O sr. Mauricio de Lacerda termina, dizendo que a mesa não póde pôr em votação um requerimento como o do sr. Gonçalves Maia, antes da discussão, estabelecendo a anarchia nos trabalhos da casa.

O sr. Astolpho Dutra declara então que o requerimento foi regularmente recebido pelo seu substituto, o sr. Vespucio de Abreu, cujo acto mantém, por não ver no regimento nenhuma disposição contraria.

Pediu a palavra o sr. Antonio Carlos.

Declarou o "leader" que, em virtude de se estar procurando uma formula que normalize a situação em Alagoas, conviria não discutir agora, com paixão, esse caso.

S. exc. dá assim o seu voto ao requerimento do sr. Gonçalves Maia, pedindo a retirada do seu requerimento, para que voltasse á Commissão de Justiça o parecer sobre o caso alludido, certos de que, quantos se interessem pela normalização da situação em Alagoas, dentro de dois ou tres dias, poderão ver o referido parecer na ordem do dia, mesmo porque para tal basta que algum deputado tome a iniciativa de requerer a inclusão do parecer.

—— Esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, que assignou os seguintes pareceres:

Do sr. Mario Hermes, autorizando o executivo a considerar reformado no posto de 2.o tenente, a partir da data da lei, o 1.o sargento Francisco Manuel de Almeida;

do mesmo deputado, favoravel ao projecto que crea, annexo ao exercito, um corpo de machinistas, electricistas, mechanicos e foguistas;

do sr. Ildefonso Pinto, favoravel á representação do Club Militar, no sentido de ser facilitada a habilitação para a percepção do montepio.

O SERVIÇO MILITAR — CARTA DO PRESIDENTE NILO PEÇANHA AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 28 (A) — O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, dirigiu ao sr. ministro da Guerra a seguinte carta:

"Meu caro general Caetano — E' com muito prazer que venho communicar-lhe que a mocidade das mais populosas cidades fluminenses começa a identificar-se com esse brilhantissimo movimento de incorporação nacional ás forças armadas da Republica.

Vamos encontrando nos brasileiros a solução de um problema que as nações mais velhas têm procurado em vão, isto é, estamos a armar e a instruir seus filhos, fazendo, no dizer de Brunet, de todo cidadão um soldado, sem que este soldado possa subtrahir um cidadão ao paiz. No meu obscuro modo de vêr, é assim que havemos de ter o exercito de uma democracia.

Acceite, pois, eminente ministro da Guerra, neste momento historico da vida nacional, meus parabens, pedindo que transmitta ao grande Bilac, que tanto o tem ajudado, minhas congratulações tambem. Do velho amigo e admirador (a.) Nilo Peçanha."

COLLECTORIA EM RIBEIRA

RIO, 28 (A) — Por acto do sr. ministro da Fazenda, foi creada uma collectoria federal em Ribeira, nesse Estado, sendo nomeado collector da referida localidade o sr. Lourenço Martins Dias Baptista.

A VIAGEM DO SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 28 — Por occasião da proxima viagem á Europa, o senador Ruy Barbosa irá provavelmente a Roma e a Lisboa.

ALMOÇO AO SR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 28 — Realizou-se hoje, no Restaurante Assyrio, o almoço offerecido pelas professoras desta capital ao sr. Medeiros e Albuquerque, antigo director da instrucção municipal.

A inspectora Esther de Mello falou, saudando o sr. Medeiros e Albuquerque, que agradeceu á homenagem que lhe era prestada.

Em seguida, falou o sr. Afranio Peixoto, director da Instrucção, em nome do sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal.

SENADO

RIO, 28 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano Santos.

O expediente lido constou do parecer da Commissão de Legislação e Justiça, contrario á proposição da Camara, que considera de utilidade publica varias ligas de ensino e sociedades propagadoras de instrucção, e a proposição da Camara prorogando a actual sessão legislativa até novembro proximo.

Não houve numero para a votação da ordem do dia, nem oradores, sendo a sessão levantada.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 28 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 456 rezes, 53 porcos, 11 carneiros e 36 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 700 a 780 réis; porcos, de 900 réis a 1$000; carneiros, de 1$800 a 2$000, e vitellas, a 800 réis.

ORDENANÇA DA ARMADA

RIO, 28 (A) — Para substituir o almirante Henrique Boiteux, na commissão de revisão da Ordenança da Armada, foi nomeado o capitão de mar e guerra Raja Gabaglia.

SERVIÇO RADIOGRAPHICO

RIO, 28 (A) — O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, determinou a todos os commandantes das divisões navaes, dos navios surtos no porto e dos corpos e estabelecimentos da Armada que, com urgencia, enviem ao estado-maior os registos dos radiogrammas transmittidos e recebidos na noite de 24 do corrente.

ESCOLA DE PHARMACIA DE MOCO'CA

RIO, 28 (A) — O sr. ministro do Interior, de accôrdo com o parecer do Conselho Superior de Ensino, equiparou ás suas congeneres federaes a Escola de Pharmacia e Odontologia de Mocóca, nesse Estado.

FESTA DOS HEBREUS

RIO, 28 — Os israelitas desta capital festejam hoje o primeiro dia do anno 5.677.

DECRETOS DA FAZENDA

RIO, 28 (A) — Na pasta da Fazenda foram assignados os seguintes decretos: nomeando o primeiro escripturario addido da Delegacia Fiscal do Acre, extincta, Accacio Alves de Oliveira para primeiro escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas; o contador daquella delegacia Candido Vieira Costa para chefe de secção da Alfandega de Manaus; os segundos escripturarios da Delegacia Fiscal do Piauhy Pedro de Campos Filho, Antonio de Vasconcellos e Humberto Oliveira para primeiros da mesma repartição; o segundo dessa delegacia Luiz Alves para terceiro da de Manaus; o segundo official aduaneiro da Alfandega do Pará Carlos Pinto da Costa para primeiro da mesma; o segundo official da Alfandega do Ceará Antonio Theophilo de Sousa para quarto da do Pará; os segundos officiaes da Alfandega de Alagoas, Luiz de Menezes, Arthur do Espirito Santo e Corrêa Ramos de Lima, para segundos da Alfandega do Piauhy; os segundos officiaes aduaneiros, Gaspar da Costa, da Alfandega do Pará, José Gonçalves Lobo Junior da de Paranaguá, e Rosalvo Gomes de Alagoas, para segundos da Delegacia Fiscal do Piauhy.

PROFESSOR HANS HEILBORN

RIO, 28 — Está gravemente enfermo o professor Hans Heilborn.

O INCENDIO NAS MATTAS DE ANDARAHY

RIO, 28 — Ainda continua o incendio, que desde hontem lavra nas mattas do Andarahy.

Suspeita-se de que o fogo tivesse sido lançado propositalmente.

Já estão destruidos mais de tres kilometros de matta.

ALFANDEGA

RIO, 28 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 244:885$170, sendo em ouro 96:444$503.

OS ESPANCAMENTOS NO HOSPICIO NACIONAL

RIO, 28 — Um vespertino denuncia novos espancamentos de doentes, praticados pelos enfermeiros do Hospicio Nacional.

O jornal cita o caso recente de Bernardino Torres Bogado, que dali foi retirado pela sua familia, por ter sido espancado.

A QUESTÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 28 — O jornalista Medeiros e Albuquerque publica hoje, em um vespertino carioca, um artigo sobre a questão dos funccionarios publicos.

O articulista acha que o governo não deve dispensar funccionarios, visto como esta resolução aggravará a crise economica e creará uma crise politica.

A REORGANIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 28 — Um jornal da tarde publica hoje varios trechos da réplica do sr. Afranio de Mello Franco ao voto em separado do sr. Arnolpho Azevedo sobre a reorganização do Conselho Municipal.

28 DE SETEMBRO

RIO, 28 — Em commemoração á data que hoje passa, o batalhão escolar, com a sua banda de tambores, fez alvorada junto á estatua do visconde do Rio Branco.

A' noite effectuou-se uma marcha civica.

O PERIGO DAS ARMAS

RIO, 28 — Na casa de commodos, á rua Santo Christo, occorreu hoje um lamentavel desastre.

Uma criancinha de nome Odette, de dois annos brincava ali, quando Manuel Ribeiro deixou cahir do bolso um revólver.

A arma disparou ao bater no chão e a bala foi attingir a criança, matando-a.

OS PROCESSOS JUDICIARIOS

RIO, 28 — Um vespertino carioca censura a morosidade com que são feitos os processos judiciarios em nosso fôro e a despesa enorme que elles acarretam.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento que lhe apresentou a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro pedindo a restituição da differença de direitos aduaneiros que pagou a mais.

CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIA

RIO, 28 (A) — O director do Gabinete do sr. ministro da Fazenda em resposta ao officio do delegado fiscal dahi, de 30 de junho ultimo, declarou que o sr. Pandiá Calogeras resolveu rectificar a ordem n. 155, de 7 de maio de 1913, da directoria do Gabinete, no sentido da mercadoria a que a mesma se refere, ser classificada como residuo de algodão de par egual, sujeitas ao pagamento da taxa de 14$800.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 (A) — Realizou-se a reunião semanal da Associação Commercial.

Foi discutida a modificação, que a Associação advoga, da actual lei de fallencia.

O dr. James Darcy, que foi o relator do parecer da commissão nomeada para estudar o assumpto, e que já entregou o seu trabalho á Commissão de Justiça do Senado, pedindo a palavra, declarou que todo o trabalho feito pela commissão tem provocado celeuma, sem justificando motivo.

Não houve nem ha, da parte da commissão de que o orador é relator, intenção de mostrar, nem mesmo de insinuar, que este ou aquelle juiz prevaricou, ou não procedeu de accôrdo com a letra expressa da lei.

Foram discutidos, na verdade, casos isolados, de modo, porém, sempre a concluir que devem caber ás Camaras Reunidas da Côrte de Appellação as resoluções sobre os incidentes nas fallencias, isso por ser preciso admittir unidade de jurisprudencia.

Depois o orador commentou e destruiu os argumentos contrarios á pretenção da Associação Commercial, que nada mais deseja do que salvaguardar os interesses do commercio sério e honesto.

Depois, o sr. Cornelio Jardim falou contra a elevação do imposto aduaneiro de 40 o|o para 55 o|o, ouro, e sobre o augmento de outros impostos, terminando por pedir a nomeação de uma commissão permanente para estudar e reclamar contra a elevação das taxas alfandegarias.

Propoz ainda o orador que fosse solicitada do ministro da Fazenda uma tolerancia de mais 60 dias para terminação do prazo dos despachos feitos com falta de facturas consulares, em virtude da desorganização dos serviços dos correios, devido ao regimen da guerra.

Os 60 dias exigidos pelas leis alfandegarias para cobrança de mais 50 o|o dos direitos não pódem ser attendidos actualmente, por causa dos desvios das malas postaes ou apprehensão das mesmas para exame da correspondencia dos subditos das nações inimigas.

A INDUSTRIA DO FUMO — UMA REUNIÃO DA CLASSE

RIO, 28 (A) — Realizou-se a annunciada reunião de commerciantes de fumos, convocada pela Liga do Commercio, para tratar dos interesses da classe, em face da actual situação financeira e deante da discussão dos orçamentos.

Tratou-se, em 1.o logar, da constituição de uma associação da classe.

Esse projecto foi recebido com enthusiasmo, sendo logo discutidos e approvados seus estatutos, que se baseiam nos da Associação dos Commerciantes de Louças e Vidros.

A directoria dessa associação ficou assim constituida: presidente, Accacio Leite; secretario, Antonio Martins da Silva; thesoureiro, João Henrique Bastos Torres; directores e supplentes, M. Senia, Horacio Teixeira e Antonio Gonçalves Rosa; conselho fiscal, Alvaro Vianna, C. Virgilio, J. Lopes e Antonio de Sousa Freitas.

Passando-se á segunda parte dos trabalhos, pediu a palavra o sr. Horacio Teixeira.

Disse o orador que ia fazer uma revelação importante: o monopolio do fumo, cousa odiosa e injustificavel, que ha muito vem surgindo como um phantasma.

Dentro da classe ha traidores, ou melhor, um conhecido traidor, que trabalha para isso junto ao governo, tendo declarado que dispõe de 200 contos para gastar com o Senado, onde o monopolio tem de ser resolvido.

O orador não póde conceber a aviltante asserção que se pretende fazer áquella nobre corporação legislativa, mas não trepidará em publicamente denunciar todos os traficantes dessa bandalheira.

Terminou, propondo a constituição de uma cooperativa, que ficaria annexa á Associação e que constituiria um verdadeiro orgam de combate ao projectado monopolio.

Posta em discussão essa proposta, o presidente combateu a idéa da creação dessa cooperativa, sendo de opinião que, si ella se fundar, deve ser feita fóra da Associação, podendo essa depois dar-lhe ou não o seu apoio.

Passou-se em seguida á terceira parte da reunião, na qual se tratou do projecto existente na Camara, elevando o imposto sobre o fumo que, sendo agora de 800 réis por kilo, segundo suggestão da Liga do Commercio, vai ter um augmento para 1$200, querendo a Camara ainda que essa taxa passe a ser de 3$200.

Depois de discutido o caso, ficou resolvido que a Associação se dirija ao governo, mostrando a falta de equidade da dita elevação com relação a outros artigos.

O sr. Horacio Teixeira, finalmente, fez varias propostas de agradecimentos, entre as quaes á directoria da Liga de Commercio, pelo acolhimento e apoio que essa agremiação vem prestando ao commercio em geral.

Santa Catharina

ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 28 (A) — O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, deu hoje recepção em palacio, tendo s. exc. sido cumprimentado pelo corpo consular, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, muitos funccionarios publicos e representantes de todas as classes sociaes.

Em frente ao palacio está estacionada grande massa popular.

Por occasião da recepção, tocaram varias bandas de musica.

Todos os jornaes publicam artigos elogiosos á administração do coronel Schmidt, estampado o retrato de s. exc., e os dos srs. secretario geral e do chefe de policia.

A' noite realiza-se um grande baile no palacio, havendo antes dessa festa um bem organizado concerto musical.

Haverá tambem uma imponente manifestação, na qual usará da palavra o dr. Ulysses Costa.

Os alumnos da Escola de Apprendizes Artifices, incorporados e uniformizados, entoaram o hymno nacional em frente ao palacio.

—— O coronel Schmidt acaba de receber imponentes manifestações do funccionalismo publico estadual e de todas as escolas publicas, particulares e grupos escolares de todos os municipios do Estado.

De todos os pontos chegam telegrammas de felicitações ao coronel Schmidt, assegurando a sua solidariedade e decidido apoio ao seu governo.

A cidade apresenta um aspecto festivo, havendo nas ruas muito povo.

Quatro bandas de musica realizarão concertos na praça 15 de Novembro.

Rio Grande do Sul

ELEIÇÃO DE INTENDENTE

PORTO ALEGRE, 28 (A) — Reina grande enthusiasmo pela eleição para o logar de intendente, que se realizará amanhã, sendo quasi certa a victoria do sr. Montaury.

"A Federação", em editorial, concita o eleitorado a comparecer ás urnas.

ASSEMBLE'A ESTADUAL

PORTO ALEGRE, 28 (A) — Com as cerimonias do estylo, installou-se hoje a Assembléa Estadual.

A mesa, que foi reeleita, ficou assim constituida: presidente, sr. Barreto Vianna; vice-presidente, sr. Marcos de Andrade; primeiro secretario, sr. Cunha Ramos; segundo secretario, sr. Carlos Mangabeira; supplentes, srs. Arno Felippe e Pereira da Silva.

Terminados os trabalhos, os deputados, incorporados, foram á residencia do sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e ao palacio.

Por essa occasião, usaram da palavra os srs. Carlos Mangabeira e Eurico Lastosa, tendo respondido o sr. Salvador Pinheiro Machado e o dr. Borges de Medeiros.

"A Federação" publica na integra a mensagem enviada ao Congresso pelo presidente do Estado.

RECENSEAMENTO DA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 28 (A) — O ultimo recenseamento dá para a capital 159.578 habitantes, e com a zona rural, 178.578.

Pernambuco

ADIAMENTO DE JULGAMENTO

RECIFE, 28 (A) — O advogado de Antonio Silvino requereu adiamento do julgamento do seu constituinte para a proxima sessão do jury.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTEIROS

RECIFE, 28 (A) — Continuam as adhesões á Associação Pernambucana de Escoteiros; attingem já as inscripções a numero superior a mil.

SEGUNDO CONGRESSO MEDICO

ERCIFE, 28 (A) — Será definitivamente inaugurado a 15 de outubro o segundo congresso medico pernambucano.

Paraná

O CARVÃO NACIONAL

CORITIBA, 28 (A) — O "Commercio do Paraná" insere uma nota sobre o carvão nacional, e, referindo-se ás experiencias feitas, diz que o que não se comprehende é que ellas não se tenham realizado, dirigidas por pessoas competentes, commissionadas especialmente para tal fim.

Accrescenta que enquanto o assumpto é assim descurado, o governo firma contracto com empresas extrangeiras, para o fornecimento de grande quantidade de carvão.

Diz mais o "Commercio", que si o carvão que existe, em nosso sólo, fosse, segundo cabal demonstração, inaproveitavel, mesmo misturado com carvão extrangeiro, para industrias, que o exigem actualmente em tão alto preço, ficariamos de todo desilludidos.

A nota termina dizendo que, deante de factos dessa natureza, não admira o sorriso com que o povo recebe o appello para contribuir com o imposto de honra.

O HIATE "RITTE MARIA"

CORITIBA, 28 (A) — A "Tribuna" noticia que o sr. Bernardo Hartog, de Paranaguá, adquiriu por compra o hiate "Ritte Maria", movido a gazolina, para emprehender viagens regulares entre os portos paranaenses e Santos.

O hiate, de sessenta toneladas, faz oito milhas por hora, está nas condições de prestar bons serviços, mas a "Tribuna" mostra receios de que a embarcação seja vendida, após iniciar a carreira, o que redundaria em prejuizo da nossa navegação.

O MUTUALISMO

CORITIBA, 28 (A) — O "Diario da Tarde" publica hoje um artigo sobre o mutualismo, fazendo vêr o procedimento incorrecto das sociedades mutuas que têm dado ensejo ás maiores patifarias, citando casos de "chatange", de que foram victimas varias pessoas daqui.

VISITA AO PRESIDENTE

CORITIBA, 28 (A) — O dr. Benoni da Veiga, novo delegado fiscal aqui, visitou hoje o dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado.

TEMPORAL

CORITIBA, 28 (A) — Durante a noite cahiu sobre esta cidade um violento temporal, inundando diversas ruas.

28 DE SETEMBRO

CORITIBA, 28 (A) — Os jornaes publicam extensos artigos allusivos á data de hoje.

CARTA GERAL DO BRASIL

CORITIBA, 28 (A) — Acha-se aqui, tendo visitado varias redacções de jornaes, o dr. Adolpho Alfredo Goeldner, da Repartição Geral dos Telegraphos, que está percorrendo os Estados do Sul, afim de colher dados para organização da carta geral do Brasil.

"A FOLHA NOVA"

CORITIBA, 28 (A) — Circulou hontem o primeiro numero do jornal "A Folha Nova".

O NOVO DIRECTOR DA "TRIBUNA"

CORITIBA, 28 (A) — Assumiu a direcção da "Tribuna" o dr. Raul Faria.

ESTRADAS MUNICIPAES

CORITIBA, 28 (A) — O dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado, transmittiu á representação paranaense na Camara Federal um telegramma dizendo que, tendo conhecimento de que a mesa de rendas federaes da Fóz do Iguassu' seria annexada á mesa de rendas de Uruguayana, sob o fundamento de difficuldade de meios de communicação, informava estarem em franco andamento os trabalhos da estrada que ligará Catanduvas a Araras, pela qual se poderá ir de Coritiba á Foz de Iguassu', em 3 dias, de automovel.

LIGA DE DEFESA NACIONAL

CORITIBA, 28 (A) — Olavo Bilac respondeu ao telegramma que lhe foi enviado pelo dr. Affonso de Camargo, dizendo que os estatutos da Liga de Defeza Nacional daqui serão approvados pelo directorio central e accrescentando que todos os membros do directorio receberam com o mais vivo jubilo as palavras do presidente do Estado, em que vibra o verdadeiro patriotismo do Paraná.

Minas Geraes

RELATORIO DO PREFEITO DR. VAZ MELLO AO CONSEHO ADMINISTRATIVO

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — Acaba de ser publicado o relatorio do prefeito dr. Vaz Mello ao conselho deliberativo.

O documento, abundante de informações, salienta que a cidade continuou a se desenvolver, apesar da crise, e lembra os varios melhoramentos, entre os quaes a installação das officinas da Estrada Central do Brasil e a inauguração da bitola larga.

QUINTO CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — O dr. Bernardino de Sousa communicou ao dr. Delfim Moreira haver proposto s. exc. para presidente do Quinto Congresso de Geographia, reunido na Bahia, tendo a proposta sido unanimemente approvada pela assembléa.

ESTUDANTES FOOT-BALLERS

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — Esteve brilhante a recepção hontem realizada em homenagem aos estudantes foot-ballers, victoriosos no Rio, sendo-lhes offerecida uma esplendida festa pelo Club Academico.

Rio Grande do Norte

VOLUNTARIOS DE MANOBRAS

NATAL, 28 (A) — Embarcaram hoje no vapor "Brasil", com destino ao Ceará, 25 voluntarios de manobras, moços da nossa melhor sociedade.

Ceará

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

FORTALEZA, 28 (A) — A Assembléa Legislativa em sua ultima sessão approvou a proposta de reforma da constituição do Estado, conferindo para esse fim poderes aos futuros deputados.

Parahyba

O ROUBO DE 45 CONTOS

PARAHYBA, 28 (A) — Em sua sessão de hontem Superior Tribunal confirmou a sentença de pronuncia de Manuel Lopes, autor do roubo de 45 contos, impronunciando João de Lacerda Lima, envolvido no mesmo processo.

Amazonas

MERCADO DA BORRACHA

MANAUS, 28 (A) — O mercado da borracha tem estado paralysado.

O stock é de 84 toneladas, sendo a cotação de 5$000.

O vapor "Ceará" levou para Nova York, via Pará, 255 toneladas de todas as qualidades.

Alagoas

INTERVENÇÃO NO ESTADO

MACEIO', 28 (A) — O "Jornal de Alagôas" publica hoje um artigo sobre a intervenção no Estado, dizendo que após metade do periodo governamental, pretende-se desorganizar toda a vida administrativa de um Estado, onde o governo mantém relações officiaes com os ministros da Republica e governadores, tem pago as prestações da divida externa, creando o Banco de Alagôas, com transacções commerciaes no extrangeiro.

O jornal enumera ainda outros factos que, diz, demonstram a ordem, a honestidade e o trabalho devotado do actual governo.

EXTERIOR

Portugal

TEMPORAL NO PORTO

LISBOA, 28 — Telegrammas do Porto informam que um grande temporal causou avultados prejuizos naquella cidade.

MELHORAMENTOS EM GEREZ

LISBOA, 28 — Consta que em Gerez vão ser feitos grandes melhoramentos materiaes.

CARREIRA DE NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 28 — O sr. Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho, entrevistado hoje por um jornalista, declarou que o governo portuguez está estudando, com a maxima attenção, o problema do estabelecimento de uma carreira de navegação para o Brasil.

O ministro terminou a entrevista dizendo: "Oxalá que os exportadores portuguezes saibam corresponder á iniciativa do governo, assegurando o trafego com a bandeira nacional."

Hespanha

PELA DIPLOMACIA

MADRID, 28 (Official) — Foi acceita pelo governo a demissão do sr. Piña y Millet, embaixador da Hespanha junto ao Quirinal.

Para substituil-o, foi nomeado o marquez de Villa Urrutia.

PROJECTO MILITAR

MADRID, 28 — O general Luque, ministro da Guerra, apresentou ao Senado um projecto sobre a reorganização do exercito e a defesa nacional.

Inglaterra

FALLECIMENTO

LONDRES, 28 — Falleceu o armador Carlos Cayzer.

Estados Unidos

OS AMERICANOS NA NICARAGUA

NOVA YORK, 28 — Communicam de S. Salvador que o ministro americano na Nicaragua apresentou as condições em que os Estados Unidos apoiam os candidatos ás futuras eleições presidenciaes.

O general Irias, candidato liberal á presidencia da Nicaragua, recusou-se a aceitar o apoio americano. Por esse motivo, recebeu numerosos telegrammas de felicitações das Republicas de Honduras, Costa Rica e do Salvador.

O general Chamorro, candidato conservador, acceitou as condições dos yankees, sendo por isso violentamente atacado pelos jornaes dos tres paizes.

As condições impostas pelos norte-americanos consistiriam no respeito aos tratados com os Estados Unidos, a intervenção economica americana na Nicaragua e a policia de Managuá feita por marinheiros yankees.

Chile

A EXPEDIÇÃO SKACKLETON

VALPARAIZO, 28 (A) — Chegaram hoje a esta cidade o sr. Skackleton e os membros de sua expedição.

Os visitantes foram aqui recebidos com grandes manifestações de sympathia, tendo sido recebidos no porto por cerca de tres mil pessoas.

Juntamente com os membros da expedição ingleza chegou o piloto sr. Pardo, que dirigiu o "Yelcho" no trabalho de salvamento dos exploradores, que se achavam perdidos na ilha do Elephante.

Hoje á noite, os nossos hospedes comparecerão ao Circulo Naval, que lhes dará recepção.

Argentina

TEMPORAES

BUENOS AIRES, 28 (A) — Desde pela manhã, chove forte e ininterruptamente.

Pelo littoral desabou um violentissimo temporal, estando interrompidas as linhas telegraphicas.

Em varias partes, o tufão causou prejuizos.

O TRATADO DO A. B. C.

BUENOS AIRES, 28 (A) — O sr. Octavio de Azevedo fez hoje, á tarde, no Collegio Nacional Central, uma conferencia, discorrendo sobre "A importancia e o significado politico do tratado do A. B. C."

TRATADOS DE ARBITRAGEM

BUENOS AIRES, 28 (A) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foram sanccionados os tratados de arbitragem celebrados pelo governo com a França e a Hespanha.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

BUENOS AIRES, 28 (A) — O almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha e interino da Guerra, resolveu não fazer ao actual presidente propostas de promoção no exercito, deixando o caso para ser resolvido pelo futuro presidente, dr. Hipolito Irigoyen.

DR. CARLOS CHAGAS

BUENOS AIRES, 28 (A) — O dr. Carlos Chagas, em companhia do senador Malbrant, foi a La Plata para visitar o Museu de Historia Natural ali existente.

O illustre scientista brasileiro foi recebido com o maior carinho pelas autoridades locaes e pela congregação e estudantes da Universidade.

E' provavel que o dr. Chagas adie o seu regresso ao Rio de Janeiro, para que possa dispôr do tempo necessario para visitar varias instituições scientificas, cuja organização muito o interessa.

O MINISTERIO IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 28 (A) — Os jornaes continuam a fazer conjecturas sobre a organização do futuro ministerio do presidente Irigoyen.

Como mais provaveis para o futuro governo, são apontados os nomes do dr. Ramon Gomez, para ministro do Interior, e do general Pablo Richieri para ministro da Guerra.

RENUNCIA

BUENOS AIRES, 28 (A) — O sr. Miguel Tellechel renunciou o cargo de representante aqui da Federação Brasileira de Foot-ball.

Paraguay

ENTREGA DE CREDENCIAES

ASSUMPÇÃO, 28 (A) — O conde de Luxburg, ministro da Allemanha junto aos governos da Argentina, do Uruguay e do Paraguay, foi hoje recebido, em audiencia solenne, pelo dr. Manuel Franco, presidente da Republica, a quem apresentou suas credenciaes.

Perú

A DIVIDA PUBLICA

LIMA, 28 (A) — O governo cogita fazer uma emissão de 40 milhões de soles, em titulos ao portador com 8 o|o de juros, sem prazo fixo, para a amortização, afim de consolidar desse modo a divida publica.

Uruguay

ELEIÇÃO DE SENADOR

MONTEVIDE'O, 28 (A) — Está definitivamente assentada a eleição do sr. Gabriel Terra para senador, por esta capital.

AS ILHAS DO RIO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 28 (A) — O dr. Henrique Moreno, ministro da Argentina, aqui acreditado, e o dr. Balthazar Brum, ministro do Exterior, vão assignar brevemente o convenio estabelecido entre os governos da Argentina e do Uruguay, sobre a jurisdicção das ilhas do rio Uruguay.

OS GAFANHOTOS

MONTEVIDE'O, 28 (A) — Os departamentos de Artigas e de Rivera continuam a ser invadidos por nuvens de gafanhotos, a maior parte das quaes vem do territorio brasileiro.

Já é consideravel o prejuizo causado nas plantações pelo terrivel insecto.

Mala do interior

VALLINHOS

(Do correspondente, em 27):

A commissão encarregada de levar a effeito as reformas da egreja matriz desta villa, após grandes esforços e boa vontade, conseguiu dar inicio, hoje á tarde.

—— A empresa Pisciotta e Costato, do Theatro da Paz, ultimamente tem exhibido importantes films, proporcionando aos vallinhenses algumas horas bem agradaveis.

Com uma enchente á cunha, foram exhibidos, domingo ultimo, os films "Judeu Errante" e "O Condemnado".

Tambem foram sorteadas duas libras esterlinas nos espectadores, sendo contemplados os ns. 418 e 332.

—— Em visita a pessoas de sua familia, estiveram entre nós o sr. Sebastião Nogueira e familia, o joven João La Farina, e as senhoritas Mariquinha La Farina e Mariquita Prado.

—— Acha-se enfermo o sr. João Tordim, estimado negociante nesta praça.

—— Improvisado pelos jovens José Milani Junior, Guilherme Costado, A. S. Ramos e José Maria Ferreira, tivemos occasião de assistir a um bem organizado concerto musical, realizado em casa do sr. Luiz Niero.

IBITINGA

(Do correspondente, em 27):

O directorio do Partido Republicano local, presidido pelo sr. coronel Pedro Geretto, reuniu-se, no dia 22, afim de escolher os candidatos a serem suffragados na proxima eleição municipal.

Recahiu a escolha nos srs. coronel Pedro Geretto, tenentes-coroneis Sebastião Nunes Pinheiro, Custodio Ribeiro dos Santos, Manuel Jacintho de Amorim, capitão Lazaro de Oliveira Barros e José Bernardino Vieira, para vereadores; capitão Diogo A. de Camargo Leme, coronel Luiz G. da Costa Barros e major Adão D. Moreira, respectivamente, para 1.o, 2.o e 3.o juizes de paz do districto da cidade; tenente-coronel Joaquim de Arruda Camargo, Manuel Ruiz e Manuel Christensen, 1.o, 2.o e 3.o juizes de paz de Nova Europa; Joaquim Duarte Moreira, Alfredo Aun e Pedro Brandino, 1.o, 2.o e 3.o juizes de paz de Tabatinga.

Tambem são candidatos á vereança os srs. drs. Ary de Oliveira, apoiado por um partido em organização, e Luiz Martuscelli, extra-chapa.

—— Esteve bem concorrida a missa do setimo dia que, em suffragio da alma do pranteado dr. Ernesto da Gama Cerqueira, se celebrou quinta-feira ultima na matriz local.

—— A Loja Maçonica Estrella de Ibitinga, em commemoração ao setimo dia do passamento do seu saudoso filiado capitão Antonio Simes do Vizo, realizou no templo da rua José Custodio uma sessão funebre, á qual esteve presente a corporação musical "Sete de Setembro".

—— Está novamente enferma a sra. d. Luiza Aun Nahra, esposa do capitão Kalil Abrahão Nahra.

—— Realiza-se amanhã no theatro Rio Branco o annunciado festival literario e cinematographico em beneficio da projectada Santa Casa.

Da parte literaria estão encarregados os alumnos do nosso grupo escolar.

—— Hoje completam annos o sr. tenente-coronel Custodio R. dos Santos, operoso prefeito municipal, e o maestrino Silvino A. Pontes, regente da corporação musical "União dos Operarios".

—— Promovida por um grupo de rapazes da nossa sociedade, realizou-se, no vasto salão do antigo Bijou, uma animada "soirée" dançante.

—— Acham-se nesta cidade, chegados hontem, os srs. coronel Pedro Alexandrino de Carvalho, chefe politico em S. João da Bocaina, e Baldomiro Palmieri, gerente da agencia da Singer em S. Carlos.

—— Nesta cidade esteve o sr. Alberto de Sousa Mergulhão, escrivão do exactor federal de Ribeirão Bonito.

ITARARE'

(Do correspondente, em 26):

Fixou definitivamente a sua residencia nesta cidade o sr. dr. Pedro de Alencar, conceituado clinico, que ha pouco aqui contrahiu matrimonio.

—— A folha local "O Itararé" completou no dia 25 do corrente o seu 6.o anno de existencia.

—— Estamos informados de que, obedecendo ao criterio sempre adoptado em casos identicos, é pensamento dos chefes politicos deste municipio, de maior prestigio, amparar e prestigiar a chapa que o actual directorio organizar para o proximo pleito de 30 de outubro, como uma prova de disciplina partidaria á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Essa chapa, que deverá ser organizada por estes dias, deverá compôr-se de todos os elementos ha mezes divergentes, mas hoje fundidos com a representação dos tres membros do directorio.

—— Esteve nesta cidade, em visita de inspecção ao grupo escolar e á escola isolada, o sr. João D. China, inspector escolar.

—— Estiveram nesta cidade, a passeio, o sr. Alcebiades Novaes e sua exma. senhora.

—— O sr. José Gavronski, redactor do "O Itararé", regressou da capital, onde fôra buscar sua exma. esposa.

—— O sr. Amazonas Ribas participou-nos o nascimento da sua primogenita, Geraldina, occorrido no dia 24 do corrente.

—— Domingo ultimo realizou-se um alegre convescote no bosque 12 de Outubro, tomando parte nelle, entre outras pessoas, os srs. professores Thomé Teixeira, director do grupo escolar; Isaltino de Paula Arruda, Diogenes de Mello e Mario Theophilo dos Santos, Hercules Peppo, João Pedroso de Mello, escrivão de paz, e Arthur Pimentel, prefeito municipal.

Foi uma festa intima, em que reinou a mais franca alegria.

LIMEIRA

(Do correspondente, em 25):

Realizou-se domingo passado, como noticiei, o festival beneficente do Natal dos Pobresinhos, no theatro da Paz, pelo Grupo Dramatico Concordia. O espectaculo, que teve grande concorrencia, rendeu a importancia liquida de 301$650.

—— Festejou hontem sua data natalicia o estimado facultativo sr. dr. José Botelho Velloso. S. s. foi muito felicitado pelos innumeros amigos que conta em nosso meio social.

—— Na fazenda S. Francisco, de propriedade do sr. major Joaquim Machado de Campos, realizou-se terça-feira o casamento de sua filha, senhorita Sebastiana Machado de Campos, com o cirurgião-dentista sr. Cyro Scutgini. O acto civil foi celebrado pelo 1.o juiz de paz, major José Leny Sobrinho, e o religioso pelo padre dr. Idilio Soares. A' saudação do sr. Luciano Araujo respondeu, pelos nubentes, o advogado Vicente Ferraz Pacheco. Após o enlace foi offerecido um delicado almoço aos presentes.

—— No sabbado proximo, no theatro da Paz, o Grupo Dramatico Victoria realizará mais um espectaculo, offerecido ao velho estimado professor Marques.

—— Depois de alguns dias de permanencia em sua propriedade agricola S. Jeronymo, regressou para essa capital o sr. dr. Albuquerque Lins, senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

—— O sr. prof. Luiz Coffoni acaba de contractar casamento com a senhorita Celina de Oliveira, filha do sr. João de Oliveira, conceituado negociante da nossa praça.

—— Seguiu para o Rio, para tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, o deputado dr. Joaquim Augusto Barros Penteado.

JAHU'

(Do correspondente, em 25):

Transferiu sua residencia para a comarca de Ribeirão Claro, no Estado do Paraná, com sua exma. familia, o dr. Lucas de Arruda Serra, advogado aqui residente ha longos annos.

A sua sahida foi geralmente sentida pelos seus amigos, pois o dr. Serra é dotado de optimas qualidades moraes e affectuosas.

A modestia e a nobreza de sentimentos, que tanto o caracterizam, provocam sympathias. Além desses dotes a sua franqueza, sempre modelada pela boa educação, que muito o recommenda, impõe-no á estima daquelles que delle se acercam. Como advogado o dr. Serra é de uma probidade a toda prova.

Factos Diversos

A questão do Contestado

"Já hontem á noite, — escreve o "Jornal do Commercio", — foi publicado que o sr. presidente da Republica havia recebido um telegramma do sr. governador do Estado de Santa Catharina, cujos termos geraes eram os seguintes:

"Sómente hoje posso responder ao telegramma de v. exc., de 23 deste, por ter sido necessario realizar hontem duas reuniões dos deputados estaduaes em palacio, para resolver o assumpto, visto que divergencias surgiram na primeira reunião. Foi deliberação vencedora acceitarmos a linha divisoria suggerida por v. exc., sendo observados os demais termos da minha contra-proposta de 15 de abril, que foi moldada rigorosamente na decisão do Supremo Tribunal. Está reunido o Congresso Estadual, e é preciso que o projecto, fixando os limites do Estado, seja votado este anno pelos poderes legislativos dos dois Estados, para que fiquem desde já respeitados os ditos limites. Julgamos assim ter correspondido ao appello de v. exc. e dado significativas provas do nosso patriotismo e dos nossos sentimentos de concordia."

A secretaria do palacio do Cattete não offereceu nota alguma official á imprensa, como tem feito neste caso do Contestado.

Sabemos, porém, que a pendencia está em vias de solução, e que se prende este assumpto á viagem ao Paraná do sr. commandante Thiers Fleming, sub-chefe do Estado-maior da Presidencia, que hontem, á noite, partiu para Corytiba, via S. Paulo."

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Foram recolhidos ao deposito de objectos achados, os seguintes: uma bolsa de senhora contendo um lenço e 6$600, uma móla de metal, um embrulho com tres peças de metal, um livro em inglez, um volume de historia natural, um par de oculos, um embrulho com facas e garfos, uma trena, um caderno de apontamentos, uma bolsa com dois vidros, uma caixa de pó de arroz, dois collarinhos, uma capa de borracha, um pacote de sal, um rolo de papel oleado, um livro escolar intitulado "Coração de Crianças", um porta-ferramentas com uma chave ingleza, quatro chaves, uma verruma, um alicate, duas bombas para bicycleta, um lampeão belga com chaminé de vidro.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta conhecida loteria, sendo o premio maior de 15 contos de réis.

Culto evangelico

Durante esta semana, as conferencias organizadas pela commissão de cultos das egrejas evangelicas realizar-se-ão nos seus proprios templos.

Assim, deverão prégar hoje, ás 20 horas, na egreja Baptista da praça da Republica, n. 50, o revmo. A. B. Deter, sobre "O tribunal divino"; na egreja Presbyteriana, á rua Vinte Quatro de Maio, n. 50, o revmo. Alfredo Teixeira, sobre "O pae celestial e seus filhos"; na egreja Presbyteriana, á rua Helvetia, n. 106, o revmo. André Jense sobre "A verdadeira confissão". Para a egreja Methodista do largo Sete de Setembro, egreja Christã, da rua da Liberdade e egreja Presbyteriana da rua da Concordia, foram designados diversos professores de theologia afim de presidir as reuniões effectuadas nestas egrejas.

O legitimo Chá de Cacau e o da casa Niemeyer, rua Riachuelo, 24.

Delegado de Taquaritinga

Seguiu hontem para Taquaritinga, afim de tomar posse do cargo de delegado de policia, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. dr. Antonio Nacarato.

Encontro de um cadaver

Bolando no Tieté — A policia dá as necessarias providencias — Reconhecimento da respectiva identidade

Foi encontrado hontem, á tarde, bolando no rio Tieté, o cadaver de uma mulher desconhecida, com o corpo todo ruido pelos peixes.

O cadaver, depois de ser examinado pelo medico legista dr. Marcondes Machado, foi removido para o necroterio da Repartição Central da Policia, onde, horas depois, foi reconhecido pelo negociante Antonio Alves da Costa, residente á rua do Seminario, n. 53, como sendo da sua esposa Amelia da Costa, portugueza, de 55 annos de edade.

Antonio não sabe a que attribuir o desespero de sua esposa.

ADORANS

A casa "Ao Boticão Universal", da rua Quinze, offereceu-nos uma amostra do preparado "Odorans", para dentes, antiseptico e desinfectante, que muito se recommenda pelas suas optimas qualidades.

Este preparado existe em elixir, pasta e sabão.

Crime em Parahybuna

Afim de proceder a uma exhumação e autopsia, segue hoje para Parahybuna, o medico legista, sr. dr. Olavo de Castilho.

Loteria Federal

(extracção de hontem)

5504	15:000$000
7790	1:500$000
2561	1:200$000
9617	1:000$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Assignante 7528 — Tupã — Para a completa destruição dos formigueiros, ha a machina "Luiz da Silva" e o ingrediente "Buffalo". O apparelho custa 20$000 e o kilo do ingrediente, 2$500. Segue carta.

Sr. Aristoteles de Andrade — Sabaú'na — A informação seguiu por carta.

Sr. David Marques — Pirajuhy — Escrevemos-lhe.

Sr. X. Y. — S. Carlos — Seguiu resposta á sua carta de 27.

Sr. Assignante 1079 — Pindamonhangaba — Escrevemos hontem.

Sr. Camargo — ? — O preço é de 5$ e o pagamento deve ser feito adeantadamente.

Sr. Frederico S. Ramos — Lorena — E' de duas libras, conforme está declarado nas respectivas latinhas.

Sr. Assignante 1445 — Casa Branca — A quantia foi hontem depositada e a caderneta acha-se á sua disposição.

Sr. Manuel G. de Oliveira — Atibaia — A portaria de licença vai ser averbada e remettida á collectoria local.

Sr. A. Silva — Faxina — Não é encontrado á venda nesta praça.

Sr. Theophilo Motta — Casa Branca — Pelo correio de hontem, registada, seguiu a portaria de licença e com ella o saldo em sellos, de 8$100.

Sr. Francisco da Rocha Soares — Embahu' — Respondemos á sua carta de 25.

83 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

SEGUNDA PARTE

CAPITULO VIII

Em que o conde de Chalais faz inutilmente cousa peor do que uma tolice

E tenho a certeza de que, ou approve ou reprove o meu procedimento e o dos meus amigos, não abusará de um segredo que não é só meu, e que vou confiar-lhe como o confiaria a meu pae, para depois lhe perguntar: "Fazem bem, ou fazemos mal?"

Valencé, olhando admirado para Henrique, perguntou:

— E' então negocio mais grave do que eu suppunha?

— Tão grave que não me deixa dormir ha tres noites! Não se enganava, meu amigo, quando me disse ha pouco que eu devia ter febre, porque realmente a sinto! E' horroroso seguir, com os olhos vendados, um caminho desconhecido e perigoso! E ainda si fosse só!... Mas, ai de mim! Todos os que estimo me acompanham por esse caminho!... Todos! percebe, Valencé?

— Tranquillize-se, conde. Si ainda é tempo de se afastar, com os seus amigos, do perigo em que, sem duvida por imprudencia, se envolveu, creia que estou á sua disposição e empregaremos para isso todos os esforços.

— Mas, diga qual é esse perigo? Olhe que cada minuto que passa é um minuto perdido, e as mais das vezes o tempo perdido não se recupera. Vamos, fale...

Henrique de Chalais falou, com difficuldade a principio, valendo-se de reticencias; mas nem por isso deixou de revelar a Valencé todo o segredo da projectada conspiração.

Ora, mais por politica, do que por verdadeira sympathia, o commendador era um dos mais calorosos partidarios do cardeal, e receiando, como era de suppor, as consequencias do golpe de estado projectado pelos consiperadores, tratou de demonstrar ao conde que era infame que um official da corôa tomasse parte numa conspiração contra o principal ministro do rei!... Nas disposições em que se achava, Chalais facilmente se deixou convencer pelas razões apresentadas por Valencé, e este, vendo o effeito produzido pela suas palavras, insistiu dizendo que a tentativa, a que elle chamava criminosa, seria infallivelmente mallograda, graças á rigorosa vigilancia do cardeal que não podia ser illudida, e o resultado seria o castigo, e castigo rigorosissimo para os criminosos. E, por ultimo, concluiu, perguntando a Chalais:

— Quando se comprometteu nessa empresa pensou no cadafalso?

A esta pergunta, Chalais ficou aterradissimo, e si alguma resolução lhe restava ainda, essa mesma desappareceu.

— Confesso, exclamou elle, que tinha os olhos vendados pela paixão que me dominava; e agora odeio essa terrivel conspiração!

— Mas, isso não basta para salvar a sua vida e a dos seus amigos, porque si, como ha de acontecer, a conspiração for descoberta pelo cardeal, vejo a sua cabeça e a delles compromettida só pelo facto de não fazerem revelações a tempo. Só póde, pois, salvar-se, conde, revelando tudo com sinceridade.

— Pois pensa em semelhante cousa, Valencé!... Tornar-me denunciante!

— Não é denunciar, é confessar-se arrependido de um crime antes mesmo de o commetter. Além disso, da sua revelação, não póde advir perigo algum para a rainha ou para os principes de sangue, que, quando muito, serão reprehendidos. Occulte, si quizer, os nomes dos outros conspiradores. Vamos! Vamos immediatamente a casa do cardeal; receio que amanhã seja já tarde para que elle proceda com alguma clemencia, ou para que o conde possa salvar um homem cujo poder não tem limites!

E ao mesmo tempo que proferia estas palavras, Valencé dava o braço ao seu amigo, e quasi o arrastava até ao palacio onde residia o cardeal.

. . . .

Richelieu estava só no seu gabinete, quando ouviu annunciar o conde de Chalais fez um movimento em que havia admiração e colera ao mesmo tempo.

Foi porém passageiro esse movimento, e sua eminencia immediatamente mandou entrar Henrique e Valencé.

Entraram; e apenas Chalais viu o cardeal sentado numa enorme poltrona, com as mãos descançadas sobre os joelhos e os olhos cerrados, teve quasi pesar do que tinha feito... e do que ia fazer ainda...

Pareceu-lhe que tinha na sua presença um leão adormecido, e que não devia despertal-o...

Porém o leão fingia dormir; e, segundo o costume, reflectia, dando tempo ás pessoas com quem ia falar, para que reflectissem tambem e pensassem bem as palavras antes de as proferirem.

Abrindo de repente os olhos, e levantando a cabeça, o cardeal perguntou:

— Que ha de novo, meus senhores?

— Venho trazer-lhe um coração arrependido que deseja depôr aos pés de vossa eminencia o seu crime, appellando assim para a sua illimitada generosidade.

Era Valancé quem assim se expressava.

Este exordio, porém, não pareceu ser muito do agrado do conde de Chalais, que se fez muito vermelho, mostrando assim que o seu sangue se revoltava contra aquella humilhação que lhe fôra, por assim dizer, imposta pelo seu amigo.

— Monsenhor, disse elle com voz firme, a estima que me consagra o senhor de Valencé o leva ao exaggero. Arrependo-me effectivamente de, num momento de allucinação, ter commettido o erro de conspirar contra vossa eminencia... e o passo que dou agora é segura garantia do meu arrependimento.

"Si, porém, desejo reparar o erro que commetti, é porque estou convencido de que esse reparação não póde impor-me sacrificio algum menos digno.

"Eu sou o conde de Chalais, que venho indicar nobremente o abysmo que abri debaixo dos pés do primeiro ministro; vossa eminencia é o cardeal de Richelieu que ha de afastar-se desse abysmo, agradecendo ao inimigo generoso que o ajudou a desviar-se delle.

Um sorriso amargo descerrou os labios de Richelieu.

— Ah! exclamou elle. Devo então agradecer ao senhor de Chalais!... O que?... O "abysmo", que, como disse, "abriu debaixo dos meus pés"?

"Mas, perdão!... Si antes, muito antes da sua vida, me tivessem avisado da existencia desse abysmo, pergunto: tinha que lhe agradecer alguma cousa?

Chalais estremeceu.

— Sim, sim, proseguiu o cardeal; o senhor conde quiz representar nesta tragedia o papel de magnanimo, mas não lhe aproveitou, como esperava, porque não entrou em scena a tempo!... Os senhores são todos uns loucos, porque imaginam que podem occultar-me alguma cousa...

"Ora, vamos, senhor conde! Para o convencer de que não carecia das suas revelações para saber tudo, quer que lhe diga o nome dos seus cumplices na conspiração urdida contra a minha pessoa?... Pois vou dizer-lh'os, porque os sei de cór.

(Continua).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 28 de setembro de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. B. Bastos o aggravo 8422 de Caconde e as crimes 8010 de Avaré e 7964 de Batataes e o aggravo 8531 da capital.

O sr. B. Bastos ao sr. Ph. Castro os aggravos 8203 e 8537 da capital e as crimes 8014 de Botucatú, 7960 de Ribeirão Bonito e 7984 de Santos.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo os aggravos 8550 de S. Simão, 8538 de Itatiba e as crimes 8008 de Tatuhy, 7968 de Botucatú, 7899, 7789 e 7977 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva as crimes 7954 de Mogy-mirim e 7990 da capital.

Foram expostos os aggravos 8546 pelo sr. B. Bastos e 8555 pelo sr. Pinto de Toledo.

— O sr. procurador geral do Estado, interino, deu parecer nas appellações crimes 7987, 8018, 8036, 7999, 8047, 8011, 8024 da capital, 8600 de Mogy das Cruzes, 8026 de Tatuhy, 7992 de Jaboticabal, 8003 de Mocóca, 8041 de Mocóca, 8030 e 8013 de Bebedouro, 7995 de Itapetininga, 8028 de S. Manuel, 8025 de S. José da Boa Vista, 8020 de Jahú, 8023 de Rio Preto e 8032 de Ribeirão Preto, no recurso crime 3563 da capital e no processo de responsabilidade 86 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2431 — Capital — Pacientes, Henrique Iorio de Oliveira e outro. — Negaram a ordem preventiva.

N. 2432 — Capital — Paciente, Benedicto José Pinto. — Prejudicado o pedido, á vista da informação do sr. chefe da Segurança Publica.

N. 2433 — Capital — Paciente, Victorio Alberici. — Requisitaram informações do sr. juiz das execuções criminaes da capital.

N. 2434 — Jundiahy — Paciente, Angelo Rodrigues. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

N. 2435 — Campos Novos do Paranapanema — Pacientes, Eduardo Theodoro de Freitas e outros. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito para a segunda sessão.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 3568 — Sorocaba — Recorrente, Antonio Rodrigues Campos; recorrida, a Justiça. — Deram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3512 — Capital — Recorrente, Nestor de Barros, liquidatario da massa fallida da Companhia Parque Balneario de Santos; recorridos, dr. Claudio de Sousa e outros. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 7967 — Soccorro — Appellante, Antonio Avelino de Moraes; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 7986 — Tatuhy — Appellante, Lindolpho Candido Tavares; appellada, a Justiça. — Deram provimento, contra o voto do sr. Brito Bastos.

N. 8004 — Espirito Santo do Pinhal — Appellante, Antonio Pinheiro; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 8407 — Santos — Aggravante, Lino Rodrigues; aggravada, Standard Oil Comp. of Brasil. — Negaram provimento.

N. 8498 — Jahú — Aggravantes, Lourenço e Irmão; aggravada, d. Fortunata Isaura da Rocha. — Negaram provimento.

N. 8494 — Campinas — Aggravantes, Gabriel Theodoro e Filhos; aggravada, a herança de João Godinho. — Deram provimento.

Embargos de declaração

N. 8212 — Capital — Embargante, Arthur Boanova Louzada; embargada, d. Maria Vicente de Azevedo. — Rejeitaram os embargos.

As informações officiaes presumem-se verdadeiras, e tal presumpção só póde ser destruida por manifesta prova em contrario.

Foi requerido ao Tribunal um "habeas-corpus" preventivo, allegando o paciente estar em risco imminente de ser preso em virtude dum inquerito contra elle aberto em segredo de justiça.

Tal inquerito era manifestamente illegal, porque os casos em que a lei permitte que elle se faça em segredo de justiça são apenas dois: a) — quando o accusado se não acha presente e ha fundado receio de que pretenda fugir; b) — quando elle possa, sabendo da acção investigadora a seu respeito, supprimir ou difficultar a producção das provas do acto criminoso.

Ora, no caso, o paciente tinha razões de sobra para defender-se, convencido como estava de que era victima duma exploração; e, si crime havia, o criminoso era positivamente quem delle se queixava. Accusavam-no de falsificar a data dos vencimentos duma letra; mas elle podia provar que, si alteração havia, fôra feita no acto da emissão do titulo e que dahi provinha a perseguição de que estava sendo alvo.

O paciente pretendia, portanto, que [illegible] diligencias policiaes se fizessem com a sua presença, pois facil lhe era provar a improcedencia da accusação.

Pedidas informações á autoridade, esta declarou que não corria na policia nenhum inquerito contra o paciente.

Sustentando oralmente o pedido, o advogado do requerente combateu a affirmação da autoridade, declarando que podia garantir a existencia do inquerito em que se baseava a petição de "habeas-corpus".

O presidente do Tribunal, sr. ministro Xavier de Toledo, relatando o feito, frisou que a discussão do caso sob esse ponto de vista se reduzia a uma questão de facto: — saber se existia ou não o inquerito em que se fundamentava o pedido. A autoridade informava que não fôra aberto tal inquerito; e as informações officiaes presumem-se verdadeiras, enquanto não se fizer prova plena em contrario. Assim pois, o ministro negava a ordem impetrada.

De pleno accôrdo com este voto, negou tambem a ordem o sr. ministro Almeida e Silva.

O sr. ministro Brito Bastos concordou igualmente com os seus collegas. Si fôr decretada a prisão preventiva do paciente, será opportuno o pedido de "habeas-corpus" e então o Tribunal decidirá sobre o valor da prova que o supplicante affirma [illegible].

Achava o sr. ministro Pinto de Toledo que o caso não era de "habeas-corpus". Mas, conhecendo-se delle, devia julgar-se prejudicado, a menos que o Tribunal entendesse dever converter o julgamento em diligencia para requisitar novas informações, pois podia dar-se o caso de o inquerito correr em qualquer dependencia da policia e passar despercebido da autoridade informante.

A ordem foi assim negada unanimemente.

* *

As irregularidades, que não cabiam só á alçada do Codigo Penal ou da lei 2.024, não podiam justificar a fallencia fraudulenta.

O Tribunal julgou hontem o recurso crime interposto no conhecido processo do Parque Balneario.

Em primeira instancia o juiz impronunciou os accusados, e o relator do recurso, o sr. ministro Pinto de Toledo, foi de parecer que devia confirmar-se o despacho recorrido, pois, do estudo attento e minucioso, que fizera dos autos, convencera-se de que não havia fundamento juridico para considerar os recorridos como responsaveis pelo crime de fallencia fraudulenta.

Os factos, em que se baseava a queixa do liquidatario, eram quatro, a saber:

1) — Que os accusados, procurando vantagens suas, haviam desviado grande parte dum emprestimo levantado em nome da sociedade anonyma que administravam, pagando privilegios, direitos e concessões a terceiros. Era certo que as despesas com installações, direitos, etc. tinham sido pagas a quem as fizera. Os bens da sociedade tinham sido avaliados; [illegible] taes vantagens, privilegios, etc. O liquidatario arguia de altos os preços avaliados; mas a responsabilidade da avaliação pertencia aos avaliadores e não aos directores da sociedade. De resto, os accionistas acceitaram a avaliação e autorizaram os pagamentos atacados. Depois o pagamento fôra feito antes do emprestimo em questão; mas mesmo que fosse posterior, tal facto não conduziria á conclusão de ter sido fraudulenta a fallencia. O dinheiro não era de terceiros, mas da companhia, que podia dispôr delle como entendesse; pela applicação delle podiam os directores responder perante os accionistas, mas não ficar, só por isso, sujeitos á acção criminal.

2) — Que os directores haviam contrahido a obrigação de pagar 600:000$000, dando como garantia hypothecaria bens da sociedade. Ora tal facto não se achava previsto, nem no Codigo Penal, nem na lei 2.024, para delle se concluir pela fallencia fraudulenta. Si na operação tivesse havido má fé, poderia a fallencia classificar-se de culposa, si se désse em consequencia desse acto. Mas nem isso podia deduzir-se, porque o facto se dera dois annos antes da fallencia. O caso passou-se assim: a companhia adquiriu uns terrenos e fez-se uma sociedade entre dois dos seus directores e terceira pessoa para a compra em commum e a partilha dos lucros, quando vendidos. E' incontestavel que se tratava dum acto irregular, quanto á entrada de dois directores nessa machinação. No mesmo dia, fez-se a hypotheca dos terrenos para garantir o emprestimo de 600 contos, figurando a divida em nome da companhia, si bem que fosse de todos os que formaram a tal sociedade. A companhia pagou a sua parte, e a garantia foi dada, porque o emprestimo só podia tornar-se viavel com a hypotheca de todos os terrenos. [illegible]

Taes actos haviam, aliás, sido approvados pela sociedade, como se via das respectivas contas e relatorios, não se tornando, portanto, claro onde estava a intenção de prejudical-a.

3) — Dizia-se tambem que os accusados haviam diminuido o activo da sociedade, publicando balanços errados, nos quaes não figuravam os debitos hypothecarios apontados. A irregularidade foi evidentemente explicada pelo guarda-livros da companhia. [illegible]

4) — Por fim, affirmava-se que os accusados tinham empregado fundos da sociedade em jogo de Bolsa, obtendo recursos por meios ruinosos. Em primeiro logar, não ficara provada tal affirmação, [illegible]. Adquiridos os terrenos, a venda só poderia dar vantagens quando feita em porções. [illegible] debentures a 95. Recebendo depois proposta para venda de 20.000 debentures a 85, vendeu umas 12.000 por esse preço, convindo notar que o emprestimo não fôra todo realizado e que as debentures vendidas estavam ainda em carteira. Podia ter sido uma operação financeira desvantajosa, mas não se provava que fosse criminosa.

[illegible] Não se provando pelos autos a intenção criminosa dos recorridos, nega provimento ao recurso.

O sr. ministro Almeida e Silva acompanhou tambem os seus collegas, sendo negado provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

M. B.

A CARNE

Movimento do dia 28 de setembro do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 1 leitão, 85 bovinos, 63 suinos, 12 ovinos e 8 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos, 8 pulmões e 1 intestino delgado de bovinos; 8 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 4 pulmões e 1 figado de ovinos.

Observações. — Foram inutilizados 3 suinos, por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Peixe".

— No matadouro de Barretos foram abatidos: 85 bovinos, 15 suinos e 4 vitellos.

Emblema: "Ovo".

— No matadouro de Osasco foram abatidos 54 bovinos.

Emblema: "N. 8".

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 29:

Dia ao commando geral, o major Diogo, do 1.o batalhão;

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Costa.

Uniforme, 2.o.

* *

Inspecção — Vão ser inspeccionados de saude na proxima reunião da junta medica os segundo-sargento Virgilio Ribeiro dos Santos, do 1.o batalhão; cabo Sergio Juventino de Miranda e soldado Delorenzo Antonio, do Corpo de Bombeiros, e 2.o corpo da guarda civica, respectivamente.

* *

Juramento á bandeira — Para presidir o acto solenne do juramento á bandeira, que, como de costume, terá logar no dia 2 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, no quartel da Luz, é nomeado o tenente-coronel Antonio de Carvalho Sobrinho, do corpo de cavallaria.

* *

Serviços alterados — A partir de 1.o de outubro até 31 de março, o toque de alvorada será ás 4 horas e o de silencio ás 22.

O horario para as revistas e mais serviços internos, inclusivé distribuição de rancho, será o adoptado nas ultimas instrucções.

O uniforme de instrucção será o de brim pardo.

* *

Exclusões por ordem do governo. — Deram-se as dos soldados Augusto Taconi, Delphim Maria Diogo, João Martins, Francisco Ignacio, Osorio de Lima, Ulysses Pinto, Manuel Alfredo Neves, João Antonio de Freitas, Manuel Pinto, José Monteiro de Oliveira e Antonio Coelho, do 2.o corpo da guarda civica.

GUARDA NACIONAL

Detalhe para hoje:

Dia ao quartel-general, o alferes Emygdio Branco de Araujo, do 12.o de infantaria; official ás ordens, o capitão Eduardo Wolf, da quarta brigada. O 5.o de infantaria dará as ordenanças.

Uniforme, o 4.o (azul).

* *

Contribuições — Foram expedidas circulares a todos os officiaes dos diversos corpos desta capital, que não se acham com seus serviços de organização iniciados, sollicitando que, do mez de outubro em deante, auxiliem com a contribuição estabelecida, que é insignificante, aliás, a manutenção do quartel-general, visto a falta de dotação orçamentaria para occorrer ás respectivas despesas.

* *

Requerimento despachado:

De Enéas de Avila, de Barretos. — A' vista da informação, apresente o requerente á secretaria geral sua carta-patente da nomeação a que allude.

* *

Foi commissionado e nomeado inspector da banda de musica do 10.o de infantaria, desta capital, conforme proposta do respectivo commandante, o alferes Pedro Pinto de Gouvêa.

* *

O tenente-coronel José Carlos da Rocha vai ser definitivamente substituido no commando do 3.o batalhão de infantaria, desta capital, requerendo guia de mudança para a Capital Federal, onde pretende fixar residencia.

* *

O quartel do 1.o de infantaria está sendo installado no predio n. 2, da rua das Flores, devendo a sua inauguração effectuar-se domingo proximo, dando-se, a seguir, inicio á preparação do batalhão que deverá participar da parada militar de 15 de novembro.

* *

Escola Tactica — Hoje, ás 20 horas, a companhia de guerra formará para exercicios de evoluções militares, sob a direcção do instructor Motta.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Impronuncia — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da terceira vara criminal, impronunciou o indiciado Umberto Stella, que estava sendo processado por crime de attentado ao pudor.

Forum Civel

O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara criminal, julgou justificado o credito da Associação Predial de Santos, mandando incluil-a no quadro de credores da fallencia de Antonio Azevedo e Comp., pela importancia de 14 contos, e como credora hypothecaria e chirographaria de 4:580$000.

—— O mesmo juiz homologou por sentença a concordata do fallido Antonio Francisco de Toledo.

—— O juiz da primeira vara criminal e commercial, sr. dr. Godoy Sobrinho, homologou por sentença a concordata que o fallido Alberto Scarpello propoz aos seus credores.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Homologando por sentença a concordata proposta por Charles Hu aos seus credores;

recebendo os embargos de Agapito Alvares Fernandes, na acção de assignação de dez dias de d. Gabriella Ribeiro dos Santos, e mandando dar vista á autora, para contestação;

mandando tomar por termo a appellação do liquidatario da fallencia de José Manfredi, da sentença que rejeitou os embargos e julgou subsistente a penhora, no executivo hypothecario que lhe move a Associação Hospital Allemão;

rejeitando os embargos do sr. dr. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, e julgando subsistente a penhora, no executivo cambial que lhe move David Garofalo;

julgando por sentença a deserção do aggravo de José Maria Simões, na execução de sentença, entre partes, Estevam do Nascimento Campos e Manuel Antonio Rodrigues;

julgando por sentença a rehabilitação do fallido concordatario Joaquim Ribeiro, para os effeitos legaes, na fórma referida;

concedendo autorização ao fallido Francisco Pereira de Mesquita, socio solidario da firma Aguiar, Mesquita e Comp., para ausentar-se da capital, por motivo de molestia.

Testamento. — Ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da primeira vara da provedoria, d. Maria Rosa Marcondes requereu o inventario dos bens deixados pelo seu fallecido marido José Cupertini.

Juizo Federal

Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas:

Peritos. — Na audiencia civel do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, procedeu-se á louvação de peritos e arbitros, na acção ordinaria que o sr. dr. J. D. Leite de Castro move contra a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Motivou essa causa a cobrança sobre as construcções dos dois ramaes daquella via que de Guaxupé vão a Muzambinho e de Muzambinho a Monte Santo. Esses trechos foram construidos pelo autor como empreiteiro daquella companhia.

Foram tambem requeridas precatorias para Campinas, para depoimento do representante da ré e inquirição de testemunhas naquella cidade e no Rio de Janeiro.

—— A Fazenda Nacional lançou do prazo assignado ao réo João Teixeira Sobrinho, para embargos, no executivo que move contra este.

Segundo officio — Escrivão, sr. Marino Motta:

Na audiencia do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, foi, por parte de José Leite Ribeiro e outros, na acção de reivindicação que movem contra José Jeronymo de Oliveira e outros, assignado o prazo legal sob o pregão de todos os réos, para offerecerem as suas allegações finaes.

—— Na mesma audiencia, foram, por parte da Fazenda Nacional, exhibidas as suas razões finaes na acção summaria especial que lhe move Joaquim Leonel Monteiro.

—— Ainda na mesma audiencia, por parte de João Teixeira Pombo e sua mulher, na acção ordinaria em que contendem com a Fazenda Nacional, foi encerrada a dilação probatoria.

Actos officiaes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Idalina Rocha de Oliveira — Certifique-se;

de Salvador Soares de Lima. — Não tem logar o que requer;

de Francisco Antonio Moreira. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 29$220, proveniente de fardamento;

de Carlos de Figueiredo. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 54$550, proveniente de fardamento;

de Luiz Pelat. — Ao sr. commandante geral, tendo em vista o disposto no artigo 43 das Instrucções, que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914;

de Nicolau Conversano. — Ao sr. commandante geral, tendo em vista o disposto no artigo 43 das Instrucções, que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram unidas as seguintes escolas de "Cerqueira Cesar", em Avaré:

Primeira, segunda e terceira femininas, regidas, respectivamente, pelas professoras dd. Benedicta Pinheiro da Silva, Isolina Teixeira e Maria José Fleury Monteiro; segunda masculina, regida pelo professor Olavo de Carvalho Barros; primeira e terceira masculinas, vagas.

—— Foi nomeada d. Julieta Barbosa, para substituir a professora da escola de S. José da Boa Vista, em Santo Amaro.

—— Foi nomeada d. Olga Bastos Jardim, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Brodowsky.

—— Foi revalidada a licença de quarenta dias, concedida a d. Guiomar Pereira Ramos, adjunta do grupo escolar de Monte Alto.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De tres mezes, a d. Ercilia Carvalho, do "Coronel Siqueira de Moraes", de Jundiahy;

de dois mezes, a dd. Adalgisa de Miranda Brêtas, do de Caconde, e Livia dos Santos Pereira, do da Consolação.

—— Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Licinio Leite Machado, director do grupo escolar de S. José dos Campos.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, á professora d. Rita de Sousa Barbosa, da escola de S. José da Boa Vista, em Santo Amaro;

de dois mezes, em prorogação, á professora d. Maria Irene Salgado, da segunda escola feminina de Santa Cruz da Conceição.

—— Requerimentos despachados:

De d. Marieta Norbertina Fernandes. — Sim, juntando titulo de nomeação;

de d. Maria Irene Salgado e d. Rita de Sousa Barbosa. — Sim;

de d. Dinorah Fonseca. — Sim;

de d. Etelvina Noronha Raposo de Almeida. — Sim, na época legal;

de d. Maria dos Anjos Franco. — Sim, em termos;

da superiora do Collegio das Missionarias do Coração de Jesus. — Indeferido;

de dd. Argentina Alves Magalhães e Martha Eugenia Botelho. — Sim, em termos.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 28.

Durante o dia de hoje foram recebidas 40.298 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.022 e 37.276 para Santos.

S. PAULO, 28.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 49.502 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	37.479
Recebidas da Bragantina	858
Recebidas da Sorocabana	6.199
Recebidas do Pary	4.531
Recebidas do Braz	435
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 28.

As vendas de hoje foram mais que regulares.

Mercado, firme.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$400 para o typo 4.

SANTOS, 28.

Telegramma especial do "Correio":

	Saccas
Entradas	48.179
Desde 1.o do mez	1.291.433
Idem, desde 1.o de julho	3.882.173
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.255.445
Média	46.122
Despachadas	37.648
Idem, desde 1.o do mez	1.010.244
Idem, desde 1.o de julho	2.477.599
Embarcadas	74.305
Idem, desde 1.o do mez	906.457
Idem, desde 1.o de julho	2.352.445
Passagens de hoje	49.502
Idem, desde 1.o de mez	1.295.553
Idem, desde 1.o de julho	3.913.194
Sahidas:	
Para a Europa	395.510
Argentina	13.938
Estados Unidos	313.348
Por cabotagem	5.511
Para o Chile	
Para o Uruguay	100
Em egual data do anno passado:	Saccas
Entradas	63.289
Desde 1.o de julho	1.284.692
Desde 1.o de julho	4.249.634
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.055.607
Média	45.880
Vendas	25.243
Base	4$100
Despachadas	78.716
Embarcadas	71.174

SANTOS, 28.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 28:

	Saccas
Existencia no dia 27	186.355
Entradas, hoje	6.631
Total	192.966
Sahidas, hoje	2.997
Stock, hoje	189.969

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 28.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Outubro	6$300	6$325
Novembro	6$300	6$325
Dezembro	6$300	6$325
Janeiro	6$375	6$400
Fevereiro	6$375	6$400
Março	6$375	6$400

SANTOS, 28.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Outubro	6$300	6$350
Novembro	6$300	6$350
Dezembro	6$300	6$350
Janeiro	6$325	6$375
Fevereiro	6$325	6$375
Março	6$325	6$375

S. PAULO, 28.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	37.479
Anterior	23.681
No mesmo periodo do anno passado	51.349
Entradas pela Estrada Sorocabana	12.023
Anterior	11.284
No mesmo periodo do anno passado	14.273
Total, hoje	49.502
Anterior	37.965
No mesmo periodo do anno passado	65.622

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.022
Anterior	4.024
No mesmo periodo do anno passado	3.687
Com destino a Santos	37.276
Anterior	37.171
No mesmo periodo do anno passado	43.313
Total, hoje	40.298
Anterior	41.195
No mesmo periodo do anno passado	47.004

MERCADO EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 2 a 7 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	8,63
Anterior	8,61
Março	8,69
Anterior	8,66

NOVA YORK, 28.

Hoje este mercado abriu estavel, com alta de 4 a 7 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,67
Anterior	8,63
Março	8,74
Anterior	8,69

NOVA YORK, 28.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 10 a 15 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,73
Março	8,82

LONDRES, 28.

Hontem fechou o mercado accessivel, com baixa geral de 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	47|3
Anterior	47|9
Maio	49|9
Anterior	50|3

HAVRE, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 1\|4 a 1\|2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Hontem, este mercado abriu firme, com os bancos em geral negociando os seus saques entre 12 5\|16 d. e 12 11\|32 d.

Pouco depois de iniciados os trabalhos, o mercado firmou-se mais, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios para saques a cotação de 12 11\|32 d.

Pelas 13 horas, o mercado enfraqueceu, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes na base de 12 5\|16 d., assim cahindo a taxa bancaria até 12 9\|32 d.

A' tarde, o mercado firmou-se novamente, vigorando nos bancos a cotação de 12 5\|16 d.

Assim permaneceu o mercado estavel, até a hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

A' taxa de 12 5\|16, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$492, o franco $698 e o marco $720.

A' vista, 12 3\|16, a libra esterlina vale 19$692, o franco $706, o marco $730, a lira $638, com réis fortes $289 e o dollar 4$139.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 5|16	12 3|16
Paris	698	706
Hamburgo	720	730
Italia	—	638
Portugal	—	289
Nova York	—	4$139
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|8	12 9|32
Contra caixa matriz	12 3|8	12 9|32
Em egual data do anno passado:		

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1916

Requerimentos despachados:

De Eulalia de Campos Pertica, sobre imposto. — Mantenho o lançamento;

da Companhia Paulista de Minas de Carvão, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de J. C. Pereira, Manuel dos Santos, Salvador Gianuzzo, Madame Clelia, Barretto e Godoy, sobre imposto; Emilio Gilozzi, sobre imposto. — Como requer;

de Regino Aragão, Carmo Capobianco, Antonio Ribeiro, Matheus Candra, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Alberto Dantas, pedindo férias; Jorge Jafet, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Paschoal Ceglia, pedindo licença; Maria Kamerlen, pedindo trasladação. — Como requer;

de Bartholomeu Coppolo, Thereza D'Avia, Thereza de Baldi, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos;

do dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra, sobre imposto. — Sim, nos termos da lei n. 1.581;

de Emma Pelline, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, nos termos do art. 145 do Acto 247;

de Almeida e Silva, sobre transferencia. — Sim, pagos os devidos direitos e verificados os alinhamentos;

de Antonio Roccetti, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Domingos de Oliveira, pedindo cancellamento de imposto. — Nada ha a deferir;

de Caetano Passaro, sobre transferencia; Paschoal Tambasco, Antonio Passini, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Victor Bassani, pedindo isenção de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

do dr. Adhemar de Moraes, Paulo Terzine, Casimiro Marques Macedo, dr. Henrique Sousa Queiroz, Francisco Laregine, Santo Bertolazze, Alexandre Corrêa, Desiré Costes, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Portaria Geral, o sr. dr. Georg Prgirembl.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 29 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca: 6 calceteiros, 5 servente e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Avenida de S. João: 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Santo Antonio: 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação: 10 calceteiros, 8 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento.

Travessa da Gloria: 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 4 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas: 6 operarios e 2 carroças, diversos serviços.

Rua Muniz de Sousa: 1 feitor, 9 operarios e 5 carroças, regularização.

Rua José A. Coelho: 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua Clelia: 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua Itapicuru': 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, nivelamento.

Turma provisoria:

Rua Dr. Franco da Rocha: 1 feitor, 10 operarios e 8 carroças, nivelamento.

Turma de macadam:

Rua da Barra Funda: 1 feitor, 7 operarios e 1 carroça, recomposição de macadam.

Rua Padre Adelino: 1 feitor, 4 operarios e 3 carroças, recomposição de macadam.

Rua Anhanguéra: 1 feitor, 5 operarios e 1 carroça, recomposição de macadam.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Antonio Rapp, para augmentar predio á rua Liberdade, 21;

do dr. Antonio Ildefonso da Silva, para reformar tres predios á rua Liberdade, 139, 141 e 143;

de Antonio Mendes, em substituição, para augmentar predio á rua S. José, 54;

de Adelardo Soares Caiuby, para construir predio á rua Pamplona, 36;

de Bernardino dos Santos Coimbra, para construir muro á rua Coimbra, junto ao n. 106;

da Companhia Iniciadora Predial, em substituição, para construir predio á rua Bella Cintra, 139;

de Francisco Graciano, para construir predio á rua Augusta, 362;

de Gilberto Masy, para construir predio á rua José Antonio Coelho, 205;

de José Pedro da Costa, para rebaixar soleira do predio á rua Brigadeiro Galvão, 162;

de José Perillo, para construir barracão á rua Ezequiel Freire, 92;

de José Vitroni, para augmentar dois predios á rua S. Vicente, 9 e 11;

de J. Barros e Dias, para construir predio á rua Santa Thereza, 11;

de Justo de Julio, para reformar predio á rua Ypiranga, 60;

de Manuel Lopes da Costa Brito, para modificar predio á rua Martin Francisco n. 1;

de Nicola Grigola, para augmentr predio á rua Conselheiro Nebias n. 118;

de Pedro e Irmão, para construir predio á rua Mendes Gonçalves, 63;

de Simão Cyrineu Saraiva, para construir muro á rua Cubatão esquina da rua Mayrink;

de Ulysses Pellicciotti, para reformar barracão na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 50;

de Walter Bruno, para reformar predio á rua Brigadeiro Machado, 67.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Arbia, Agostinho Fernandes de Oliveira, Augusto Pimazzoni, Bento Zacchi, Bernardo Cardoso Pereira, Caetano Maiolino, Ciarina Savignoli, Carmine Grecco, Chiostrini e Companhia, Daniel de Albuquerque Vaz (2), dr. Dino Bueno, Ernesto Baldo, Ernesto Pereira Borges, Francisco Marino, Giustino Padula, Henrique Rufi, João Bernardo de Figueiredo, José Pinto da Fonseca, José do Nascimento, José Messias, José Alves, Miguel dos Santos, Manuel da Silva Leal, Mario de Campos, Mauricio Erro, Pirro Pellegrini.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA GERAL DE FISCALIZAÇÃO

EMBARGOS E MULTAS:

Agente fiscal:	Obra embargada de:	O multado:	Local da infracção:	Multa:	Disposição infringida:
Alvaro Lopes Araujo	Trapani e Cia.	Trapani e Comp.	Rua Uruguayana, 167	30$000	Arts. 147 e 200 do Acto 849
Alvaro Lopes Araujo	Paschoal de Monaco	Paschoal de Monaco	Rua Cesario Alvim, 125	30$000	Arts. 147 e 200 do Acto 849
José Moya	—	Francisco P. Machado		30$000	Art. 147 do Acto 849
José da Silva Anthero	—	José A. Martins	Rua Oriente, 45	30$000	Art. 147 do Acto 849
Manuel Pedro	—	Joaquim Leite	Rua Floriano Peixoto	30$000	Art. 41 do Acto 849
" "	—	Mariana Tanlulini	Em Lageado	30$000	Art. 147 do Acto 849
João Salerno	—	Maria R. Nobrega	Rua Visconde de Parnahyba, n. 224	30$000	Art. 147 do Acto 849
Benedicto O. Santos	—	Egreja Methodista S. Paulo	Rua da Gloria, 4	30$000	Art. 147 do Acto 849
Enéas Pinto	—	Prets Fonciers, etc.	Aven. do Estado, 81 e 83	30$000	Art. 147 do Acto 849
Ismael de Barros	—	Antonio Gentil	Rua Borges Figueiredo, 145	30$000	Art. 147 do Acto 849
Enéas Pinto	—	Prets Fonciers, etc.	Rua Rodrigo de Barros, 82, 84	30$000	Art. 147 do Acto 849
Dr. Gabriel Mauge	—	Cia. Continental, etc.	Alameda Cleveland, 44	5$000	Art. 142 do Cod. de Posturas
Dr. Gabriel Mauge	—	Luiza Loria	R. Anhangabahu' (2 vezes)	30$000	Art. 86 do Cod. de Posturas
Annibal Pepi	—	Tanfilk D. Camasmil	Rua Bresser, 246	50$000	Arts. 26 e 191 do Acto 849
Benedicto Anselmo	—	Condessa Per. Pinto	Alameda Glette, 16	20$000	Art. 18 do Acto 849
Inspector Geral	—	Antonio Abdalla	Rua Luiz Teixeira, 2	10$000	Art. da lei 1.451
" "	—	Balbina Siqueira	Rua do Gazometro, 76	10$000	Lei 1.413
" "	—	Cia. Antarctica Paulista	Rua Libero Badaró	10$000	Lei 1.413
" "	—	José Gomes Branco	Rua Jaceguay	5$000	Art. 98 do Cod. de Posturas
" "	—	F. Matarazzo	Rua Direita, 15	50$000	Art. 9.o da lei n. 1.490

Intimações para extinguir formigueiros:

Pelo fiscal José S. Anthero, o sr. Joaquim F. Dias, ás ruas B. de Oliveira e Alfandega, ns. 29, 56 e 58; Antonio Braggio, á rua Benjamin de Oliveira n. 78, sob pena de multa.

Foram examinados e approvados 12 cocheiros.

Extremos:

Contra banqueiros	12 d. a 12 1|8
Contra caixa matriz	12 d. a 12 1|16
Soberanos	20$200

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 11|32	12 7|32
Paris	700	710
Hamburgo	730	740
Italia	—	645
Portugal	—	252
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$160
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$700

BANCO DO BRASIL
Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 5\|64.
Agio: 2$235 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9|16 0|0	5 9|16 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	31 9|16	31 9|16
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.88	27.88
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.85	30.85
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.77	23.77
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	587.50	587.50
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	70 5|8	70 5|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	65	65
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	89	89
Funding, 1914	81 3|4	81 3|4
Funding, 1903, 5 0|0	83	83
4 0|0 Conversão, 1910	65	65
5 0|0 1908	72	72
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	90	90
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	37	37
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	59 1|2	59 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	191 1|2	191 1|2
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	6 1|2	6 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 5|8	9 5|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0	60 7|8	60 7|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	5 1|8	5 1|8

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 28 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a a 6.a séries, ex-juros	1:020$	—
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:010$	1:005$
Idem, 10.a série	1:17$	1:0.5$
Idem, Auxilio Agricola, 8 0|0	—	1:015$
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6 0|0 (Viaducto)	80$000	78$000
Idem, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem emprestimo de 1913	82$000	81$500
Idem, a 30 dias	82$500	80$000
Idem, emprestimo de 1914	92$000	91$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	—
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	85$000
" " Araras	—	90$000
" " Avaré	—	—
" " Faxia	—	—
" " Baurú	—	80$000
" " Botucatú	—	95$000
" " Barretos	—	65$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	63$000
" " Cabrá	—	57$000
" " Caçapava	—	50$000
" " Chavinhos	—	—
" " Orlandia	—	92$000
" " Caçapava	—	63$000
" " Serra Negra	87$000	82$000
" " S. Roque	—	80$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	65$000
" " Faxina	—	78$000
" " Ribeirão Preto	—	91$000
" " S. João da Boa Vista	80$000	65$000
" " S. José do Rio Pardo	—	72$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	151$000
" " Piracicaba	—	76$000
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	81$000
" " S. José dos Campos	—	63$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	82$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	55$000
" " Jaboticabal	70$000	66$000
" " Jardinopolis	—	26$500
" " Itapetininga	80$000	33$000
" " Itapira	—	70$000
" " Itatinga	—	—
" " Itú	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itaverava	—	—
" " Guaratinguetá	100$000	98$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	71$000
" " Lorena	—	90$000
" " Itararé	—	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	95$000
" " Taquaritinga	90$000	80$000
" " Tietê	—	—
" " Tatuhy	—	62$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	85$000
" " S. Carlos	—	67$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	25$000
" " S. Manuel	—	—
" " Mattão	83$000	60$000
" " Mococa	—	79$000
" " S. João da Bocaina	—	—
" " Jahú	79$000	71$000
" " S. Pedro	—	50$000
Bancos		
Commercio e Industria	—	465$000
União de S. Paulo	30$000	29$000
S. Paulo, ex-div.	—	74$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0	150$000	147$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	360$000	354$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	243$500	240$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	193$000
Melhoramentos de S. Paulo	100$000	96$000
Idem, a 30 dias	—	97$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	160$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	50$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	80$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guaiapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 20 0|0	—	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	165$000	—
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	100$000	30$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	60$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	63$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	100$000

Debentures

Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu'	—	65$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	68$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	88$000	85$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	182$000
Electrica Rio Claro	95$000	87$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
ac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	80$000
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	90$000	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	70$000
Luz e Força de Jundiahy	—	88$000
Lanificio Rowarick	—	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	81$000	83$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	63$000
Cinematographica Brasileira	—	93$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	61$000
Santa Rosalia	—	135$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	40$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	96$000	87$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	80$000
Melhoramentos do Paraná	—	62$000
Melhoramentos de S. João	—	75$000
Nacional de Estamparia	—	75$000
Força e Luz do Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	65$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	93$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	70$000
Pinhal Fabril	—	60$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	64$000
Tecidos S. João	—	—
L. e Luz de Jatahy	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

10 apolices do Estado de S. Paulo, 9.a série, a	1:005$000
2 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a	1:005$000
4 apolices do Estado de S. Paulo, 3.a série, a	990$000
100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	81$500
10 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	92$000
20 letras da Camara de Bauru', a	35$000

COMPANHIAS

6 acções da Companhia Cinematographica Brasileira, a	50$000

DEBENTURES

30 debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	80$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5|16	12 3|8
Letras particulares, a 30 dias	12 5|16	12 3|8
Letras bancarias a 5 dias	12 5|16	12 3|8
Letras bancarias a 30 dias	12 5|16	12 3|8
Franco ouro: 710.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	1:020$	1:000$
Estado de S. Paulo, 8.a série	1:020$	1:000$
Estado de S. Paulo, 9.a série	1:020$	1:000$
Estado de S. Paulo, 10.a série	1:020$	1:000$
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	75$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	250$000	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	257$000	253$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	243$000	241$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	95$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	75$000
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0|0	110$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000
Foi registada a venda, no dia 27 do corrente, de:		
Libras		39 0 0-0-0
Francos		150.000
Marcos		—.—
Escudos		—.—
Pesetas		—.—
Liras		—.—
Dollars		12.400

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 28.

ALFANDEGA

Papel	44:377$183
Ouro	28:263$324
Consumo	5:020$220
Estampilhas	6$600
Verba	267$800
Telegrapho	549$450
Guias	—
Licenças	—
Total	78:484$577
Renda desde primeiro do mez	3.389:681$255

Recebedoria

Exportação Paulista	91:063$440
Exportação Mineira	38:301$515
Exportação Paranaense	351$000
Expediente	487$900
Impostos	447$470
Estampilhas	147$100
Total	130:798$420

Café despachado

Paulista	25.796
Paulista (baixo)	148
Mineiro	11.554
Paranaense	150
Total	37.648

Renda em francos

Paulista	128.980
Mineira	34.662
Total	163.642

Movimento maritimo

SANTOS, 28.

Embarcações entradas:
Não constam.
Sahidas:
Vapor inglez "Dryden", com fructas, para Buenos Aires;
vapor nacional "Itatiba", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

MONTEVIDE'O, 28.
O paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para o Rio Grande.
—— O paquete "Goyaz", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem rebocando o "Rio Grande" para o Rio Grande, Santos e Rio.
ROSARIO, 28.
O paquete "Ibiapaba", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Buenos Aires.
—— O paquete "Borborema", do Lloyd Brasileiro, chegou ante-hontem.
CEARA', 28.
O paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Natal.
NATAL, 28.
O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para o Ceará.
MACEIO', 28.
O paquete "Oyapock", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Penedo e Aracajú.
PARA', 28.
O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Manaus.
RIO GRANDE, 28.
"Itajubá" sahiu hontem para Pelotas.
PENEDO, 28.
"Itaqui" sahiu hontem para Aracajú.
BAHIA, 28.
"Itatinga" sahiu hontem para Maceió.
S. FRANCISCO, 28.
"Itagiba" sahiu hontem para o Rio Grande.
PORTO ALEGRE, 28.
"Itaquera" sahiu hontem para Pelotas.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado
Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 21$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Catete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 17$ a 19$.
Dito idem, idem de 3.a idem, 15$ a 17$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, hom 60 kilos 13$ a 11$5.
Dito idem Catete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 30$.
Amendoim, 100 litros, 7$ a 7$5.
Assucar crystal 60 kilos, 31$ a 36$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 16$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 25$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 13$ a 12$5.
Dito idem, idem, regular, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 14$.
Dito manteiga, novo, 10$ a 11$.
Milho Catete, novo, bem secco, idem, 8$ a 8$8.
Dito amarello, bom, idem, 7$2 a 8$.
Dito amarellão, idem, idem, 7$8 a 8$.
Dito branco, idem, idem, 7$8 a 8$.

Secção livre

Bilhar

Vende-se, a dinheiro, por muito menos do custo, um bilhar superior, da fabrica de Saverio Blois, de S. Paulo, com muito pouco uso. Tratar com o sr. João Bento de Moura, em Jambeiro.

O. LAGE

Cirurgião-dentista, assistente de clinica dentaria da Universidade de S. Paulo. — Rua S. Bento, n. 14 — Sala, 5 — Telephone 3072.

DR. AURELIANO LEITE
ADVOGADO

MUDOU seu escriptorio para o Largo S. Francisco, 9
(Andar terreo)
Em frente da FACULDADE DE DIREITO

Colonie Française

Mr. de Lapradelle, professeur de Droit International á la Faculté de Droit de Paris, ayant l'intention de se rendre au Cercle Français, dimanche, 1.er octobre, á 8 1\|2 heures du soir, le Comité prie les membres du Cercle et toute la colonie de vouloir bien s'y rendre, en aussi grand nombre que possible.

Mr. de Lapradelle nous a promis une causerie. — Le Comité.

Dr. A. FAJARDO
CLINICA MEDICA

RESIDENCIA:
Alameda Barão de Piracicaba, 58
Telephone n. 19

CONSULTORIO:
Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar
Telephone n. 2136

Pedro José Bernardo do Nascimento

Desejando-se saber o paradeiro da pessoa cujo nome serve de epigraphe a estas linhas, isto é, si o mesmo é vivo ou morto, pede-se encarecidamente a quem souber, o obsequio de informar para a cidade de Baependy, Estado de Minas Geraes, á sua mulher, Rita de Cassia do Espirito Santo. Para maior esclarecimento, consta ter sido o mesmo recolhido ao Hospital da cidade da Franca, Estado de S. Paulo.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á TRAVESSA PORTO GERAL, 15

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica

Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
«« Consulta das 13 ás 17 horas
Rua S. Joaquim, 24
TELEPHONE, 48-53

Escriptorio de advocacia de Carlos de Campos
E
Sylvio de Campos

Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — — (1.o andar)

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)

Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 3 ás 4. — Telephone n. 5.022.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

Dr. Rodrigues Guião communica a seus amigos e clientes que transferiu o seu escriptorio medico para a rua de S. Bento, n. 14 (palacete Jordão), salas ns. 10 e 11, 1.o andar.

BENTO VIDAL
E
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS

16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

FEBRE TYPHOIDE

O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica. Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario.

S. PAULO.

"AUTO-GERAL"

Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas :-: :-: para o extrangeiro :-: :-:
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Académus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

VERSOS AUREOS
— DE —
PYTHAGORAS

Uma das composições poeticas mais celebres da antiguidade. Traducção portugueza seguida de notas explicativas.

A' venda na LIVRARIA LEALDADE
= RUA DE S. BENTO, 51 =
PREÇO 5$000

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL
PRAÇA

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 15 da lei 1882, 6 cabras pintadas, 2 cabritos e 2 bestas, sendo uma de côr baia e outra vermelha, que serão levados á praça no dia 4 de outubro proximo, ás 7 1\|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de setembro de 1916.

O director,
A. Costa.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO
Preenchimento da vaga de lente substituto da IV Secção

O "Diario Official" do Estado de S. Paulo está publicando edital de concorrencia para o preenchimento da vaga de lente substituto da IV Secção do Curso Especial de Engenheiros Architectos, versando o concurso sobre os seguintes assumptos:

Architectura Civil. Hygiene das habitações. Elementos dos edificios. Composição geral. Esthetica das artes do desenho. Historia da architectura e Estudo dos estylos diversos.

No referido edital são fornecidos todos os esclarecimentos necessarios aos candidatos.

O encerramento das inscripções para este concurso verificar-se-á no dia 2 de fevereiro de 1917, ás 3 horas da tarde.

Escola Polytechnica de S. Paulo, 21 de setembro de 1916.

R. de S. Thiago,
Secretario.

PROTESTO CONTRA ALIENAÇÕES DE BENS

O dr. José Manuel Machado de Araujo Filho, juiz de direito da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o doutor Eduardo Kiehl, pedindo a citação de Euclydes de Andrade para propôr contra o mesmo uma acção ordinaria de cobrança da quantia de .... 19:602$865, juros da móra até embolso e custas, requereu egualmente que o réo Euclydes de Andrade fosse tambem intimado por occasião de sua citação, do protesto que fazia contra quaesquer alienações de bens, e, sendo por mim deferida sua petição, foi, depois de distribuida e autuada, tomado por termo o referido protesto, para o fim de serem quaesquer alienações de bens já feitas ou que o réo entenda fazer ainda por ventura, consideradas em fraude de execução da sentença que fôr proferida nessa acção, quer as alienações se refiram a terrenos, machinismos, etc., que o réo possue na fazenda denominada Santo Antonio, sita nesta comarca, quer se refiram a quaesquer outros bens que o réo possua em qualquer outra parte, visto estar o mesmo desbaratando e alienando todos os seus bens, tudo de accôrdo com o que me foi requerido. E para sciencia de terceiros que com o réo negociarem, será este affixado á porta do Forum, nesta cidade, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, aos 21 de setembro de 1916. Eu, Juvenal de Carvalho, escrivão, o subscrevi. — Machado Filho.

FALLENCIA DE JULIO CHIATTI
Proposta de concordata

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara commercial desta capital de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo Julio Chiatti apresentado uma proposta de concordata aos seus credores, que consiste em pagar-lhes os seus creditos á razão de 5 o\|o, em uma só prestação, no prazo de 24 mezes, a contar da data em que passar em julgado a sentença que homologar a concordata, pelo presente edital convoca a todos os credores do fallido a se reunirem em assembléa no dia 2 de outubro proximo, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, desta capital, afim de deliberarem sobre a proposta do requerente, acceitando-a ou rejeitando-a, achando-se em cartorio o parecer do liquidatario, que poderá ser examinado pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 23 de setembro de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

De ordem do sr. dr. Eduardo Martins Fontes, procurador fiscal substituto da Fazenda do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de dez dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel do imposto predial, não pago no exercicio de 1915.

Os contribuintes em atrazo, que quizerem solver seus debitos, deverão comparecer á Procuradoria Fiscal (Edificio do Thezouro, largo do Palacio), nos dias uteis, entre 12 e 15 horas.

Findo o referido prazo, proceder-se-á á cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Procuradoria Fiscal, 22 de setembro de 1916.

O escripturario,
Thomaz Dias Leite.

IMPOSTO PREDIAL
Lançamento para 1917 e 1918

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do Imposto Predial e Taxa de Exgottos, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1917 e 1918. Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI do Decreto n. 932, de 7 de dezembro de 1901 (dentro de 20 dias).

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

Artigo 41 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas, apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que pagar ou sem designação de quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo, terão metade da multa. — Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de setembro de 1916. — O chefe da 2.a secção — Adolpho Xavier Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés, Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima reefrido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE A. M. DA MOTTA

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse prazo, os credores incluidos naquella relação poderão ser impugnadas quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 1.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 22 de setembro de 1916.

O escrivão,
Canuto de Oliveira

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos commerciaes

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO
Tarifa movel

Durante o mez de outubro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o\|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 19 de setembro de 1916.

Antonio Penido,
Inspector geral.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agriola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 14 de outubro, á uma hora, á rua da Consolação, n. 16, para:

1.o, leitura e approvação do relatorio;
2.o, leitura e approvação do parecer do conselho fiscal;
3.o, eleição do conselho fiscal que deve vigorar no proximo anno.

S. Paulo, 23 de setembro de 1916.

Nicolau de Sousa Queiroz,
Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

MARMORARIA CARRARA
Tumulos, sarcophagos, cruzes, estatuas, etc.

Preços razoaveis e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attendem-se pedidos do interior
S. PAULO—Rua 7 de Abril, 23 e 27—Tel. 2400
SANTOS—Filial, R. S. Francisco, 156—Tel. 839

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour
Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas
Ettore Vitale

HOJE — A's 8 e 3\|4 — HOJE

Grandioso successo — Uma unica representação da celebre opereta

OS SALTIMBANCOS

Notavel creação do actor BERTINI
Toma parte toda a companhia
No quadro da "parada" a sta. PINA GIOANA cantará varias Canções Napolitanas

Danças caracteristicas compostas e dirigidas pelo maestro coreographo na Companhia, sr. Constantino Romano, e nas quaes tomam parte as primeiras bailarinas: VICTORINA e OVIDIA TARNACHI
Brilhante mise-en-scene
Grande banda marcial em scena
Maestro concertador e director da orchestra: LUIGI ROIG

— Bilhetes á venda no CAFE' UNIÃO — — Domingo — GRANDIOSA MATINEE — até 18 horas — PREÇOS DO COSTUME
Aviso: Por ordem superior, ficam supprimidos os programmas

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Sexta-feira, 29 de setembro - A's 20 horas e 45 HOJE

Récita extraordinaria — **A opera em 4 actos de Verdi**

RIGOLETTO
- MARIA BARRIENTOS
SCHIPA - RIMINI - MANSUETO

Neste espectaculo a grande estrella offerecerá aos seus admiradores de S. Paulo a representação do 4.o acto do **AMLETO** (Loucura de Ophelia) Que a prodigiosa artista cantou no inverno passado com extraordinario — exito num memoravel espectaculo do Theatro da Opera de Paris —

Amanhã - 7.a recita de assignatura - Amanhã

FAUST

Cantado no original francez por *Vallin-Pardo, Royer, Laffite, Crabbé, Journet* — No 5.o acto será executado o famoso baile nunca visto em S. Paulo

La nuit de Valpurgis
-- (Espectaculosa féerie) --

Domingo - 1.º de outubro - Domingo

Grandiosa matinée

BARBIERE DI SIVIGLIA
com MARIA BARRIENTOS
Schipa — Crabbé — Mansueto

Preços para matinée - Frisas e camarotes de 1.a 100$ - Camarotes Foyer 60$ - Camarotes de 2.a 30$ - Poltronas e balcões A 20$ - Balcões B C 18$ - Cadeiras Foyer A B C D E F 15$ - Idem G H 10$ - Galerias 5$ - Amphitheatro 4$

Domingo - De noite - Domingo

Récita extraordinaria a preços reduzidos

AIDA

Rosa-Raisa - Crimi-Rimini - Bertazzoli - Mansueto

Os bilhetes já vendidos para a AIDA, annunciada para sexta-feira, ficam validos para esta récita

Frisas e Camarotes de 1.a, 80$; Camarotes Foyer, 50$; Camarotes de 2.a, 25$; Poltronas e Balcões A, 15$; Balcões B e C, 12$; Cadeiras Foyer A, B, C, D, E, F, 10$; Idem, G, H, 8$; Galerias, 4$; Amphitheatro, 3$

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sexta-feira, 29 de setembro — Brilhante soirée artistica — Um bello e sensacional film, interpretado por uma artista de raça, e editado por uma fabrica de fama, que será exhibido extra programma:

UM MILHÃO DE DOTE

Soberba e admiravel creação dramatica, de enredo fino e maravilhoso, interpretada pela bella e fascinante actriz G. Robinne, a grande estrella da "Comedie Française", editada primorosamente num soberbo e deslumbrante "Pathécolor".
8 longos actos

Amanhã — O estupendo drama de grande sensação de "Blue Bird":
AMOR SECRETO
6 actos emocionantes

MUTUALISMO

MUTUA PAULISTA

FALLECIMENTO

1.a Série — Prazo de Tolerancia

Tendo terminado hontem o primeiro prazo para pagamento de quotas para formação de novo peculio, pelo fallecimento do professor João Baptista de Toledo Lemo, convido os associados que não o fizeram, a contribuirem com 12$000 até o dia 3 de outubro.

S. Paulo, 29 de setembro de 1916.

O 1.o secretario,

Dr. Alfredo Medeiros.

Pequenos annuncios

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação do Restinga.

LÃ

Compra-se qualquer quantidade, limpa ou suja. Dirigir offertas com preço e amostras, á caixa do correio n. 1132 — J. D. — S. Paulo.

Vende-se uma pharmacia muito afreguezada, em optima cidade da Linha Mogyana. Informa-se nesta redacção.

Precisa-se de um pharmaceutico ou pharmaceutica para dar o nome a uma pharmacia do interior. Informa-se nesta redacção.

ANNUNCIOS

Prefiram sempre as

CERVEJAS

desta marca, as melhores e as mais puras do mercado.

Pilsen - Munchen
Culmbach
Portugueza - Ideal
Vienneza
Popular - Tripoli
Preta

Gazosas, Limonadas
Syphões, etc., etc.
Bebidas sem alcool
Kaki - Prost
Agua de mesa Brasilaris

PEDIDOS:
TEL. 15, BOM RETIRO
RUA DOS ITALIANOS, 22-30
EM SANTOS:
RUA AMADOR BUENO, 49

DIZEM QUE O DINHEIRO A'S VEZES NOS TRAZ A FELICIDADE. ELLE E' DIFFICIL, PORE'M, DE SE CONSEGUIR EM POUCO TEMPO, NÃO E' VERDADE?

Pois bem: cortai este annuncio e enviai-o sem perda de tempo a EVER CAVALCANTI, caixa 208, S. Paulo, acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta. Elle vos mandará dizer a fórma pratica pela qual podereis, com pequeno sacrificio, conseguir um bom começo de fortuna.

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

AVICULTURA

CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS "COUTO"

As mais procuradas. Premiadas com Grande Premio de Honra na Exposição Paulista de Avicultura, em 25 — 7 — 916. Peçam prospectos a C. Cornin, Rua Quintino Bocayuva, n. 4. Telephone, 848.

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

GRANDE STOCK

LION & C.

Caixa, 44 - S. Paulo

Caixas de descargas

NOVA INVENÇÃO

Peço a attenção dos srs. proprietarios e bem assim da hygiene, para a caixa dupla de descarga para latrinas, que não só é muito hygienica por não guardar lodo como muito solida pela sua simplicidade. Dispensa valvula e syphão, por isso difficil é se desmanchar. Faz muito pouco barulho, não desperdiça agua, não nega descarga nem a dá por si, não transborda e tem optima descarga.

Tenho patente de invenção dessa caixa, e já estou fabricando e acceito encommenda pelo preço de hoje: Só a caixa embarcada na estação de Piracicaba, ... 25$000. Com um optimo chuveiro que se adapta á mesma, 35$000. Quem a dezejar, dirija-se a João B. de Paula Ferraz, em Piracicaba, Estado de S. Paulo.

João B. de Paula Ferraz.

AO GATO PRETO

Agencia de todas as loterias

RUA DIREITA, 57

Pegado á egreja de Santo Antonio

Telephone, 4.269

S. PAULO

50,000 LIVROS

GRATIS PARA OS HOMENS.

O Caminho para a Saude, Força e Vigor.

Se soffre de qualquer uma das doenças peculiares ao homem, deve pedir-nos este maravilhoso livro gratis. Descreve em linguagem simples como se pode curar qualquer homem que soffra de doenças taes como Siphilis ou Envenenamento de Sangue, Gonorrhea, Gota Militar, Franqueza Vital, Debilidade dos Nervos, Abusos contra a Natureza, Espermatorrhea, Doenças Infectas e doenças dos Orgãos Genito-Urinarios; assim como tambem Asma, Dyspepsia, Prisão de Ventre, Catarro, Hemorroidas, Rheumatismo, Estomago, Figado e Doenças da Bexiga, tratando-se em sua propria casa e por pouco dinheiro. Se está desanimado e cançado de gastar dinheiro sem conseguir alivio, talvez que este Livro Gratis para os Homens lhe seja de grande valor. Não só é instructivo como n'elle se encontram verdadeiros e opportunos conselhos. Esta Valiosa Guia para a Saude é um compendio de conhecimentos, e por meio d'ella talvez possa conseguir recuperar a sua Saude, Força e Vigor. Lembre-se que lhe será enviada absolutamente Gratis, Porto Pago.

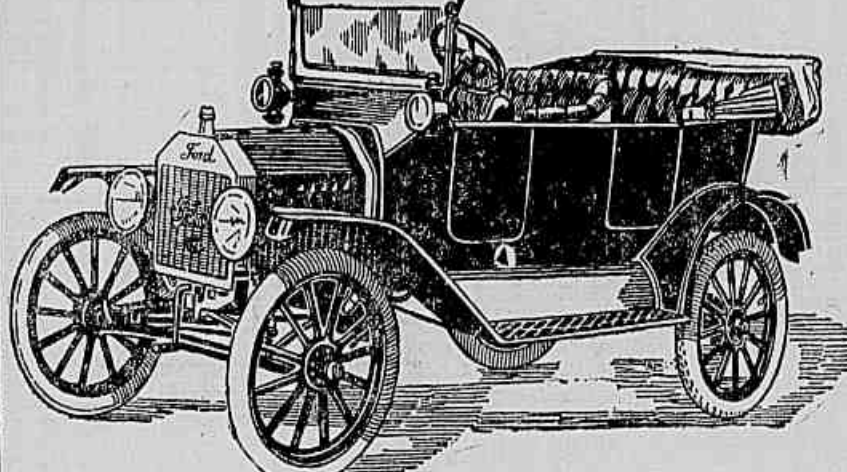
Encha e Devolva-nos este Coupon para o Livro Gratis.

DR. J. RUSSELL PRICE CO., A. 701 9 So. Clinton St., Chicago, Ill., U. S. A.

Illmos Snrs:—Tenham a bondade de me enviar um exemplar do vosso Livro Gratis.

Nome .... Rua e No. ....

Cidade e Estado .... Paiz ....

AUTOMOVEL FORD

Modelos 1916 — Modelos 1916

Carrosserie Torpedo ● ● ● Illuminação electrica

Rs. 3:800$000

PEDIDOS á CASA FORD - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

ESCRIPTORIO TECHNICO

dos engenheiros

SAMUEL DAS NEVES

e

CHRISTIANO DAS NEVES

145, rua Libero Badaró

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS

e todas as Pharmacias.

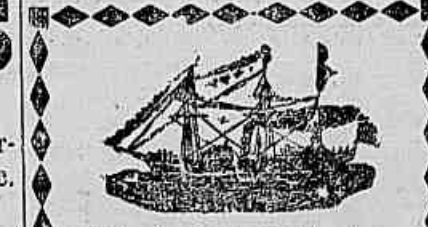
Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.193 de madeiras de lei e invernadas e 2.430 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Lloyd Real Hollandez

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 24 de outubro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 175$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 10 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 24 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 349

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

LOJA CEYLÃO

Sementes frescas de Hortaliças e de Flores chegaram agora da Europa.

Vinhos puros em barris e caixas, portuguezes, para mesa. Vinhos licorosos, do Porto, em caixas. Bom sortimento.

Chá da India Sempre bom sortimento em Chá Preto e Verde, solto e em latas.

Secção de Cambio *Compra e venda de moedas extrangeiras*

Saques ás taxas mais baixas do dia, sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, Ilhas, etc., sobre o ***Banco Commercial do Porto*** e seus correspondentes.

N. 41 - RUA DIREITA - N. 41

COSTA NOGUEIRA & COMP.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

A canninha do O' MARCA ELEPHANTE é a preferida

A melhor recommendação que della se póde fazer é attender á grande preferencia de que gosa no mercado

Quem experimentar esta marca não consumirá de outra

Não se engarrafa canninha que não seja velha

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESNA

no dia 9 de outubro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA

no dia 11 de Outubro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ORITA - 19 de outubro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DESEADO

no dia 30 de setembro para Lisboa, Leixões, via-Lisboa, e Inglaterra

A sahir do Rio:

ORONSA

no dia 1 de Outubro para S. Vicente, Lisboa, La Pallice-Rochelle e Inglaterra

A sahir do Rio:

DARRO - 6 de outubro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 29

15:000$000

Por 1$000

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
700	29 „ setembro	Sexta-feira	15:000$000	1$000
701	3 de outubro	Terça-feira	15:000$000	1$000
702	6 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
703	10 „ „	Terça-feira	50:000$000	4$500
704	13 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
705	17 „ „	Terça-feira	40:000$000	3$600
706	20 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
707	24 „ „	Terça-feira	30:000$000	2$700
708	27 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
709	31 „ „	Terça-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes - - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

NOVA ERA

Esta importante casa de optica acaba de receber um variadissimo sortimento de oculos e pince-nez, e possue um completo sortimento dos incomparaveis vidros TORICOS, para myopia e vista cançada, os quaes têm a grande vantagem de augmentar o campo visual, sendo reconhecidos por todas as pessoas que os usam como insubstituiveis.

Dispondo de uma bem montada officina, recommenda-se esta casa aos srs. medicos oculistas, pois as receitas são executadas com todo o escrupulo e com a maxima exactidão, sendo isto de grande interesse para os clientes, e de principal factor para a valorização do vosso digno trabalho profissional.

Todos os artigos são importados em grande escala, e dos principaes fabricantes, sendo todos de primeira qualidade

JANUARIO LOUREIRO

23 - Rua Direita - 23

S. PAULO

LEBRE FILHO & C.

— Importadores e Fabricantes de Ferragens —

Rua Anchieta, 7

Caixa Postal, 55 - Telephone, 17

Correspondentes do

Banco Alliança

Sacam sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, França, Italia, etc. Estabelecem Cartas de Credito para Viagem e pagamento de mesadas = Fazem remessas telegraphicas = Emittem cheques sobre o Rio de Janeiro e encarregam-se de cobranças

Agentes da

«ALLIANÇA DA BAHIA»

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e Fluviaes

FUNDADA EM 1870

Segura Predios, Mercadorias, Engenhos, Machinas de beneficiar café, Fabricas, Usinas, Moveis, etc.

O premio dos seguros do 7.º anno é gratuito

Depositarios do

FORMICIDA PASCHOAL

PASCHOAL VAZ OTERO

Obteve o primeiro logar nas experiencias effectuadas por ordem do governo de São Paulo — o unico a que o jury concedeu medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908

A melhor recommendação que este formicida póde ter é a enorme venda que sempre teve e os excellentes resultados que os senhores fazendeiros têm obtido com a sua applicação

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

CHEGOU A 4.ª IMPORTANTE REMESSA DOS REPUTADOS E POPULARES

PIANOS PLEYEL

Grande e Bella EXPOSIÇÃO Em varias cores e modelos

CASA LEVY Unica representante no Estado

N. 50-A — RUA QUINZE DE NOVEMBRO — N. 50-A

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Télephone, 1.894

COGNAC "BERTRAND"

O MAIS PREFERIDO

Ait cafe quis socius est meus optimus? COGNAC!!

Unicos agentes:

F. S. Hampshire & Co., Ltd.

A' venda em todas as melhores casas, bars e confeitarias